SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 80$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV---N. 12.452 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O mundo inteiro vibra pela magnifica victoria dos alliados

O PRESIDENTE WILSON PRONUNCIA MAIS UM MAGISTRAL DISCURSO

E' proclamada a Republica na Allemanha

ESTÁ FINDA A GUERRA

A França, a Inglaterra, os Estados Unidos e Portugal festejam a victoria com o mais intenso enthusiasmo — A glorificação de Clemenceau e de Foch.

Antes da paz é necessario o restabelecimento da ordem na Allemanha

Dois documentos para a historia

O ULTIMO COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 11 (A. H.) Retardado — Communicado official:

"No 52º mez da guerra sem precedentes na historia, o exercito francez, com a ajuda dos alliados, consummou a derrota do inimigo.

As nossas tropas, animadas do mais puro espirito de sacrificio e dando durante quatro annos de combates ininterruptos, quotidiano exemplo de sublime resistencia, terminaram a tarefa que lhes havia sido confiada pela patria. Quer supportando com energia indomavel os assaltos do inimigo, quer atacando-o e forçando-o a acceitar a victoria, as nossas tropas, depois de uma offensiva decisiva de quatro mezes, derrotaram e lançaram fóra da França o poderoso exercito allemão, constrangindo-o a pedir a paz.

Todas as condições exigidas para a suspensão das hostilidades foram acceitas pelo inimigo.

O armisticio entra hoje em vigor, ás 11 horas da manhã."

O ULTIMO COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 12 (A. H.) — Communicado inglez de hontem, á noite:

"As hostilidades foram suspensas ás 11 horas desta manhã. Neste momento, as nossas tropas occupavam a linha geral seguinte: fronteira franco-belga, léste de Avesnes, Jeumont, Givry, cerca de seis kilometros de Mons, Chièvres, Lessines e Gramont."

Aviação:

"Os nossos aviadores continuaram a bombardear vigorosamente transportes e tropas inimigas durante os dias 10 e 11 do corrente. Mais de 19 toneladas de bombas foram lançadas no correr desses dias. Dezoito apparelhos inimigos foram abatidos e faltam nove dos nossos.

As nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram durante a noite mais de 20 toneladas de projectis sobre importantes entroncamentos ferroviarios com excellentes resultados. Os nossos aviadores puderam observar que explodiu um trem de munições inimigo.

Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases."

Antes da assignatura do armisticio

A GENEROSIDADE DOS ALLIADOS

PARIS, 11 (A. H.) (Retardado) — As deliberações dos plenipotenciarios allemães durante a noite foram muito longas, terminando, no entanto, pela resolução, tomada de madrugada, de subscrever todas as condições e de se entregarem á generosidade dos alliados, como declararam para que estes facilitem o abastecimento da Allemanha, onde reina intensamente a fome.

O armisticio

O GOVERNO FRANCEZ MANDA ORNAMENTAR PARIS

PARIS, 11 (A. H.) (Retardado) — Logo que foi conhecida a noticia da assignatura do armisticio, o ministro do interior telegraphou ao prefeito a quem disse: "Mande empavezar immediatamente as ruas, illuminar esta noite os edificios publicos e repicar todos os sinos. Tome as disposições necessarias para que sejam dadas salvas, afim de levar ao conhecimento dos habitantes a noticia da assignatura do armisticio."

A's 11 horas e quinze minutos da manhã a noticia da assignatura do armisticio foi officialmente conhecida e o governo autorizou a transmitti-la para todas as direcções.

Todos os edificios officiaes, embaixadas e legações de Paris estavam recobertas de bandeiras e os sinos das igrejas repicaram. Os funccionarios dos escriptorios e casas commerciaes organizaram cortejos que percorreram as ruas da capital, precedidos de bandeiras e entoando os hymnos dos paizes alliados, num enthusiasmo profundo.

O CORONEL HAUSE FELICITA LLOYD GEORGE

LONDRES, 11 (A. H.) (Retido) — O coronel House, enviado especial do presidente Wilson, dirigiu a Lloyd George, o telegramma seguinte: "Minhas sinceras felicitações. Ninguem mais do que vós concorreu para que fosse alcançada esta victoria esplendida."

CUMPRIMENTOS A CLEMENCEAU

PARIS, 11 (A. H.) — (Retardado) — Todos os ministros e sub-secretarios de estado visitaram agora de manhã o chefe do governo, Sr. Clemenceau, a quem exprimiram a sua alegria e a quem felicitaram cordialmente pela victoria que veiu de alcançar a França.

O CUMPRIMENTO DO ARMISTICIO

LONDRES, 12 (A. A.) — Informações recebidas de Paris, dizem que do quartel-general allemão, em Spa, estão saindo constantemente instrucções para o cumprimento das clausulas impostas no armisticio, e que os soldados allemães receberam com jubilo a noticia de que voltarão a seus lares.

E' provavel que antes dessas occurrencias, os allemães evacuem os territorios invadidos, antes do tempo prefixado no alludido armisticio.

FOCH EM PARIS

PARIS, 11 (A. H.) — (Retardado) — O marechal Foch chegou agora de manhã a Paris, sendo recebido logo depois pelo presidente Poincaré, que dirigiu palavras de calorosas felicitações ao generalissimo dos exercitos alliados pela victoria alcançada.

Paris, 12 (A. A.) — O presidente da Republica, Sr. Poincaré, recebeu em audiencia o marechal Foch, felicitando-o calorosamente pela victoria dos exercitos alliados sob o seu commando e pela assignatura do armisticio com a Allemanha.

ESTRONDOSAS MANIFESTAÇÕES AOS SOBERANOS INGLEZES

LONDRES, 12 (A. H.) — No discurso que o rei Jorge pronunciou hontem da sacada do palacio, na occasião das manifestações populares, disse sua magestade: "Felicito-me e regosijo-me convosco e comvosco agradeço a Deus pelas victorias que as armas alliadas alcançaram, victoria que provocaram a cessação das hostilidades e faz entrever a paz proxima".

Milhares de pessoas estavam aglomeradas junto aos canhões capturados aos allemães e que, em numero de varias centenas, estão actualmente dispostos ao longo do "hall" diante do palacio de Buckingham.

Diante da embaixada e das legações as demonstrações populares desbordavam de intensidade. Os embaixadores e ministros eram freneticamente acclamados. Deram-se scenas de enthusiasmo indescriptiveis em que tomaram parte pessoas da mais alta categoria social. Em frente á Mansion-House está uma banda militar, que de vez em quando, toca os hymnos das nações alliadas, que são vibrantemente applaudidos. Milhares de pessoas cantam, acompanhando a musica, emquanto outras, acclamam os soberanos e os respectivos chefes de Estado.

A' tarde, o rei, a rainha e a princeza Maria, foram em carruagem aberta e escoltada apenas por uma força de policia montada ao palacio de Buckingham e d'ahi á Mansion-House. O rei vestia o uniforme de naval. Durante todo o percurso foram os soberanos delirantemente acclamados pela multidão que enchia as ruas. Das janelas as senhoras lançavam flores sobre a familia real.

Durante o dia milhares de pessoas estacionaram diante do palacio real, acclamando sem cessar os soberanos entre a multidão muitos milhares de bandeiras nacionaes e de todos os paizes da "entente".

No correr do dia a grande banda do corpo da guarda esteve no pateo do palacio de Buckingham tocando arias patrioticas. A alegria é cada vez mais intensa. Milhares de autos repletos de soldados e operarios das fabricas de munições passam nas ruas no meio de enthusiasticas acclamações da multidão.

O SR. SOLF PEDE O AUXILIO DE WILSON

NOVA YORK, 12 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, em Londres, informa que o ex-ministro das relações exteriores da Allemanha, Sr. Solf, radiographou ao secretario de Estado, Sr. Lansing, pedindo-lhe a intervenção do presidente Wilson, no sentido de serem suavisadas as terriveis condições impostas á Allemanha no armisticio concedido pelos alliados.

A ALLEMANHA QUER A PAZ JA'

LONDRES, 12 (A. A.) — As autoridades allemãs que constituem o governo naquelle paiz, em radiogramma transmittido para Washington ao Sr. Lansing, annuncia que a Allemanha solicita aos alliados, se iniciem immediatamente as condições para celebração da paz, determinando o local em que se deverão reunir os membros incumbidos de tratar o assumpto e ao mesmo tempo a data approximada para a realização desse proposito.

A FRANÇA ACCLAMADA EM STRASBURGO

PARIS, 12 (A. H.) — Sabe-se que se repetiram hontem em Strasburgo grandes manifestações populares contra os allemães. O povo, enthusiasmado, percorreu as ruas, acclamando a França.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 12 (A. H.) — As primeiras paginas dos jornaes, acham-se hoje completamente occupadas com o texto do armisticio e com as descripções das assembléas apotheoticas realizadas na Camara e no Senado, bem como de varias outras manifestações tocantes, espontaneas do enthusiasmo digno da população parisiense e provinciana. A alegria triumpha na recordação dos mortos.

Os commentarios sobre o acontecimento que assignala a maior data da historia da França e da Humanidade, levantaram antes uma saudação aos mortos hoje vingados, cujos sacrificios não foram vãos e hoje glorificam os artifices da victoria, em primeiro logar os "Poilus", cuja abnegação sublime, os immensos sacrificios e o inqualificavel heroismo com que triumpharam na guerra, votando-lhes a sua eterna gratidão; depois a Clemenceau, a magnifica incarnação da energia e da vontade da nação inteira; a Foch, o vencedor; ambos se associam igualmente á esta gloria da população, cujo sangue frio imperturbavel permittiram aos seus chefes realizar a obra da salvação e de victoria. Insistem os orgãos da imprensa, no caracter idealista do triumpho dos alliados, que assignala a ruina do imperialismo criminoso, pela victoria da humanidade.

"Vencendo a guerra", escreve o "Homme Libre", os alliados forjaram a fraternidade universal", ao que o orgão socialista "Humanité", escreve: "Paris e a França, saudaram ao mesmo tempo a derrocada dos ultimos imperios militaristas e o advento da republica universal".

Entrevendo, emfim, o luminoso futuro da patria e da humanidade inteira, recommendam os jornaes que seja acelerada a empreza da obra de reconstrucção.

"Hoje, diz o "Matin" — todo o mundo civilizado se entrega ao sobrehumano jubilo do triumpho total sobre as forças barbaras, e desde já é necessario por mãos á obra, para construir o edificio duravel da humanidade livre e justa."

O EFFECTIVO DO EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foi hoje annunciado que, quando foi assignado o armisticio com a Allemanha, o exercito americano era composto de tres milhões e seiscentos mil homens, dos quaes dois milhões já se achavam em França.

UMA JUSTA HOMENAGEM

PARIS, 12 (U. P.) — O Senado fez transportar o busto do primeiro ministro Sr. Clemenceau, que se achava em um dos corredores do palacio, para a galeria onde se encontram os bustos e estatuas dos grandes homens da França.

OS JORNAES INGLEZES

LONDRES, 12 (A. H.) — Os jornaes publicam longos artigos sobre a victoria, e, celebrando o dia da libertação do mundo pela quéda do militarismo prussiano, rendem calorosa homenagem ao rei, á rainha, aos estadistas, almirantes e generaes que conduziram a Grã-Bretanha, mãi da democracia, juntamente com os seus alliados, á victoria final e completa da democracia contra a autocracia. A prova mais cabal da derrocada da Allemanha e da victoria dos alliados está contida nas clausulas do armisticio.

O "Daily Telegraph" escreve: "Não é nossa culpa, mas da Allemanha, se foi preciso exigir garantias substanciaes para nos salvaguardar, como vencedores, de um inimigo em quem nos é impossivel depositar confiança.

Condições como as actuaes só podiam ser impostas a um inimigo que tenha renunciado a toda e qualquer veleidade de resistencia. Indicam ellas o fim fatal de uma grande potencia européa que se sustentava pela mais cruel das disciplinas, apoiada no poder absoluto do kaiser e realizando os seus ambiciosos projectos com aquelle interesse pathetico na "Realpolitik", que foi afinal a sua ruina.

Arriscámos a existencia do imperio por um traço de papel e o imperio se tornou mais indissoluvel ainda no fogo purificador das provações. Marinheiros, soldados, estadistas, accorreram de todas as partes do imperio; e, no momento em que no continente europeu os thronos desabam, deram-nos este lemma: "Sem throno não póde haver imperio."

A população sauda e acclama quando o rei e a rainha passam hoje de carro através das ruas de Londres, sem ceremonia nem apparato. Não é um acto de homenagem official aos soberanos, mas a expressão espontanea do reconhecimento por aquelles que occupam o throno e que consolidaram o throno britannico no coração do povo; que salvaram mais uma vez a civilização e se tornaram por assim dizer os tutores do porvir da humanidade.

A NOTICIA EM LILLE

LONDRES, 12 (A.H.) — O correspondente da Agencia Reuter junto dos exercitos britannicos na França, telegraphando com data de 11, descreve a maneira como foi recebida, em Lille, a noticia da assignatura do armisticio.

Nada houve, diz o correspondente, que tivesse o caracter de manifestação. Os habitantes da cidade mostravam-se alegres, mas estoicos. Os soldados britannicos, nas ruas, pareciam quasi indifferentes. A noticia foi transmittida rapidamente ás primeiras linhas. As tropas receberam immediatamente ordem de embainhar os sabres e descarregar as armas, esperando novas ordens, e não fazerem a menor tentativa de fraternizar com o inimigo.

Os allemães fizeram, em alguns pontos, demonstrações de regosijo, mas, em geral, a noticia foi recebida com tranquilidade. Entre as tropas da rectaguarda houve mais manifestações de alegria do que nas primeiras linhas. A's 11 horas foi dada ordem para reunir as tropas. Os clarins tocaram a cessar fogo e as musicas romperam com os hymnos nacionaes alliados e com arias militares. Pouco depois as estradas estavam negras de refugiados e de allemães libertados.

O sentimento que prevalece na totalidade da zona dos exercitos é o da satisfação silenciosa.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

PARIS, 11 (A. H.) — Integra da Convenção do Armisticio:

"Entre o marechal Foch, commandante em chefe dos exercitos alliados e estipulante em nome das potencias alliadas e associadas, assistido pelo almirante Weymiss, primeiro lord naval do Almirantado Britannico, de um lado, e o secretario de Estado Erzberger, presidente da delegação allemã, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario conde de Oberndorff, o general do estado-maior Winterfeld e o commandante de navio Wanslow, munidos dos poderes regulares e agindo com permissão do chanceller allemão, do outro lado — foi concluido o armisticio nas condições seguintes:

Condições do armisticio concluido com a Allemanha na frente occidental:

Art. 1º. Cessação das hostilidades em terra e nos ares, seis horas depois da assignatura do armisticio;

Art. 2º. Evacuação immediata dos territorios invadidos na Belgica, na França e no Luxemburgo, e, bem assim, da Alsacia-Lorena, evacuação que será regulada de maneira a realizar-se no prazo de quinze dias, a contar da data da assignatura do armisticio.

As tropas allemãs, que não tiverem evacuado os territorios citados, dentro do prazo fixado, serão feitas prisioneiras de guerra.

A occupação, em conjunto, pelas tropas alliadas e dos Estados Unidos far-se-ha naquelles territorios á proporção da evacuação, e os movimentos de uma e outra são regulados pela nota annexa, sob o n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 3º. Repatriamento, a começar immediatamente, e devendo terminar no prazo de quinze dias, de todos os habitantes dos paizes acima citados (inclusive os refens e os suspeitos condemnados);

Art. 4º. Entrega, pelo exercito allemão, do material de guerra seguinte, em bom estado: 5.000 canhões, dos quaes 2.500 pesados e 2.500 de campanha, 25.000 metralhadoras, 3.000 lança-chammas, 1.700 aviões de caça e de bombardeio e, antes de tudo, todos os apparelhos do typo D 7 e de todos os aviões de bombardeio nocturno, que deverão ser entregues, no local, ás tropas alliadas e dos Estados Unidos, nas condições e no prazo fixados pela nota annexa, sob o n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 5º. Evacuação da margem esquerda do Rheno pelos exercitos allemães.

Os territorios da margem esquerda do Rheno serão administrados pelas autoridades locaes, sob o controle das tropas de occupação alliadas e dos Estados Unidos, as quaes garantirão a occupação por meio de guarnições, que disporão dos principaes pontos de passagem do Rheno (Mayence, Coblentz e Cologne), estabelecendo nestes pontos cabeças de ponte com trinta kilometros de raio.

Na margem direita do Rheno, a occupação far-se-ha tambem por guarnições, que terão igualmente á sua disposição os pontos estrategicos da região.

Uma zona neutra será estabelecida na margem direita do Rheno, entre o rio e uma linha traçada parallelamente ás cabeças de ponte e ao rio e a dez kilometros de [illegible] desde a fronteira da Hollanda até a fronteira da Suissa.

A evacuação, pelo inimigo, dos territorios do Rheno, margem esquerda e margem direita, será regulada de modo a estar terminada no prazo de mais dezeseis dias, ou sejam trinta e um dias depois da assignatura do armisticio.

Todos os movimentos da evacuação ou da occupação serão regulados pela nota annexa, sob o n. 1 e appensa na occasião da assignatura do armisticio;

Art. 6º. Em todos os territorios evacuados pelo inimigo é prohibida qualquer retirada de habitantes, e nenhum damno ou prejuizo será causado á pessoa ou á propriedade dos mesmos habitantes. Ninguem será processado por delicto de participação em medidas de guerra anteriores á assignatura do armisticio.

Nenhuma destruição, de qualquer especie, será praticada. As installações militares, de todas as especies, serão entregues intactas, o mesmo acontecendo com as provisões militares e de viveres, munições e equipamentos, que não tiverem sido retirados nos prazos fixados para a evacuação.

Os depositos de viveres, de qualquer natureza, destinados á população civil, o gado, etc., deverão ser deixados nos logares em que se encontrem, e nenhuma medida de caracter geral ou ordem official será tomada, desde que de tal medida possa resultar depreciação para os estabelecimentos industriaes ou reducção no respectivo pessoal.

Art. 7º. As vias e meios de communicação, de qualquer natureza, vias-ferreas e navegaveis, estradas e pontes, o telegrapho e o telephone não devem soffrer qualquer damno, e todo o pessoal, civil e militar, actualmente empregado nestes serviços, será conservado.

Serão entregues ás potencias associadas, em prazos que estão fixados no annexo sob n. 2, e que não poderão exceder de trinta e um dias, 5.000 locomotivas montadas, 150.000 vagões em bom estado de funccionamento e com todos os sobresalentes e apetrechos necessarios. Tambem serão entregues 5.000 caminhões-automoveis, em bom estado, no prazo de trinta e seis dias.

No prazo de trinta e um dias, serão entregues as estradas de ferro da Alsacia Lorena, com todo o pessoal ligado organicamente a essa rede ferroviaria.

Além disso, o material necessario á exploração nos territorios da margem esquerda do Rheno será deixado nos logares em que se encontrarem e as renovações de material, no que diz respeito á exploração das vias de communicação dos mesmos territorios, ficarão a cargo da Allemanha.

Todos os lanchões tomados aos alliados serão restituidos.

A nota annexa, sob n. 2, regulará os pormenores dessas medidas.

Art. 8º. O commando allemão será obrigado a assignalar, no prazo de quarenta e oito horas, depois da assignatura do armisticio, todas as minas ou machinas infernaes espalhadas pelos territorios evacuados pelas tropas allemãs e a facilitar a sua procura e destruição. Assignalará igualmente todas as medidas semelhantes que tenha tomado, taes como envenenamento ou deterioração de fontes e poços, tudo sob pena de represalias.

Art. 9º. O direito de requisição será exercido pelos exercitos dos Estados Unidos em todos os territorios occupados, salvo um regulamento sob calculos feitos com quem de direito. A manutenção das tropas de occupação nos territorios do Rheno, não comprehendida a Alsacia Lorena, ficará a cargo do governo allemão.

Art. 10. Repatriamento immediato, sem reciprocidade e em condições e detalhes a serem estabelecidos, de todos os prisioneiros de guerra dos alliados e dos Estados Unidos, inclusive os suspeitos e os condemnados. As potencias alliadas e os Estados Unidos poderão dispor desses prisioneiros como bem lhes parecer.

Essa condição annulla as condições anteriores a proposito da troca de prisioneiros de guerra, inclusive a de julho de 1918, dependente de ractificação. Todavia, o repatriamento dos prisioneiros de guerra allemães, internados na Hollanda e na Suissa, continuará como anteriormente. O repatriamento dos prisioneiros allemães será regulado por occasião da conclusão das preliminares da paz.

Art. 11. Os enfermos e feridos, que não possam sair dos territorios a evacuar, serão tratados por pessoal allemão, que será deixado nos respectivos logares, com o material necessario.

Disposições relativas ás fronteiras orientaes allemãs

Art. 12. Todas as tropas allemãs, que se encontram actualmente em territorios que faziam parte, antes da guerra, da Austria-Hungria, da Rumania e da Turquia, devem regressar immediatamente ás fronteiras allemães de 1 de agosto de 1914. Todas as tropas allemãs, que se encontram actualmente em territorios, que faziam parte da Russia, antes da guerra, deverão igualmente regressar ás fronteiras allemãs, acima determinadas, logo que os alliados julguem chegado o momento e dada a situação interna dos mesmos territorios.

Art. 13. Pôr em execução immediata a evacuação, pelas tropas allemãs, dos referidos territorios, dentro dos limites de 1 de agosto de 1914, e tambem a chamada immediata de todos os instructores, prisioneiros e agentes civis e militares allemães, que se encontram nequellas regiões.

Art. 14. Cessação immediata, pelas tropas allemãs, de todas as requisições, apprehensões ou medidas coercitivas, com o fim de procurar recursos na Rumania e na Russia, destinados á Allemanha, nos limites de 1 de agosto de 1914.

Art. 15. Renuncia do tratado de Bucarest, de Brest-Litovsk e dos tratados complementares.

Art. 16. Os alliados terão livre accesso nos territorios evacuados pelos allemães, nas suas fronteiras orientaes, seja por Dantzig, seja pelo Vistula, afim de poderem abastecer as populações e com o intuito de manter a ordem.

NA AFRICA ORIENTAL:

Art. 17. Evacuação de todas as forças allemãs que operam na Africa Oriental, em um prazo que será estabelecido pelos alliados.

CLAUSULAS GERAES:

Art. 18. Repatriamento, sem reciprocidade, no prazo maximo de um mez e em condições e detalhes a estabelecerem-se, de todos os internados civis, inclusive os refens e suspeitos ou condemnados, pertencentes ás potencias alliadas ou associadas, além dos que estão enumerados no art. 3º.

CLAUSULAS FINANCEIRAS:

Art. 19. Reparação dos damnos causados, reservadas qualquer reivindicação e reclamações ulteriores por parte dos alliados e dos Estados Unidos. Na vigencia do armisticio, coisa alguma será distrahida pelo inimigo dos valores publicos, que possam servir, aos alliados, de garantia para cobrança das reparações.

Restituição immediata do deposito do Banco Nacional da Belgica e de outros em geral, bem como a entrega immediata de todos os documentos, dinheiro em especie e valores, "mobiliarios e fiduciarios com material da emissão", referentes a interesss publicos dos paizes invadidos.

Restituição do ouro russo e do rumaico, tomados pelos allemães ou a elles entregues. Este ouro ficará a cargo dos alliados até a assignatura da paz.

CLAUSULAS NAVAES:

Art. 20. Cessação immediata de toda a hostilidade no mar e indicação precisa sobre os logares e os movimentos dos navios allemães, sendo dado aviso aos neutros de que é concedida liberdade de navegação ás marinhas de guerra e de commercio das potencias alliadas e associadas, em todas as aguas territoriaes, sem se agitar a questão da neutralidade.

Art. 21. Restituição, sem reciprocidade, de todos os prisioneiros de guerra, da marinha de guerra e marinha mercante das potencias alliadas e associadas, e que se acharem em poder dos allemães.

Art. 22. Entrega aos alliados e aos Estados Unidos de todos os submarinos (inclusive todos os cruzadores, submarinos e todos os navios lança-minas), actualmente existentes, com o respectivo armamento e equipamento completo, nos portos designados pelos alliados e pelos Estados Unidos. Os que não estiverem em condições de fazer-se ao mar serão desarmados do seu pessoal e armamento, e deverão ficar debaixo da vigilancia dos alliados e dos Estados Unidos.

Os submarinos, que estiverem aptos para fazer-se ao mar, serão preparados para deixar os portos allemães logo que lhes for ordenada por meio de radiogramma a partida para o porto de entrega, e os restantes o mais depressa possivel.

As condições deste armisticio serão realizadas no prazo de quatorze dias, a partir da data da assignatura do armisticio.

Art. 23. Os vasos de guerra allemães de superficie, que forem designados pelos alliados e pelos Estados Unidos, serão immediatamente desarmados e em seguida internados em portos neutros ou, na falta destes, nos portos alliados que forem designados pelos alliados. Ahi permanecerão debaixo da vigilancia dos alliados e dos Estados Unidos, sendo permittido que fiquem a bordo apenas destacamentos de guarda.

A designação dos alliados recairá sobre seis cruzadores de batalha, dez couraçados, oito cruzadores ligeiros, inclusive dois lança-minas, e cincoenta destroyers dos typos mais modernos. Todos os demais navios de guerra de superficie, inclusive os navios fluviaes, deverão ser reunidos e totalmente desarmados nas bases navaes allemãs, designadas pelos alliados e pelos Estados Unidos.

O armamento militar de todos os navios da esquadra auxiliar será desembarcado. Todos os navios designados para serem internados deverão estar promptos para deixar os portos allemães, sete dias depois da assignatura do armisticio. As instrucções para a viagem lhes serão dadas por meio de radiogramma.

Art. 24. Direito para os alliados e para os Estados Unidos, fóra das aguas territoriaes allemãs, de dragar todos os campos de minas e destruir todas as obstrucções collocadas pela Allemanha e cuja localização lhes deverá ser indicada.

Art. 25. Livre entrada e sahida do Baltico para as marinhas de guerra e mercante das potencias alliadas e associadas, garantida pela occupação de todos os portos, obras de defesa, baterias e fortificações allemãs de toda especie em todos os estreitos que vão de Cattegat ao Baltico, e pela dragagem e destruição de todas as minas ou obstrucções nas e fóra das aguas territoriaes allemãs, cujos planos e localização serão fornecidos pela Allemanha, a qual não poderá invocar nenhuma questão de neutralidade.

Art. 26. Manutenção do bloqueio das potencias alliadas e associadas, nas condições actuaes. Os navios mercantes allemães encontrados no mar ficarão sujeitos á captura.

Os alliados e os Estados Unidos tomarão em consideração o abastecimento da Allemanha durante o armisticio e na medida que se reconhecer necessaria.

Art. 27. Concentração e immobilização, nas bases allemãs, designadas pelos alliados e pelos Estados Unidos, de todas as forças aereas.

Art. 28. Abandono, pela Allemanha, no local mesmo e intactos, de todo o material de portos e navegação fluvial, de todos os navios de commercio, rebocadores, lanchões, de todos os apparelhos e material e aprovisionamento de aeronautica maritima, de todas as armas, apparelhos e provisionamento de toda a especie, evacuando a costa dos portos belgas.

Art. 29. Evacuação de todos os portos do Mar Negro pela Allemanha e entrega aos alliados e aos Estados Unidos de todos os vasos de guerra russos confiscados pelos allemães no Mar Negro; libertação de todos os navios de commercio neutros apprehendidos; entrega de todo o material de guerra ou de qualquer outra natureza, confiscado nesses portos, e abandono do material allemão mencionado na clausula 28.

Art. 30. Restituição, sem reciprocidade, em portos designados pelos alliados e pelos Estados Unidos, de todos os navios mercantes pertencentes ás potencias alliadas e associadas e que se acham actualmente em poder dos allemães.

Art. 31. Interdição de toda e qualquer destruição de navios ou material antes da evacuação, entrega e restituição.

Art. 32. O governo allemão notificará formalmente a todos os governos neutros, e em particular ao governo da Noruega, Suecia, Dinamarca e Hollanda, que todas as restricções impostas ao trafico dos seus navios com as potencias alliadas e associadas, quer da parte do proprio governo allemão, quer por emprezas allemãs particulares, quer em virtude das concessões definidas como exportação de materiaes para construcções navaes ou não, estão immediatamente annulladas.

Art. 33. Nenhuma transferencia de navios mercantes allemães de qualquer especie que se acham sob qualquer pavilhão neutro poderá ser effectuada depois da assignatura do armisticio.

Art. 34. O prazo do armisticio é fixado em trinta e seis dias, havendo a faculdade de ser prorogado.

Durante este prazo, se as clausulas não forem executadas, o armisticio póde ser denunciado por uma das partes contratantes, que deverá dar previo aviso, com antecedencia de quarenta e oito horas.

Está entendido que a applicação dos arts. 3º e 28 dará logar á denuncia do armisticio, por insufficiencia dos prazos estipulados, sómente no caso de execução de má fé.

Para assegurar, nas melhores condições, a execução da presente convenção, é admittido o principio de uma commissão de armisticio internacional permanente, a qual funccionará sob a alta autoridade do commando-em chefe militar e naval dos alliados.

O presente armisticio foi assignado a 11 de novembro de 1918, ás 5 horas, hora franceza — FOCH — WEYMISE, almirante — ERZBERGER — OBERNDORFF — WINTERFELD — WANSLOW."

A palavra dos chefes alliados

UM ELOQUENTE DISCURSO DE WILSON — A ALLEMANHA DO FUTURO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Analysando os resultados que advieram da aceitação por parte da Allemanha dos termos do armisticio, impostos pelos alliados, num discurso pronunciado hontem, á tarde, ante o Congresso, o presidente Wilson disse:

"O presente e tudo que elle contém pertence ás nações, cujos povos saibam se conter — o futuro áquelles povos que se mostrarem os verdadeiros amigos da humanidade. Conquistar por meio das armas é só conquistar provisoriamente; conquistar o mundo por meio de sympathia é fazer uma conquista permanente."

O presidente Wilson começou a sua oração á 1 hora da tarde e fez logo uma descripção detalhada dos termos que foi assignado hontem o armisticio no quartel-general do marechal Foch. O seu discurso na integra é o seguinte:

"Senhores do Congresso — Nesses tempos anciosos de rapidas e estupendas mudanças, servirá para alliviar a

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

A cessação de hostilidades

A ordem transmittida ao sector de Verdun — A primeira noticia sobre a assignatura do armisticio foi apanhada pela estação radiographica da Torre Eiffel.

PARIS, 12 (U. P.) — A ordem official sobre a assignatura do armisticio foi recebida no sector de Verdun ás 9,30 da manhã, por um radiogramma. A ordem dizia: "As hostilidades cessarão ás 11 horas da manhã do dia 11 de novembro. Até então, as operações previamente ordenadas proseguiram vigorosamente. A's 11 horas, a nossa linha parará. Nenhuma unidade avançará ou retrocederá. Os soldados deverão parar de atirar e entrincheirarem-se nas suas posições. Caso o inimigo não pare de atirar, principie o fogo novamente, mas não haverá mais avanço. Não deve haver fraternização com o inimigo."

A primeira noticia, não official, sobre a assignatura do armisticio foi apanhada pela Torre Eiffel, exactamente ás 5 horas da manhã de segunda-feira, mas, boatos a esse respeito tinham circulado por toda linha de frente, durante toda a noite. De madrugada, os franco-americanos avançaram e em muitos logares não encontraram o inimigo. Noutros pontos encontraram uma resistencia feroz.

Os aviadores que foram mandados a dar combate aos allemães ou em serviço de patrulhamento, apanharam a ordem allemã de "cessar fogo", ás 10.55, que é o equivalente na hora franceza, de 11 horas."

Depois das 11 horas, os vivas das tropas franco-americanas repercutiram por toda a linha. Grupos de prisioneiros que trabalhavam nas estradas, foram perguntados pelos soldados alliados o que pensavam da situação agora. Elles, porém, continuavam a trabalhar sem responder.

Automoveis-caminhões carregados de tropas, enfeitados com bandeiras, corriam pelas estradas cheias de soldados, que passavam rindo pelos automoveis carregados de officiaes, que tambem riam com satisfação.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

minha responsabilidade, fazendo em pessoa a communicação de algumas das maiores circumstancias da situação.

"As autoridades allemãs que, a convite do supremo conselho de guerra, têm estado em communicação com o marechal Foch aceitaram e assignaram os termos do armisticio.

Esses termos são os seguintes:

(Seguem as condições do armisticio que publicamos, na integra noutro local desta folha).

Terminada a leitura o presidente Wilson passou então a discutir a questão sob o ponto de vista do estabelecimento de uma paz permanente. "Terminou assim a guerra", disse o presidente, "porque, tendo aceitado estas condições do armisiticio, tornase imposivel para o commando allemão recomeçar a lucta. "Hoje não é possivel, já, comprehender as consequencias deste grande desfecho. Sabemos apenas que esta guerra tragica, que desencadeou fogos que se alastraram pelas varias nações européas e d'ahi para outras até que todo o mundo ardia, terminou e que foi o privilegio do nosso povo entrar nessa guerra no seu momento mais critico de tal fórma e com tal impeto que contribuiu para o seu termo, de fórma a fazer-nos sentir orgulhosos em extremo pelos resultados obtidos.

"Sabemos que os objectivos da guerra foram conquistados, o objectivo para o qual pendiam os corações de todos os homens livres, e estes objectivos foram conquistados tão rapidamente que ainda custa a crer que hajam sido obtidos.

"O imperialismo armado tal como o idealisavam os homens que ainda hontem eram os senhores da Allemanha, terminou, as suas illicitas ambições, caio em desastre tenebroso. Quem jámais ousará fazel-os reviver?

O poder arbitrario da casta militar allemã que em tempos, secretamente e a seu bello prazer podia destruir a paz do mundo, está desacreditado e foi destruido, e mais ainda — muito mais do que isso — Foi obtido. As grandes nações que se associaram para destruir esse poder uniram-se agora solidamente no intuito commum de conseguir uma paz que possa satisfazer os grandes desejos de todo o mundo que almeja a justiça desinteressada contida na estabilização que é baseada em qualquer coisa mais permanente do que o egoistico interesse das nações poderosas.

Não se fazem já conjecturas sobre quaes os objectivos dos victoriosos. Sobre este assumpto ha só um desejo e tambem bate um só coração por essa conquista.

O seu desejo já confessado e determinado é o de satisfazer e proteger os fracos para os pôr em boas relações quanto aos seus direitos para com os fortes.

O temperamento humano e a intenção dos governos victoriosos já foi manifestado de um modo muito pratico. Os seus representantes no supremo conselho de guera, em Versailles, por unanimidade de votos, garantiram aos povos dos imperios centraes, que tudo que fôr possivel fazer nas circumstancias será feito para que esses povos sejam supprimidos com mantimentos, e para que sejam libertados da terrivel falta de tudo, por que tem passado, e que em alguns casos tem ameaçado as suas proprias vidas, e estão sendo tomadas providencias para que sejam immediatamente organizados estes esforços para auxilio de fórma identicamente systematica como o foram para a Belgica.

Pelo emprego da tonelagem dos imperios centraes, que esteve parada, muito em breve se tornará possivel tirar dos povos dos imperios centraes o medo da completa miseria que paira sobre as populações opprimidas e libertal-as, collocando-as em posição de poderem enfrentar a tremenda tarefa de reconstrucção politica que se impõe.

"A fome não alimenta reforma, mas sim a loucura e todas as outras tristes causas que tornam impossivel a vida ordenada. Porque, com a queda do antigo governo que se conservava como um impecilio dominando os povos dos imperios centraes, deu-se não só uma mudança politica radical, mas tambem uma revolução a qual parece não assumiu ainda uma fórma ordenada, mas ao contrario corre de uma para outra mudança, até que os homens de tacto se vem obrigados a perguntar-se a si proprios, com que governos ou com que especie de gente estamos agora prestes a discutir as condições de uma paz?

Com que autoridade vem elles encontrar-se comnosco, com que garantias de que a autoridade que dizem possuir será permanente e sustentará a firmeza dos contratos internacionaes que vamos muito em breve assumir?

Isto é asumpto para não pouca ancidade e inquietação. Quando a paz fôr feita, em que promessas a accordos repousará além dos nossos?

Sejamos bem francos comnosco mesmo e admittamos que estas questões não podem ser satsifatoriamente respondidas agora ou immediatamente. Mas o moral da questão não é de que haja pouca esperança de que uma breve resposta possa ser sufficiente. E' sómente que devemos ser pacientes e que devemos manter e esperar em todos aquelles em quem depositamos confiança e que vão fazer a paz.

"Excessos nada resolvem. A pobre Russia forneceu-nos sobejas provas desse facto. A desordem derrota-se a si propria immediatamente. Se se derem excessos, se por certo tempo reinar a desordem mas se tambem se der um momento de calma, chegará um dia de acção constructiva, se nós auxiliarmos e não estorvarmos.

O presente e tudo que encerra, pertence ás nações e aos povos que preservam o dominio sobre si proprios e aos processos de ordem dos seus governos; o futuro pertence áquelles que conseguirem provar serem os verdadeiros amigos da humanidade, e não só de si proprios.

Conquistar com as armas, é sómente fazer uma conquista momentaria; conquistar o mundo pela obtenção da sua estima, é fazer uma conquista permanente.

Eu tenho a certeza que as nações que aprenderam a disciplina da liberdade, e que repousam na posse propria da pratica da justiça, estão prestes agora a conquistar o mundo pela força do exemplo e da ajuda amistosa.

Os povos que acabam de se libertar do jugo de governos arbitrarios e que finalmente se vêm livres nunca encontram o thesouro da liberdade que procuram se persistirem em procural-o á luz de archotes. Comprehenderão que todos os caminhos por onde passam estão, tintos de sangue dos seus proprios irmãos e que esses caminhos levam ao deserto, e não ao ponto onde estão concentradas as suas esperanças.

Esses povos enfrentam hoje a experiencia inicial. Devemos illuminal-os até que elles possam encontrar o bom caminho, e mais ainda, se fôr possivel devemos estabelecer uma paz que defina claramente e com justiça quaes os seus logares entre as nações, que elimina todo o temor de seus vizinhos e ex-soberanos, e permitta-lhes que vivam em paz e harmonia, uma vez que hajam posto em ordem as suas questões internas.

Eu, pelo menos não nutro duvida alguma sobre os seus intentos e capacidade. Ha indicios de bom augurio que provam que todos escolherão o caminho de direcção propria e vida harmoniosa, se nós puzermos á sua posição a nossa ajuda, em todos os meios posiveis.

Se o não fizermos, devemos esperar pacientemente e com sympahia o começo da remodelação que fatalmente se terá que dar mais tarde."

CLEMENCEAU NA CAMARA E NO SENADO

PARIS, 12 (A. H.)—A sessão de hoje na Camara foi extremamente impressionante e até certo ponto commovente. A emoção só começou a desapparecer quando o presidente do conselho, Sr. Clemenceau, appareceu na tribuna. Nesse momento um submarino francez ancorado no Sena mesmo em frente ao palacio de Bourbon fez alguns disparos de polvora secca para annunciar á cidade que o chefe do governo ia falar e communicar á Camara a victoria das armas alliadas. O discurso do Sr. Clemenceau, bem como o do presidente da Camara, foram vibrantemente acclamados.

Foram igualmente objecto de intensas acclamações dois dos signatarios do protesto de Colmar, que assistiam á sessão de uma das tribunas publicas. Os homenageados foram obrigados a descer á sala, onde deram entrada debaixo de estrondosas acclamações. Os deputados e o publico em pé entoaram a Marselheza no meio de freneticos vivas á França, á Alsacia-Lorena e aos alliados.

PARIS, 12 (A. H.)—A' sessão da Camara estiveram presentes todos os deputados e as tribunas se achavam repletas.O Sr.Clemenceau foi acolhido por uma ardente manifestação de todos os deputados da direita até a extrema esquerda. Presa de grande emoção o Sr. Clemenceau subiu á tribuna no meio de acclamações ás quaes succedeu um silencio impressionante. O Sr. Clemenceau deu então inicio á leitura das clausulas do armisticio e depois disse não faria a leitura do documento contendo os protestos contra os rigores do armisticio; o que póde dizer é que a discussão foi conduzida com um grande espirito de conciliação. Nada mais quer accrescentar porque nesta grande hora está cumprido o seu dever; deseja unicamente, em nome do governo, dirigir uma saudação á França una e indivisivel e á Alsacia-Lorena.

Toda a sala então se ergueu e fez uma manifestação estrondosa, emquanto, nos Invalidos, o canhão troava. Era um espectaculo grandioso; numerosos espectadores choram. Clemenceau rende um preito de homenagem aos grandes mortos pela patria. "Estendamos a mão — disse elle — aos nossos heroes em caminho do triumpho; a França que era hontem o soldado de Deus é hojo o soldado da humanidade e será sempre o soldado do ideal. Prolongadas vibrações resoaram.

O Sr. Deschanel falou depois, annunciando que o deputado Inghels, que havia sido levado captivo para Coblenz, fôra posto em liberdade por occasião das desordens alli havidas e já chegara a Rotterdam.

A Camara então abordou a discussão das propostas adoptadas pelo Senado, prestando uma homenagem nacional aos exercitos, a Clemenceau e a Foch. O Sr. Renoult, presidente da commissão de marinha rende homenagens a todos aquelles que concorreram para a victoria, a Clemenceau que incarnou as esperanças e a inquebrantavel vontade de vencer de toda a nação, a Foch, cuja alta sciencia militar forçou a victoria do povo francez, que se levantou inteiro para a defesa do seu territorio, aos admiraveis combatentes chefes militares e accrescentou: "A victoria é o triumpho das idéas bem francezas de justiça de direito e de paz universal".

Os Srs. Bracke e Renaudel, ambos deputados socialistas, propuzeram accrescentar que "Wilson merece bem os agradecimentos da humanidade". O Sr. Renoult pede que seja enviada tal proposta á commissão que a acolherá enthusiasticamente.

Em seguida a Camara adopta por unanimidade a proposta da homenagem a Clemenceau e a Foch já votada pelo Senado; após essa resolução foi suspensa a sessão.

PARIS, 11 (A. H.) (Retido.)—Foi alvo de grandes ovações por parte de todos os senadores, que se achavam de pé, o Sr. Clemenceau, ao penetrar na sala das sessões do Senado, que se achava decorada de bandeiras.

O Sr. Pichon procedeu então, por entre applausos, á leitura das condições do armisticio. Essa leitura terminou debaixo de acclamações freneticas.

Attendendo ao pedido de todos os senadores o Sr. Clemenceau subiu á tribuna, muito emocionado. Toda a assembléa poz-se de pé e ouvil-o. "Senhores — disse Clemenceau — estes documentos representam actos. Nada tenho que accrescentar. Na Camara quiz sómente pronunciar algumas palavras." E frequentemente interrompido pelas acclamações e pelos applausos prolongados fez declarações analogas ás que fizera á Camara. Ao voltar ao seu logar foi o Sr. Clemenceau calorosamente felicitado pelos seus collegas de governo e grande numero de senadores.

Em seguida o Sr. Henri Cheron leu as passagens essenciaes da declaração feita á Assembléa Nacional de Bordeaux em 17 de fevereiro de 1871 pelo deputado Keller em nome de todos os deputados pela Alsacia, protestando contra a annexação desse territorio á Allemanha. E accrescentou: "Saudemos os nossos antecessores, pois, que as suas reivindicações estão hoje satisfeitas na gloria imperecivel da patria". Romperam de todos os bancos vivos e unanimes applausos e vehementes acclamações.

O deputado Delahaye declara associar-se ao protesto do deputado Keller, uma recordação da carta gloriosa do glorioso bispo de Angers, monsenhor Freppel.

"O bispo Freppel foi um francez heroico e de accordo com os compromissos por elle tomados os francezes irão levar o seu coração a Obermi, na Alsacia reconquistada." Vivos applausos.

O presidente do Senado annunciou então haver recebido do Sr. Ratti e de numerosos outros senadores uma moção, dizendo que o busto de Clemenceau será collocado no Senado ao lado dos bustos dos grandes francezes que illustraram essa alta assembléa. Estas palavras terminaram por entre vivas, acclamações e prolongados applausos. O Sr. Delahaye pediu uma estatua a Clemenceau, o grande libertador do territorio, e outra, a Foch. Todo o Senado associou-se por acclamação á moção do Sr. Rattier e o presidente depois de annunciar que a administração do Senado tomará as disposições necessarias a esses fins, declara a sessão levantada.

UMA CARTA DE POINCARE'

PARIS, 12 (A .H.)—O presidente da Republica enviou ao Sr. Clemenceau, chefe do governo, uma longa carta, manifestando-lhe, bem como ao marechal Foch e demais officiaes e soldados, a expressão de profundo reconhecimento e admiração. O presidente accrescenta: "Desde o dia 15 de julho a França segue com emoção anhelante os brilhantes successos dos exercitos alliados contra o inimigo desorientado, que deixou atraz de si enormes quantidades de armas e material. O balanço das presas de guerra excede a cifra mais elevada que a historia consigna".

O Sr. Poincaré agradece calorosamente aos soldados pela coragem, valentia e heroicidade, com que se puzeram ao serviço do paiz e dirige aos que cairam gloriosamente em defesa da patria e da humanidade uma saudade eterna.

LLOYD GEORGE FALA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 11 (A. H.) — Retido— No discurso pronunciado hoje na Camara dos Communs, Lloyd George, após haver procedido á leitura das condições do armisticio, disse:

"Assim terminou hoje, ás 11 horas da manhã, a guerra mais cruel e mais terrivel de quantas têm affligido a humanidade. Espero que esta manhã memoravel tenha visto o fim de todas as guerras.

O momento não se presta a discursos. Os nossos corações transbordam de alegria tal que nenhuma palavra poderia exprimir. Proponho, em consequencia, que a Camara encerre a sessão immediatamente, até amanhã e que, reunidos, nos dirijamos á igreja de Santa Margarida para que, humilde e respeitosamente, rendamos graças a Deus, por termos salvo o mundo do grande perigo que o ameaçava."

Em seguida ao Sr. Lloyd George, falou o Sr. H. Asquith, que teve as seguintes palavras:

"E' claro, não sómente, que a guerra terminou, mas que não poderia ser reiniciada e participo inteiramente das aspirações do Sr. Lloyd George, de que tenhamos aberto agora um novo capitulo da historia das nações, no qual a guerra será considerada como um anachronismo que não deverá ser jamais repetido.

A Camara não póde deixar de exprimir neste momento o seu reconhecimento a Deus Omnipotente."

A moção de Lloyd George foi adoptada e toda a representação da Camara dos Communs dirigiu-se para a igreja de Santa Margarida de Westminster, onde teve logar missa em acção de graças.

O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, mencionou o facto de haverem sido as condições do armisticio discutidas durante toda a noite pelos plenipotenciarios germanicos antes de serem assignadas ás 5 horas da madrugada.

Quando os membros da Camara dos Communs se dirigiam, em grupo, para a igreja de Santa Margarida, os Srs. Lloy George e Asquith caminhavam juntos.

Ao serviço religioso assistiram tambem os pares; foi um acto simples, mas emocionante, tendo sido entoado um "Te-Deum" e cantado o hymno nacional inglez.

O REI JORGE V DIRIGIU UMA MENSAGEM AOS DOMINIOS INGLEZES.

LONDRES, 12 (A. H.) — O rei Jorge V dirigiu aos Dominios de Alem-Mar a seguinte mensagem telegraphica:

"No momento em que é assignado o armisticio que, espero com absoluta confiança, porá termo definitivamente ás hostilidades de que o universo inteiro está soffrendo as convulsões ha mais de quatro annos, desejo enviar uma mensagem de saudação, profunda e cordial gratidão aos meus povos de Alem-Mar, cujos sacrificios e esforços prodigiosos muito contribuiram para alcançar a victoria que acabamos de obter. Juntos combatemos e supportamos o peso do formidavel fardo do combate pela justiça e pela liberdade, e juntos podemos hoje regosijar-nos por vermos realizados os grandes objectivos pelos quaes entramos na lucta. O imperio inteiro deu a sua palavra de não embainhar a espada emquanto não tivessemos obtido este resultado. Hoje está cumprida a nossa promessa solemne.

A declaração de guerra encontrou o imperio inteiro unido estreitamente. Felicito-me e regosijo-me com o pensamento de que o fim da lucta encontra o imperio ainda mais estreitamente unido pela commum resolução de se manter firme através de todas as vicissitudes e pela communidade de soffrimentos e sacrificios assim como pelos perigos e triumphos em que todos juntos tomamos parte.

Esta hora é a hora das acções de graça solemnes e de reconhecimento ao Todo Poderoso, cuja divina providencia nos tem protegido através todos os perigos e coroou as nossas armas com os louros da victoria.

Manifestamos nesta hora do triumpho a mesma firmeza de alma, o mesmo sangue frio que manifestamos nas horas do perigo — George, Rex Duperator."

Sua magestade enviou á India uma mensagem analoga.

MENSAGENS DO REI DA INGLATERRA A'S FORÇAS DE TERRA E MAR.

LONDRES, 12 (A. H.)—Os jornaes publicam as mensagens que o rei Jorge V dirigiu ás forças de terra, do mar e dos ares, agradecendo calorosamente os serviços que prestaram durante a guerra.

Dirigindo-se á marinha, sua magestade disse que jámais a marinha de guerra e a marinha mercante, ha quatro annos, asseguram a liberdade dos mares e a protecção do litoral britannico, garantiram de modo tão completo a nossa segurança, nem realizaram tão grandes feitos.

Na mensagem que dirigiu ao exercito, o rei exprimiu aos officiaes e soldados da metropole, dos dominios, das colonias e da India os seus cordiaes sentimentos de altivez e gratidão pelas brilhantes victorias que coroaram mais de quatro annos de esforços e soffrimentos. E accrescenta: "A Allemanha, o nosso mais formidavel inimigo, que conspirou a guerra para obter a hegemonia do universo, a Allemanha, inflada de orgulho pela sua força armada e cheia de desprezo pelo "pequenino exercito britannico", foi afinal obrigada a confessar-se vencida. Soldados do imperio britannico, as proezas das vossas armas na França e na Belgica, tão grandes na retirada como na victoria, conquistaram para vós a admiração, ao mesmo tempo dos vossos amigos e dos vossos inimigos, e vos permittiram do mesmo modo terminar a campanha pela captura de Mons, onde os vossos predecessores derramaram, pela primeira vez, em 1914, o sangue britannico. Com os vossos camaradas alliados alcançastes a victoria." Em seguida, o soberano faz allusão successivamente aos soldados que combateram na Italia, nos Balkans, na Palestina, na Mesopotamia, na Africa, na Russia, na Siberia, nos Dardanellos. Menciona tambem, em termos apropriados, a participação dos homens dos Dominios, que se lançaram ao lado da mãi-patria para combater a tyrannia e injustiça; e rende homenagem ás populações da India e da Africa, que, tendo aprendido a confiar na Grã-Bretanha, se apressaram a cumprir o seu dever de lealismo. O rei terminou a sua mensagem ao exercito com estas palavras: "Possa o Omnipotente, que se dignou dar um fim victorioso a esta grande cruzada pela justiça e pelo direito, fazer prosperar os nosos esforços num futuro proximo e assegurar á posteridade os beneficios de paz e liberdade que tão difficultosamente ganhámos."

Na mensagem ao serviço aeronautico, o soberano diz que os aviadores britannicos prestaram serviços de valor incalculavel e foram sempre das primeiras linhas no curso das batalhas.

Os serviços prestados pelas mulheres ao exercito, á marinha e á aviação foram tambem devidamente reconhecidos pelo rei, pois, no alto de cada uma das tres mensagens reaes lêm-se estas palavras: "Aos officiaes, aos soldados e ás mulheres."

UMA ORDEM DO DIA DO REI DA ITALIA

ROMA, 12 (A. H.)—O rei Victor Manoel dirigiu aos soldados e marinheiros uma ordem do dia, em que os felicita pela victoria alcançada, salientando, ao mesmo tempo, as grandes façanhas por elles realizadas. O soberano termina dizendo que uma palavra de gratidão se eleva de todo o povo da Italia para aquelles que lhe asseguraram a victoria e a integridade nacional.

JORGE V CONGRATULA-SE COM O DR. WENCESLÃO BRAZ

LONDRES, 12 (U. P.) — O rei da Inglaterra enviou hoje o seguinte telegramma de congratulações ao Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

"Havendo sido concluida a assignatura do armisticio com o ultimo dos nossos inimigos, permitta-me V. Ex. que vos transmitta a vós e ao povo dos Estados Unidos do Brasil, cordiaes felicitações de todos os povos do imperio britannico, pela gloriosa terminação dos nossos esforços communs.

Podemos agora enfrentar com confiança uma nova éra de trabalho pacifico, do qual, estou certo, o Brasil compartilhará ao lado das outras nações."

O REI DA INGLATERRA CONGRATULA-SE COM OS CHEFES ALLIADOS.

LONDRES, 12 (U. P.) — Sua magestade o rei Jorge V telegraphou hoje ao presidente Wilson, nos seguintes termos:

"Nesta occasião de regosijo universal, envio-vos, a vós e ao povo da vossa grande Republica, mensagem de felicitações e profundos agradecimentos em meu nome e em nome do povo do imperio, pelo auxilio prestado á grande causa que defendemos e conquistámos.

Considero de facto que este assumpto requer solemnes graças ao Deus todo Poderoso, e que os povos das nossas duas nações, ligados em espirito e intenções, deviam hoje reunir-se, por occasião da maior conquista da democracia.

Agradeço-vos, a vós e ao povo dos Estados Unidos, pela grande parte que haveis tomado neste glorioso capitulo da historia da liberdade."

Foram enviados, por sua magestade britannica, telegrammas mais ou menos identicos aos reis da Italia, Servia, Rumania, Montenegro, Grecia, Sião e aos presidentes da França, China, Brasil, Cuba, Portugal e ao sultão do Egypto.

Preparativos para a paz

A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA INTER-ALLIADA

PARIS, 12 (U. P.) — Não se se espera para muito breve uma conferencia de paz. Será preciso que se convoque, primeiramente, uma conferencia inter-alliada, para que sejam discutidos os meios para a organização, estabelização e confederação das jovens democracias que surgem das ruinas dos imperios dos Hohenzollern e Harsburgos.

Embora nenhum dos representantes alliados que estiveram presentes á grande conferencia realizada em Versalhes, tenha falado em publico, ou para a imprensa, em rodas particulares todos elogiam a offensiva politica do presidente Wilson, comparando o seu exito, aos successos militares do marechal Foch.

Ha muito quem creia que o presidente Wilson terá uma parte proeminente na democratização das nações européas, ás quaes elle incutiu tal desejo.

O desafio allemão á politica dos alliados, fracassou tão completamente, quanto o seu esforço em julho, para quebrar a frente militar dos alliados.

A unidade dos alliados, acerca das condições do armisticio concedido á Allemanha, foi um Verdum diplomatico para além do qual era impossivel passar.

OS TRABALHOS MILITARES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Simultaneamente com a noticia de ter sido assignado o armisticio, os Estado Unidos tomaram os passos iniciaes para a preparação de paz.

Depois de annullar os chamados de conscriptos, o secretario da marinha, Josephus Daniels annunciou que a marinha procederá da mesma maneira com os seus recrutas. Não obstante ter sido assignado o armisticio, tocará aos Estados Unidos grande parte do serviço policial naval a ser executado, devendo, por isso, ser ampliada.

Os voluntarios da marinha poderão deixar a arma, especialmente aquelles que sentaram praça por motivos patrioticos e agora desejem voltar aos seus serviços civis. O trabalho de construcção naval será continuado de accordo com a politica de expansão adoptada antes da guerra.

Entretanto, o secretario da guerra, Newton D. Baker; secretario da marinha, Daniels, e o general Peyton C. March, chefe do estado-maior do exercito, tiveram uma conferencia com referencia á desmobilização do exercito. Não foi feita nenhuma declaração ácerca da data da desmobilização, visto depender ella da habilidade do Ships Board conseguir transportar os soldados novamente para os Estados Unidos.

Relata-se aqui que, em vista da retirada da tonelagem britannica desse serviço, fará com que os Estados Unidos tomem providencias extremas para arranjar a tonelagem necessaria para o regresso de seus soldados.

O chefe do Ship Board, Hurley, annunciou hoje que o programma da construcção de navios continuaria. Esse departamento emprega agora 350.000 homens, e poderá empregar mais 250.000. Serão tomadas providencias com o fim de evitar que os soldados que voltam não encontrem collocações promptas nas industrias e outros misteres. Isso não quer dizer que a Europa soffrerá com essa providencia, porque serão precisos milhões de homens para os trabalhos de reconstrucção dos territorios invadidos e ora evacuados pelas tropas germanicas.

A commissão que superintende ao fornecimento de combustivel, revogou a ordem que prohibia ascender luzes durante a noite por todo o paiz.

Os alliados e os Estados Unidos ajudarão ao novo governo allemão, afim de evitar anarchia. Espera-se que serão mandados enormes quantidades de comestiveis para os imperios centraes. Herbert Hoovre, chefe da commissão da conservação de productos alimenticios, e Edward Hurley, chefe da Commissão de Navegação, vão, nesta semana, para a Europa, afim de dirigirem o trabalho de reconstrucção e emprestarem o seu concurso e experiencia a esse serviço.

Os subditos dos paizes estrangeiros continuarão internados até ser assignada a paz.

Repercussão no mundo

NOS ESTADOS UNIDOS

O REGOSIJO EM NOVA YORK E WASHINGTON

NOVA YORK, 11 (A. H.) — Retardado — Desde as primeiras horas da manhã, logo que foi aqui conhecida a noticia da assignatura do armisticio, organizaram-se grandes manifestações de enthusiasmo. A cidade foi immediatamente embandeirada, as fabricas e escriptorios fecharam e enormes massas populares, levando bandeiras de tdoas as nações alliadas, entregaram-se a demonstrações de intenso jubilo patriotico. A massa popular era tão grande em todas as ruas centraes que o transito de vehiculos foi muitas vezes interrompido.

Em todo o paiz as manifestações populares tambem tiveram grande brilho.

Em Washington, o presidente Wilson foi especialmente ao Congresso annunciar officialmente a terminação da guerra.

Devido ás eleições geraes, a maioria dos membros do Congresso estão ausentes de Washington, e apenas uma centena de senadores e deputados se reuniram na sala da Camara para receber o presidente Wilson. Estavam tambem presentes todos os membros do corpo diplomatico e os juizes da Alta Côrte de Justiça.

O presidente Wilson, depois de annunciar o fim da guerra para os Estados Unidos, leu as condições do armisticio imposto á Allemanha. Ao terminar, do recinto e das tribunas levantaram-se vivas acclamações que se prolongaram por muito tempo.

O presidente Wilson foi depois alvo do calorosa manifestação de sympathia por parte de todos os presentes e retirou-se debaixo de grande acclamações.

NO PORTO DE NOVA YORK—A CIDADE EM DELIRIO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Assim que a noticia da assignatura do armisticio chegou a Nova York os estaleiros pararam de trabalhar e os operarios tiveram um dia de féria, que é o primeiro desde que começou a guerra. Navios que sahiam e que chegavam trocavam saudações. O porto está inteiramente decorado.

Todos os collegios e logares de trabalho estão fechados.

Broadway tornou-se uma vasta e alegre fita de maniacos. Milhares de pessoas reuniram-se no parque do City Hall onde o prefeito e outras pessoas gradas fizeram discursos. Ha innumeros "enterros" do kaiser.

Onde o povo agglomera-se mais é perto da ponte de Brooklyn. No de léste, o Districto Estrangeiro, o povo está enthusiasmadissimo e a policia não procura fazer moderar o seu enthusiasmo.

Os "cabarets", estão cheios. Taes scenas não eram vistas desde que começou a guerra. Milhares de operarios que se dirigam-se para o trabalho quando souberam das noticias, regressaram para celebrar o facto.

NA INGLATERRA

COMO SE CELEBROU A VICTORIA NA CAPITAL INGLEZA

LONDRES, 12 (U. P.) — A Inglaterra celebrou a victoria do alliados com o mesmo enthusiasmo com que luctou pela victoria. Todas as classes sociaes fazem o possivel para demonstrar o seu enthusiasmo pela paz, para a conquista da qual foi travada a guerra mais sangrenta de que ha memoria na historia do mundo.

Os juizes, em todas as cortes reaes, suspenderam os mais importantes julgamentos, para ler a noticia de que havia sido assignado o armisticio e para permittir ao povo que se achava nessas cortes, rompesse em prolongado applauso, ao qual os proprios juizes adheriram.

No "Whitehall", o trafego foi suspenso por muitas horas, emqanto a multidão visitava os edificios do governo e pedia que os membros do gabinete fizessem discursos.

Um exercito de rapazes jornaleiros, lançou-se pela "Fleet Street", seguido de um outro exercito e de vendedores de bandeirinhas. Grandes manifestações foram organizadas, á testa das quaes iam os tradicionaes tocadores de gaita de folles escosseza. A' tarde, uma multidão de mais de 500.000 pessoas interrompeu o trafego em Trafalgar Square. No Strand Picadelly e Whitehall, os edificios e ruas estão literalmente cobertas de bandeiras alliadas. O toque de sinos e a explosão de bombas aereas lançaram o povo em delirio.Os soldados e civis confraternizaram e abraçavam-se jubilosos. Um general britannico deteve um soldado "yankee" e, batendo-lhe nas costas, disse-lhe: "Oh caro Yank!"

Milhões de pedaços de papel e toneladas de confettis estão sendo atirados das janelas das casas.

Na Bolsa os correctores cantaram: "Onward Christian Soldiers", (Avante soldados christãos). Em Sheerness, os vasos de guerra faziam repicar os seus sinos e apitar sereias. Os membros do gabinete ao aparecerem nos edificios do governo foram delirantemente saudados pela enormissima multidão. Os ministros foram os primeiros a erguer os vivas, aos quaes respondia com delirio o povo enthusiasmado.

Na Cathedral de S. Paulo, teve logar um grande serviço religioso, esta tarde, ao qual assistiu o Lord Mayor e muitos outros dignatarios. As demonstrações de regosijo em Londres são as mais efusivas que aqui se tem feito desde Mafeking.

PORTUGAL

O POVO EXULTA

LISBOA, 12 (A. A.) — Como em todo o mundo onde irradie uma centelha de civilização, Portugal exulta de enthusiasmo com as noticias que prenunciam a victoria final. Uma manifestação de alegria immensa realizou-se hoje nesta capital, tomando parte nella centenas de milhares de pessoas. Bandas de musica por toda a parte, soldados e civis dão-se as mãos, numa confraternidade nunca vista, num delirio do enthusiasmo indescriptivel.

Todas as legações alliadas foram victoriadas com frenezi.

Em frente á embaixada brasileira estacou a multidão, erguendo vivas ao Brasil e ao embaixador Domicio da Gama. S. Ex., de uma das sacadas do edificio da embaixada, pronunciou um eloquente discurso, agradecendo a manifestação. Disse S. Ex. que compartilhava do intenso jubilo lusitano, porque, após a ultima lição dada pela grande guerra, a humanidade tinha a impressão deslumbradora de transpor o grande portico de uma éra nova, em que o direito e a justiça, triumphantes sobre a iniquidade da força, se estabeleciam entre os homens definitivamente.

UM JANTAR DE GALA

LISBOA, 12 (A. A.) — No dia 15 do corrente realizar-se-ha um jantar de gala, que será offerecido ao ministro britannico.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DO ARMISTICIO

LISBOA, 12 (A. A.) — A's 10 horas e 20 minutos da manhã de hontem chegou a noticia de ter sido assignado o armisticio entre os alliados e a Allemanha. Essa noticia, que logo se espalhou com vertiginosa rapidez, provocou indescriptivel enthusiasmo, assumindo a cidade o seu aspecto dos dias de grandes festas. Todos os edificios publicos,estabelecimentos commerciaes, bancos e innumeras casas particulares embandeiraram as suas fachadas. O povo percorreu as ruas, no meio de manifestações delirantes de enthusiasmo. Um marinheiro americano, natural dos Açores, foi levado em triumpho pela multidão, que acclamava os Estados Unidos e todas as nações alliadas, sendo erguidos muitos vivas ao Brasil.

Hoje, o ministro da França dará uma recepção ao corpo diplomatico e ás colonias dos paizes alliados.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO OFFERECE UMA RECEPÇÃO

LISBOA, 12 (A. A.) — Iniciando as festas em regosijo pela assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha, o embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, offerecerá uma recepção, no dia 14 do corrente, á tarde, para a qual estão sendo expedidos numerosos convites.

O DR. SIDONIO PAES CUMPRIMENTADO

LISBOA, 12 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencia, ás 11 horas da noite, no palacio de Belem, os representantes da imprensa, que o foram cumprimentar, pela assignatura do armisticio com a Allemanha.

RETRIBUIÇÕES DE SAUDAÇÕES

LISBOA, 12 (A. A.) — As missões alliadas retribuiram as saudações do Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, o qual offerece hoje, no palacio de Belem, um jantar de gala, aos membros do governo e ás missões militares alliadas que aqui se acham.

Os representantes do governo e numerosas pessoas foram á embaixada do Brasil levar os seus cumprimentos ao Dr. Gastão da Cunha.

As manifestações prolongaram-se de hontem até a madrugada de hoje, continuando a cidade em festa.

O dia de hoje foi considerado feriado, fechando todas as repartições publicas, escolas e commercio. Os navios de guerra surtos no porto deram as salvas do estylo.

VARIAS FESTAS

LISBOA, 11 (A. H.) — Retardado — A noticia da assignatura do armisticio causou em todo o paiz grande alegria.

Durante o dia realizaram-se, não sómente nesta capital, como no Porto, Coimbra, Guimarães, Faro, Setubal e outras cidades, grandes manifestações populares, organizando-se enormes cortejos com bandas de musica á frente.

Nesta capital houve, durante a tarde, vivas demonstrações de enthusiasmo. As ruas centraes encheram-se, organizando-se numerosos cortejos populares, que percorriam as ruas, entoando canticos patrioticos e acclamando o exercito, a marinha e as nações alliadas.

A' noite a cidade appareceu profusamente illuminada.

Os jornaes vespertinos, commentando o acontecimento, dizem que o dia de hoje é um dia de grande jubilo para todo o mundo e dia em que resurge a liberdade. Os jornaes felicitam calorosamente França e recordam a participação que Portugal teve na lucta.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN DE GANDT

O ARMISTICIO

O quartel-general francez será transferido para Metz — A conferencia geral da paz, consta, será realizada em Versailles — Como se realizaram a discussão e a assignatura do armisticio.

PARIS, 12 (U. P.) — Acredita-se aqui que o quartel-general francez será transferido dentro de dez dias para Metz.

O *Petit Parisien* diz ter fundamento para crer que os primeiros ministros alliados encontrar-se-hão em Versailles em futuro muito proximo, para estudarem o logar e dia da grande conferencia geral da paz. Corre que ella terá logar em Versailles.

A maneira pela qual os delegados allemães resolveram-se a assignar os termos do armisticio, foi dramatica em extremo. O correio que tinha sido enviado a Spa para informar o alto commando germanico dos termos concedidos pelos alliados, voltou ás linhas francezas no domingo á noite, trazendo instrucções do exchanceller para o general Froener.

A discussão dos termos do armisticio teve logar no vagão-dormitorio do marechal Foch. A conferencia levou de 1 hora da manhã de 11 de novembro, até 5 horas da mesma manhã, quando foram apostas as assignaturas ao documento.

Os delegados allemães não contestaram os pontos principaes onde viam que qualquer discussão seria inutil, mas pediram pequenas concessões e varias emendas. Mas os termos originaes não foram alterados.

Quatro especialistas que ajudaram os delegados allemãs, mostraram a urgencia e necessidade de alimentar a Allemanha. Descreveram a sua situação como sendo a mais critica.

Os parlamentares allemãs declararam que a rapidez da desmobilização do exercito allemão dependia da quantidade de material de estrada de ferro que seria deixado na zona neutra; foi-lhes então concedida a reducção dessa zona.

Os delegados allemãs reconheceram que os quatro paragraphos financeiros foram os mesmos que Bismarck impoz á França, em 1871. Pediram facilidades especiaes para transportarem suas tropas para além do Rheno.

Erzberger, o unico secreta-
Erzbergerm, o unico secretario restante do novo governo, assignou o armisticio calmamente. O general Winterfeld, porém, chorou quando assignava o documento.

Depois de assignar o armisticio, os delegados allemãs foram transportados em trem especial, que levava uma bandeira branca, de Retondes a cidade de Tergnier, onde tomaram automoveis allemãs.

JOHN DE GANDT

(Correspondente especial da United Press.)

O governo decretou para amanhã feriado geral, tendo permittido tambem a organização de grandes demonstrações populares em todo o paiz.

O presidente Sidonio Paes offerecerá um banquete aos embaixadores e ministros das nações alliadas e aos chefes das missões militares.

DECLARAÇÕES DE MINISTROS ALLIADOS

LISBOA, 12 (A. H.) — O ministro da Inglaterra nesta capital, falando hoje com um jornalista sobre o armisticio com a Allemanha, declarou que a derrota dos imperios centraes tinha vindo mais depressa e mais completa do que se poderia desejar. E accrescentou: "As condições do armisticio ainda não são totalmente conhecidas, mas tenho a absoluta certeza de que serão de natureza a assegurar a assignatura da paz triumphante em data muito proxima".

NA ARGENTINA

ARRUAÇAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — As manifestações aqui realizadas para festejar a assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha, estão assumindo o caracter de demonstrações de politica interna. Hontem, á noite, deram-se aqui graves acontecimentos.

Depois da meia noite organizou-se, em frente ao edificio do jornal "La Epoca", uma manifestação a favor do Dr. Hypolito Irigoyen, presidente da Republica, levando á sua frente a bandeira argentina. Quando os manifestantes se punham em movimento, vinha, em sentido contrario, outra manifestação a favor dos alliados, trazendo bandeiras da Republica Argentina e dos Estados Unidos, porém, as pessoas que a compunham, davam gritos hostis ao governo.

Os manifestantes favoraveis ao Sr. Irigoyen, exigiram destes que só levassem á sua frente a bandeira argentina, e não tendo sido attendida essa exigencia, travou-se um sério conflicto, sendo trocados muitos tiros. Sete pessoas feridas foram soccorridas pela Assistencia, mas sabe-se que ha ainda outras que foram attingidas pelos tiros.

Os manifestantes favoraveis ao governo, aos gritos de: "Irigoyen não se vende", apedrejaram o edificio de "La Nacion", obrigando a policia a intervir para proteger aquelle jornal.

Depois disso,atacaram varios membros do Comité Nacional da Juventude [illegible] varias prisões.

O partido radical lançou um [illegible]

nifesto, convidando o povo a festejar a paz universal.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Tendo-se espalhado a noticia de que populares haviam desrespeitado a bandeira norte-americana nas manifestações de sympathia feitas aos alliados, por motivo do armisticio, a policia local chegou á evidencia de que esse facto não tinha fundamento, sabendo-se que occorrera simplesmente um incidente desagradavel.

Os populares em questão exigiram simplesmente que a bandeira argentina occupasse, entre as bandeiras exhibidas, um logar, á direita da bandeira americana, como é de praxe.

OS MINISTROS ALLIADOS E O SR. IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Tendo se espalhado a noticia de que as manifestações de sympathia promovidas pelo publico desta capital aos alliados, por motivo do recente armisticio concedido á Allemanha, se juntavam interesses de ordem politica interna, os ministros alliados, em entendimento que tiveram com a chancellaria argentina, declararam que não concorreriam para que se realizasse nenhuma manifestação com esse intuito, sob a fórma de enthusiasmo pela victoria alcançada pelos paizes que representam.

Nessa mesma occasião, os alludidos ministros reiteraram ao Sr. Pueirredon os seus protestos de sympathia ao governo que, dizem, soube conduzir a bom termo a sua politica internacional. Essas noticias, que não têm cunho official, correm como certas.

O CHANCELLER CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR AMERICANO.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Dr. Pueyrredon, ministro das relações exteriores, teve hoje demorada conferencia com todos os ministros representantes dos paizes alliados e com o Sr. Stimson, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo argentino.

UM FERIADO

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Sr. Irigoyen, presidente da Republica, declarou feriado o dia de quinta-feira proxima, para celebração do triumpho dos idéaes de democracia e direito por que se batem os alliados.

PERU'

ENTHUSIASMO POPULAR EM LIMA

LIMA, 12 (A. A.) — Continuam as manifestações e o enthusiasmo publico por motivo da celebração do armisticio com a Allemanha. Grupos de pessoas, tendo á frente bandas de musica percorrem as ruas e praças da cidade erguendo vivas ás nações alliadas. A essas manifestações se têm juntado todas as classes sociaes, tendo o governo recebido grande numero de telegrammas e congratulações, pelo mesmo motivo.

dos os allemães que reconhecerem os perigos da hora actual, deverão sustentar o governo chefiado por Ebert. E accrescenta: "A Assembléa que se reunir, deverá decidir se a Republica deve ou não ser proclamada."

UM RADIOGRAMMA INTERCEPTADO

LONDRES, 12 (A. H.) — Foi interceptado um radiogramma expedido de bordo do navio de guerra allemão "Strasburg", a todos os navios e submarinos germanicos que cruzam aguas do Baltico e do mar do Norte. Diz esse radiogramma: "Tenham confiança nas nossas forças. Assignala-se a presença de [illegible] [illegible] unidades britannicas no largo de Skaw. Todos os submarinos do Baltico devem reunir-se immediatamente em Sassnitz."

A FOME NA GERMANIA

COPENHAGUE, 12 (A. H.) — Os jornaes, commentando a penuria de viveres que se nota em toda a Allemanha, observam que o art. 26º do armisticio encerra uma passagem em que os alliados e os Estados Unidos se propõem a aprovisionar a Allemanha durante o periodo de tregua, e accrescentam que essa medida será forçosamente julgada necessaria.

HINDENBURGO QUER SALVAR A ALLEMANHA

COPENHAGUE, 12 (U. P.)—Communicados aqui recebidos de Berlim, annunciam que von Hindenburgo se paz á disposição do novo governo da Allemanha para evitar o chaos. Hindenburgo pediu ao conselho dos Soldados e Operarios de Colonia que enviassem delegados ao grande quartel-general allemão. Os delegados já partiram.

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Despacho de Berlim desmente que o marechal Hindenburgo tenha fugido para a Hollanda. Accrescenta a informação que o marechal não abandonou o quartel-general, havendo adherido ao novo governo.

COPENHAGUE, 12 (U. P.) — Von Hindenburgo enviou um pedido ao Conselho dos Operarios e Soldados da cidade de Colonia, para que enviassem ao quartel-general allemão tres representantes, com os quaes se pudesse conferenciar.

De fonte autorizada, sabe-se que Hindenburgo poz a sua pessoa á disposição do novo governo allemão, para evitar o chaos na nação.

DECLARAÇÕES DE UM EX-DEPUTADO ALLEMÃO — QUEM E' EBERT — PRENUNCIOS DE SANGUE.

NOVA YORK, 12 (U. P.)—Daniel Blumenthal, membro do Reichstag durante dez annos, e hoje prefeito da cidade de Colmar, numa entrevista que concedeu ao correspondente de um jornal nova-yorkino, disse que os dias de sangue para a Allemanha estão proximos e que virão quando os soldados germanicos regressarem das linhas de fogo.

Falando sobre Ebert, o novo chanceller allemão, Blumenthal disse: "Ebert subiu do nada. Seu officio era o de fabricante de arreios. Elle sempre foi um instrumento nas mãos dos homens que occupavam cargos importantes; não tem iniciativa nem tampouco qualidade alguma essenciaes a um estadista. Durante a rapida mudança da situação social e politica da Allemanha, elle não passa de uma mera e transitoria figura.

O grande levantamento allemão não se dará emquanto não regressarem á nação as tropas germanicas nas varias frentes e começarem a pensar em outras coisas que não o matar os soldados da "Entente". Elles regressarão instinctivamente embebidos de idéas de força; não comprehenderão a enormidade da sua derrota, até chegarem ao solo patrio, e então só verão sangue.

Será sobre as altas autoridades allemãs de então que desfecharão a sua vingança pelos soffrimentos e privações por que passaram, estendendo tal vingança, não só contra qualquer governo que esteja então no poder, mas até contra os civis que os não informavam do que se estava passando.

Ebert não está adequado para o cargo que occupa. Liebknecht seria melhor escolha. Esse é um homem intelligente, de previsão e com habilidade executiva. E' impossivel delinear o futuro da Allemanha. Tudo depende da attitude dos soldados que vão regressar. As tropas que estão hoje em Berlim estiveram em operações nas ilhas, e representam a classe mais pobre do poder masculo allemão. Se as tropas que vão voltar se tornarem radicaes, provavelmente assistiremos a uma erupção de rapina, vertimento de sangue, motins e assassinatos, que porão na sombra a Revolução Franceza e o bolshevikismo russo, antes que se possa restabelecer a ordem."

AMOTINA-SE A GUARNIÇÃO ALLEMÃ DE ANTUERPIA

AMSTERDAM, 12 (U. P.)—Annuncia-se de Antuerpia que a guarnição militar allemã da cidade se amotinou, tendo-se dado varias desordens.

REPERCUSSÃO NA SUECIA

STOCKOLMO, 12 (U. P.)—Os editores e os socialistas suecos reuniram-se em conferencia, nesta capital, para discutir os problemas suscitados pela revolução na Allemanha.

que capturámos. Entre 24 de outubro e 4 de novembro, aprisionámos 10.656 officiaes austriacos, 416.116 soldados e 6.816 canhões. Depois da assignatura do armisticio com a Allemanha, as hostilidades cessaram em todas as frentes.

Na Belgica

A OCCUPAÇÃO DE GAND

LONDRES, 12 (U. P.)—Soube-se hoje aqui que os belgas occuparam a cidade de Gand, antes de ter sido assignado o armisticio. Dessa cidade, a linha de batalha estende-se para Ath e éste de Mons, de onde se dirige novamente para o éste, através a fronteira, passando por Rocroi, Charleville e Donchery, seguindo pela margem oeste do Meuse e passando por Stenay e Damvillers.

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

PROCLAMA-SE A REPUBLICA EM BERLIM

Nada se póde affirmar ácerca do paradeiro de Guilherme II — Toda esquadra allemã em poder dos «soviets», que já dominam completamente Berlim — Novas abdicações.

BOATOS SOBRE A SORTE DO EX-KRONPRINZ

Proclamação da Republica na Allemanha.

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Informa a *Gazeta de Colonia* que, perante a multidão enthusiasta, o deputado Scheidemann, de pé na escadaria do Reichstag, proclamou com voz sonora, a proclamação da Republica Allemã.

ZURICH, 12 (U. P.) — Foi proclamada a Republica em Berlim, segundo publica hoje o *Munchener Abend Zeitung*.

LONDRES, 12 (A. A.) — O Sr. Scheidemann proclamou, nas portas do Reichstag, o estabelecimento da Republica na Allemanha.

Os ex-soberanos allemães

A' ESPERA DA DECISÃO HOLLANDEZA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Segundo consta, o kaiser aguarda ainda a decisão das autoridades hollandezas sobre a sua premeditada partida para a Hollanda.

LONDRES, 12 (U. P.) — Um radiogramma recebido hoje de Berlim informa que o kaiser, a kaiserina e o kronprinz chegaram a Maestricht, onde esperam a decisão hollandeza para serem readmittidos na Hollanda.

O general von Hindenburgo está no quartel-general, juntamente com o principe, onde esperam completar accordo com o governo.

A INTERNAÇÃO DO EX-KAISER NA HOLLANDA

HAYA, 12 (U. P.) — As autoridades hollandezas internaram o kaiser num castello entre Arnhem e Utrecht.

HAYA, 12 (U. P.) — O kaiser chegou ao castello do conde Bentinck, perto de Amerongen, na Hollanda. A comitiva real inclue o principe Joaquim, rei de Wurtemburg, o general von Falkenhayn e von Hintz.

A comitiva não inclue a kaiserina, que está ainda em Potsdam.

LONDRES, 12 (U. P.) — A Agencia Reuter baseando-se em telegramma recebido de uma alta personalidade em Amsterdam declara que o kaiser será internado na Hollanda.

AMSTERDAM, 11 (A. H.) Retido —Sabe-se de boa fonte que o governo da Hollanda pretende internar o ex-imperador da Allemanha. O ex-kaiser partiu, esta madrugada, para o castello de Middachten.

TIROS CONTRA A CARRUAGEM DO EX-KAISER

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — Annuncia-se que foram disparados tiros contra as carruagens do trem em que viajava para a Hollanda o ex-kaiser da Allemanha.

NOTICIAS CONTRADITORIAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Communicados aqui recebidos hoje, acerca do ex-kaiser, contradizem-se. Um recebido de Eysden diz que o kaiser não se achava no trem especial quando este chegou á Hollanda, tendo desembarcado porque contra a sua carruagem foram disparados varios tiros, porém, mais tarde elle chegou á Hollanda em automovel.

Um communicado de Haya, diz que a kaiserina não se achava no trem, mas que só estavam nas carruagens o principe Hoachim e o general von Falkenhayn. Ainda outros communicados dizem que o kaiser e o principe herdeiro andavam de um lado o outro nas plataformas da estação de Eysden sem trocarem palavra um com o outro.

Um telegramma de Haya diz que sete vagões cheios dos archivos do kaiser chegaram á fronteira hollandeza.

A HOLLANDA RECEIA DA PERMANENCIA EM SEU TERRITORIO DOS EX-SOBERANOS TEDESCOS

ROTTERDAM, 12 (U. P.) — As autoridades hollandezas mostram-se muito apprehensivas, relativamente á presença do kaiser na Hollanda. Segundo declarações não officiosas não foi recebida pelo kaiser autorização das autoridades hollandezas para que a ex-magestade imperial entrasse em territorio hollandez.

Ha ainda quem diga que Guilherme ainda é um soldado allemão, e como tal deve ser internado. Outros requerem que elle e os outros allemães internados na Hollanda sejam repatriados para a Allemanha.

LONDRES, 12 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas fortalecem a opinião corrente que o kaiser será internado na Hollanda. Um despacho official de Haya annuncia que o kaiser chegara á fronteira hollandeza, e que a rainha Wilhelmina mandou funccionarios de seu governo visitar o kaiser e discutir as providencias provisorias necessarias para a sua visita, sujeita a investigações.

O "Telegraaf", de Amsterdam acha que a visita do kaiser devia ser restricta a poucas horas, e mostra o perigo de estar a côrte allemã na Hollanda. "O novo governo allemão diz o "Telegraaf", assim como os alliados julgarão a visita do kaiser como sendo com o fim de fazer ruir o novo governo, e uma tentativa de renovar a guerra."

AMSTERDAM, 12 (A. H.)—O "Telegraaf" pede com insistencia que a demora do kaiser na Hollanda seja reduzida a poucos dias, no interesse do paiz, acreditando que a permanencia da côrte allemã perto da fronteira seria considerada pelos alliados um novo governo, centro de contra-revolução, destinado a retomar as hostilidades.

O "Handelsblad publica informação de Maastricht, noticiando a chegada do Kronprinz a Eysden. O mesmo jornal diz não estar confirmado que o general Falkenhan e o principe Joaquim estejam em companhia do kaiser.

NOVA YORK, 12 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, em Amsterdam, communica que o "Algenhen Handelsbrad" diz saber que o governo da Hollanda se opporá a que o ex-imperador da Allemanha fixe residencia em territorio hollandez.

OS REVOLUCIONARIOS EM CONTACTO COM O EX-KAISER

AMSTERDAM, 11 (A. H.) (Retido)—As tropas revolucionarias impediram a passagem do ex-kaiser quando este tentava encaminhar-se para as linhas inglezas, afim de entregar-se.

AMSTERDAM, 11 (A. H.) (Retido)—Diz-se que o ex-kaiser tentou attingir as linhas inglezas, afim de se entregar ás tropas britannicas, mas que os soldados rebeldes allemães impediram a sua passagem. Foi então que o ex-imperador da Allemanha deliberou fugir para a Hollanda.

LONDRES, 12 (U. P.)—A Agencia Reuter, por telegramma que recebeu de Amsterdam, annuncia que o kaiser tentou aproximar-se das linhas britannicas, no intuito de se entregar, no que foi impedido pelas tropas revoltosas, que o obrigaram a partir para a Hollanda.

BOATOS SOBRE A MORTE DO EX-KRONPRINZ

PARIS, 12 (U. P.)—Communicados, não confirmados aqui, recebidos hoje de Amsterdam, annunciam que, segundo noticias recebidas nessa cidade, de Berlim, os soldados allemães aprisionaram o principe herdeiro, que tentava atravessar a fronteira, mas que, não o podendo reter, o mataram a tiros.

AMSTERDAM, 12 (U. P.)—Não chegou, por emquanto, a esta cidade nenhum detalhe sobre o boato de que o kronprinz tivesse sido morto a bala.

PARIS, 12 (A. H.) (A's 2 horas e 15 minutos da tarde)—Os jornaes hollandezes registram o boato, não confirmado, de que o ex-kronprinz imperial da Allemanha foi fuzilado pelos soldados.

LONDRES, 12 (A. H.)—Telegrammas de Amsterdam, recebidos ás primeiras horas da manhã, annunciam que foi assassinado o ex-kronprinz imperial da Allemanha.

AMSTERDAM, 12 (A. H.)—Continúa a ignorar-se que o ex-principe imperial da Allemanha foi assassinado.

LONDRES, 12 (A. H.)—Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam annunciando que foi morto o ex-principe imperial da Allemanha. Faltam mais detalhes.

A VIAGEM

NOVA YORK, 12 (A. H.) — Telegrapha o correspondente da Associated Press em Amsterdam:

"Os automoveis, em que viajaram o kaiser e a sua comitiva em fuga para a Hollanda chegaram á fronteira conduzidos por officiaes prussianos. Esses carros avançavam lentamente, através da cerração, pela estrada de Visé a Maestricht. Ao chegarem em Mouland, a ultima aldeia belga, a população ainda dormia; mas o ruido dos motores fez apparecer em pouco uma multidão de curiosos. Os guardas detiveram o cortejo, e, depois de algumas breves formalidades, os automoveis foram conduzidos á estação ferro-viaria de Eysden, onde a cavallaria e os cyclistas militares estabeleceram um cordão em torno da estação.

Antes do kaiser tomar logar no trem que o trouxe a Maestricht uma multidão de refugiados belgas, que estavam em Eysden, reuniu-se ao redor da estação, gritando: "Abaixo Guilherme II". "Abaixo o assassino!"

QUAL O DESTINO DE GUILHERME II

NOVA YORK, 12 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam diz que os meios officiaes guardam ainda absoluto segredo sobre o destino que vai ser dado ao ex-imperador Guilherme pelo governo hollandez.

Até agora nada menos de tres propriedades da familia Bentinck foram indicadas como residencia temporaria do chefe da casa Hohenzollern.

O novo governo

O "SOVIET" ALLEMÃO DE POSSE DE TODA ESQUADRA—O PRINCIPE RUPRECHT NÃO FUGIU.

AMSTERDAM, 12 (U. P.)—Communicados aqui recebidos de Bremen annunciam que o conselho dos operarios e soldados estão de absoluta posse da esquadra allemã do Mar do Norte e de Heligoland.

Em Stuttgart o conselho fez publicar uma sua proclamação, dizendo que "foi conseguida uma revolução sem ter vertido sangue. O novo governo é composto de unionistas e socialistas".

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — Foi annunciado hoje de Bremen que toda a esquadra allemã do Mar do Norte, e tambem Heligoland, estão nas mãos do conselho dos operarios e soldados.

As tropas de guarnição allemãs em Beverloo, na Belgica, amotinaram-se e marcham para a Hollanda.

Um communicado aqui recebido de Berlim annuncia que a noticia de que o principe Ruprecht havia fugido não é verdadeira.

O BOLSHEVIKISMO ALASTRA-SE

LONDRES, 12 (U. P.)—O conselho dos operarios e soldados apoderou-se de Danzig, Dresden, Knisberg, Stasbourg e Karlsruhe.

Os grãos duques de Mecklenburg e de Saxeweimar abdicaram.

OS SOVIETS E HINDENBURG

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Os delegados dos soviets que acabam de ser organizados pelas tropas allemãs na frente terão amanhã uma entrevista com o marechal Hindenburg.

OS SOVIETS DE POSSE DE BERLIM

COPENHAGUE, 12 (A. H.)—Uma nota officiosa hoje publicada em Berlim annuncia o fim do antigo regimen e declara que os soviets já occupam e administram o Reichstag, todos os ministerios, os palacios imperiaes, o estado-maior, a policia, os quarteis, os arsenaes, as estações ferroviarias, os correios e telegraphos e o bureau da imprensa.

MAIS SOCIALISTAS NO PODER

NOVA YORK, 11 (A. H.) (Retardado.)—O correspondente da Associated Press, em Londres, diz que, segundo um radiogramma allemão colhido pelas estações britannicas, os socialistas-independentes indicaram para membros do novo governo os deputados Liebknecht, Hasse e Barth.

A quéda das dynastias

PRISÃO DO DUQUE DE HESSE

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — O grande duque Hesse foi preso.

MAIS UMA ABDICAÇÃO

COPENHAGUE, 11 (A. H.) Retido — O grão-duque de Mecklemburgo abdicou. O Conselho de Operarios e Soldados já estabeleceu novo governo.

OUTRA ABDICAÇÃO

COPENHAGUE, 12 (U. P.) — De Berlim noticiam hoje que de Reuss informam que o principe Heinrich, o vigesimo sete da linha Yourger, abdicou dos direitos ao throno.

Varias notas

A GUARNIÇÃO ALLEMÃ DE LIEGE REVOLTOU-SE

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — (Retido) — O jornal "Les Nouvelles", annuncia que os soldados allemães da guarnição de Liége, estão em plena revolta.

"Não ha mais chefes", diz esse jornal. "A bandeira vermelha da revolução fluctua em varios pontos e em outros o pavilhão belga foi arvorado. O gneral Rupprecht, governador geral allemão, fugiu. A alegria dos belgas é indiscriptivel."

MAIS REVOLTOSOS

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — Annuncia-se que os marinheiros allemães, de quatro vasos de guerra ancorados em Brunsbuettel, se uniram aos revoltosos.

OS NAVIOS ALLEMÃES

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticias radiographicas recebidas de Berlim, dizem que os navios allemães foram avisados que deviam fugir para o porto mais proximo.

UM CONSELHO DO "BERLINER TAGEBLATT"

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" declara que to-

As ultimas operações

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi publicado o communicado oficial do almirantado britannico, o qual annuncia:—"O vaso "Britannia" da esquadra britannica foi torpedeado na manhã do dia 9 na entrada occidental do estreito de Gibraltar. O vaso de guerra submergiu-se trez e meia horas depois de ter sido alvejado. Foram salvos 712 homens entre os quaes 39 officiaes.

LONDRES, 12 (U. P.) — O primeiro communicado oficial aeronautico do exercito britannico:—"Depois do meiodia do dia 10 os nossos apparelhos atacaram com exito os entroncamentos ferro-viarios em Morhange. Não foi possivel observar o resultado deste raid. Um dos nossos apparelhos ainda não regressou á sua base.

Na noite do dia 10 os nossos aviadores atacaram os acrodromos inimigos em Morhange, Frescaty e Lellinghén, assim como a via ferrea Metz-Sablons.

Nota — A Havas teve identico telegramma.

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi aqui publicado o segundo e ultimo communicado, aeronautico, do exercito britannico:—"Foram obtidos magnificos resultados do raid sobre Frescaty, e outros excepcionalmente vantajosos contra Morsaing onde foram atirados dez bombas sobre os aerodromos e hangares allemães. Os nossos aviadores dizem ter visto trez grandes incendios e declaram que as perdas foram consideraveis para os allemães.

Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases.

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 12 (U. P.)—O communicado official do estado-maior italiano annuncia: "Attingimos Benner,

A situação na Austria

O IMPERADOR CARLOS ABDICOU

LONDRES, 12 (U. P.)—O imperador Carlos, da Austria-Hungria, abdicou.

LONDRES, 12 (A. A.)—Annuncia-se que o imperador Carlos, da Austria-Hungria, abdicou.

LONDRES, 12 (A. A.)—Segundo telegrammas recebidos de Copenhague, os jornaes de Vienna noticiam a abdicação do imperador Carlos, da Austria.

A SORTE DA AUSTRIA

AMSTERDAM, 12 (A. H.)—Telegrapham de Vienna que a Assembléa Nacional da Austria decidirá, talvez ainda hoje, a questão da união á Allemanha. Quanto á questão da fórma constitucional, só será resolvida depois da decisão tomada pela Assembléa Constituinte Allemã.

A REPUBLICA E' ESPERADA

LONDRES, 12 (U. P.)—Um communicado aqui recebido hoje, de Insbruck, diz que se espera a proclamação da Republica em Vienna, na quinta-feira.

A GREVE GERAL

COPENHAGUE, 12 (U. P.)—Noticias de Vienna informam que o imperador Carlos abdicou. Tambem corre que o novo ministro das relações exteriores morreu. Haverá uma greve geral em Vienna, na quarta-feira.

A campanha submarina

O AFUNDAMENTO DO "BRITANIA

NOVA YORK, 12 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Londres annuncia que foi ali officialmente annunciado que o couraçado inglez "Britannia" foi torpedeado no dia 9 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, perto da entrada occidental do estreito de Gibraltar, submergindo-se pouco depois.

Foram salvos 39 officiaes e 673 marinheiros da sua tripulação.

UM NAVIO HESPANHOL ATACADO

CADIZ, 12 (U. P.) — Um barco hespanhol foi alvejado por tres tiros de canhão, partidos de bordo de um submarino allemão, ao largo do cabo Roche. Um dos marinheiros do barco hespanhol foi ferido.

A Liga das Nações

A HOLLANDA QUER PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES

HAYA, 11 (A. H.) Retido — Uma nota official annuncia que o governo da Hollanda deseja participar das negociações internacionaes para o estabelecimento da Liga das Nações.

As pequenas nações

A REPUBLICA TCHEQUE-SLOVACA

NOVA YORK, 12 (A. A.)—O secretario das relações exteriores do Conselho Tcheco-Slovaco de Paris, annuncia que o professor Masaryck foi eleito presidente da Republica tcheco-slovaca.

FOI DEPOSTO O CONSELHO REGENTE DA POLONIA

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — A "Dusseldorfer Nachrichten noticia que o directorio do povo polaco, estabelecido em Varsovia, lançou uma proclamação depondo o Conselho da Regencia.

A acção dos Estados Unidos

NENHUMA MEDIDA SOBRE DESMOBILIZAÇÃO

NOVA YORK, 12 (A. A.)—O secretario da marinha, Sr. Daniels, annuncia que, momentaneamente, não serão tomadas medidas a respeito da desmobilização da marinha norte-americana.

O Sr. Baker, secretario da guerra, declarou que todos os homens que se acham em armas voltarão á vida civil, logo que isso seja possivel.

O AUXILIO DA AMERICA CONTINUA—MAIS TRES EMPRESTIMOS.

NOVA YORK, 12 (A. A.)—O Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro, declarou que os emprestimos dos Estados Unidos aos alliados não serão interrompidos. O auxilio do governo norte-americano continuará a ser prestado aos seus alliados, e, de accordo com um novo plano, serão feitos outros emprestimos na proxima primavera.

O Sr. Mac Adoo está estudando tres novos emprestimos, que se denominarão: "Emprestimo da Victoria", "Emprestimo da Paz" e "Emprestimo da Reconstrucção".

A integralização da Italia

NO TYROL

LONDRES, 12 (A. H.) — As tropas italianas occuparam Brixen, com a fortaleza de Franzenfeste, no Tyrol.

O ARMISTICIO ITALO-AUSTRO-HUNGARO

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Telegramma de Budapest annuncia que as principaes condições do armisticio estão sendo applicadas com grande morosidade, apesar dos esforços do general Franchet d'Esperey. Essas condições são: evacuação de certos territorios, nas margens do Drave e Theis, da fronteira croato-slovena; desmobilização do exercito, com excepção de oito divisões; occupação dos pontos estrategicos e ruptura de todas as relações entre a Hungria e a Allemanha.

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Nos meios politicos e diplomaticos desta cidade assegura-se que as condições do armisticio dos alliados com a Austria estão dando logar a divergencias entre o governo italiano e o governo yugo-slavo. Ao que se affirma, este pretende que a clausula da occupação e entrega de material de guerra não se applica ao territorio yugo-slavo, ao par o que a Italia dá á clausula uma interpretação differente desta.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16 o|o	3 9|16 o|o	4 3|4 o|o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4 o|o	4 1|4 o|o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4.76,56	4.76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4.75,93	4.75,87	4.75,12
Paris (vista), francos por libra:	25,97 e 25,97,50	25,98 e 26,00	27,38,50
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,03	23,03	20,47
Lisboa (vista), pence por mil réis:	31 1|2	31 1|2	30 1|2
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	40,00

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes: 1889, 4 o|o:	Feriado	62	56
1895, 5 o|o:	Feriado	77	69
Funding, 5 o|o:	Feriado	95	95
Funding, 1914:	Feriado	86 1|2	78
1903, 5 o|o:	Feriado	89	82
1910, 4 o|o:	Feriado	64	57
1908, 5 o|o:	Feriado	80	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	Feriado	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	Feriado	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	Feriado	102	102
Brasil Railway Co., Ordinary:	Feriado	12	5 1|8
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	Feriado	59	43 3|4
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	Feriado	195	183
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	Feriado	43 3|4	36 1|2
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	Feriado	9 1|4	9 1|4
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o:	Feriado	66 1|2	55 5|8

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o|o:	62,00	62,00	60,00
Rente Française, 5 o|o:	88,55	88,55	87,60

O CAMBIO

SANTOS, 12 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu firme, com os bancos sacando a 13 13|32 e comprando a 14 d., sendo as letras offerecidas a 13 15|16 d. Mais tarde, o mercado tornou-se estavel, os bancos sacando a 13 3|4, comprando a 13 15|16 e offerecendo letras a 13 7|8 e no fechamento os bancos sacavam á mesma taxa anterior, que era de 13 3|4, compravam a 13 7|8, não havendo letras offerecidas.

O CAFE'

SANTOS, 12 — O café disponivel fechou inalterado.

	Hoje	Anterior	1917
Typo 4 . .	N|cotado	N.cotado	4$600
Typo 7 . .	N|cotado	N|cotado	4$200

Os negocios a termo foram ainda bastante avultados, fechando o mercado estavel, com baixa desde o fechamento anterior.

	Hoje	Ant.	1917
Novembro. .	11$650	11$875	4$600
Dezembro. .	11$700	11$975	4$625
Janeiro. . .	11$800	12$325	4$625
Fevereiro. .	12$175	12$775	4$625
Vendas. . .	131.000	367.000	9.000

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	14.856	52.016
Entds. (safra). .	3.309.392	5.493.257
Embarques . . .	5.362	4.017
Embs. (safra). .	1.412.279	2.996.756
Despachados . .	4.670	12.422
Desps. (safra) .	1.824.626	3.037.356
Saidas	—	—
Saidas (safra) .	1.417.513	2.912.272
Existencia geral.	7.544.854	3.459.499

NOVA YORK, 12 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para o café do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6 . .	11 1|4	11 1|4	8
Rio, typo 7 . .	10 3|4	10 3|4	7 3|4
Santos, typo 4.	15 1|2	15 1|4	9 1|4
Santos, typo 6.	14 3|8	14 3|8	8 3|4

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 11 — O mercado de algodão aqui fechou ainda nominal, cotando-se a 1ª sorte a 50$ contra 50$ e em 1917 43$000.

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram de	100	100	600
ou sejam para a safra . . .	17.300	17.200	45.400
ficando a existencia em	14.800	14.700	28.200

Não houve saidas.

LIVERPOOL, 12 — O mercado para o algodão brasileiro:

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
Pernamb. "fair"	—	26.44	22.72
Maceió "fair". .	—	26.44	22.67

O producto norte-americano:

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good-middling" disponivel . . .	—	20.92	21.79
"Good-middling" entrega em dezembro	—	19.88	21.75
"Good-middling" entrega em março. . . .	—	17.69	21.67

N. da R. — Até á ultima hora não foram recebidas as cotações sobre o mercado de algodão em Liverpool.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 — O mercado de assucar nesta praça continúa firme, com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	s|c	s|c	7$800
Cristaes.	s|c	s|c	6$800
Demeraras. . . .	s|c	s|c	5$600
Terceira .	8$800 a 9$	8$800 a 9$	6$300
Somenos .	7$ a 7$800	7$ a 7$800	5$050
Br. seccos	4$ a 4$400	4$ a 4$400	3$700

Entraram 6.000 saccos, contra 12.000 no anterior, elevando o total da safra para 464.400 ditos, ficando a existencia em 318.800 saccos, contra 316.200 no anterior e 291.500 no anno passado.

Houve exportação para o Rio de Janeiro de 2.300 saccos e para outros portos do sul do Brasil de 2.000 ditos.

Outras noticias da guerra

A QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 12 (A. A.)—A legação argentina em Londres, consultada a respeito, communica ao governo argentino não haver embaraços para a continuação da navegação do vapor "Bahia Blanca", por motivo das ultimas occurrencias entre os paizes belligerantes. Accrescenta a mesma legação que o paquete "Bahia Blanca", adquirido por compra aos allemães, não está incluso no numero dos navios que foram adquiridos depois da ultima declaração da Inglaterra, e mais ainda porque foi comprado com o conhecimento dos governos inglez e norte-americano.

Noticias de Portugal

O SR. FORBES BESSA VAI BREVE PARA ROMA

LISBOA, 12 (A. H.)—Uma communicação official, hoje publicada, diz que o Sr. Forbes Bessa deve partir, dentro em pouco, para Roma, afim de assumir a direcção da legação de Portugal junto do Vaticano.

—De todos os pontos de Portugal foram enviados, ao marechal Foch, telegrammas de felicitações.

Outras noticias do estrangeiro

Da Hespanha

AINDA A CRISE POLITICA

MADRID, 11 (A. H.) Retardado — Pediram hoje demissão os sub-secretarios de Estado da justiça, da instrucção publica e do abastecimento, e os directores das prisões, dos ministerios da agricultura e das obras publicas, e das alfandegas.

Para o cargo de sub-secretario dos negocios estrangeiros, foi nomeado o Sr. Perez Caballero, antigo embaixador em Pariz. Para governador de Barcelona, ao que se affirma, será escolhido o Sr. Francos Rodriguez e para prefeito de Madrid, o duque de Almodovar.

Da Hollanda

O PARTIDO REPUBLICANO

AMSTERDAM, 12 (A. H.) — Os jornaes desta cidade annunciam que acaba de ser organizado o partido republicano hollandez.

A DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO

HAYA, 12 (U. P.) — Foi officialmente annunciado aqui, hoje, que o governo da Hollanda decidiu ordenar a desmobilização do exercito.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

O EMBAIXADOR ARGENTINO NA AMERICA PEDIU DEMISSÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A noticia aqui recebida de que o Dr. Romulo Naon, embaixador argentino nos Estados Unidos, pedira demissão do cargo, foi hoje confirmada.

Da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. H.) — Corre como certo nas rodas do Jockey Club que o Sr. Naon, embaixador da Argentina na America do Norte, renunciou o seu posto de embaixador junto ao governo daquelle paiz, ha já alguns dias. Accrescenta-se que S. Ex. se propõe a vir a Buenos Aires estabelecer, em companhia do Sr. Iriodo, um consultorio de advogado, com representação de importantes syndicatos norte-americanos, que se destinam a estabelecer grandes negocios na America do Sul.

—O Dr. Frederico Alvares Toledo, ministro da marinha, renunciará hoje o seu cargo, para ir assumir o seu posto de ministro plenipotenciario da Argentina junto ao governo inglez, para o que foi hoje nomeado.

—Telegrammas transmittidos de Magalhães noticiam haver sido preso ali o assassino Radowisky, autor da morte do Sr. Falcon.

Noticias dos Estados

Rio Grande do Norte

NATAL, 10 (A. A.) Retardado — A epidemia da influenza continúa a grassar com intensidade nesta cidade.

Na Escola de Aprendizes Marinheiros, além do commandante, foram atacados deste mal 25 alumnos.

Elevam-se a 92 os soldados da policia estadoal atacados da mesma molestia.

Na cidade de Mossoró está quasi extincta a grippe.

Minas Geraes

UBA', 12 (A. A.) — A influenza grassa cada vez com mais intensidade aqui, havendo cerca de 1.000 pessoas doentes.

Foi organizado um posto de soccorros para o fornecimento de remedios e generos alimenticios á população pobre. A iniciativa da organização deste posto de soccorros deve-se ao presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Tendo sido victimado pela epidemia o agente do correio de Ponte Nova as malas do correio voltaram para esta cidade, por não haver naquella localidade pessoa alguma que as quizesse receber.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1918

Uf!

Ha uma anecdota napoleonica, um pouco longa e decorativa, mas muito caracteristica; que bem se póde applicar, tal é a sua justeza e opportunidade, ao historico momento em que se soube no mundo da assignatura do armisticio entre os delegados da Allemanha derrotada e os delegados dos alliados triumphantes.

Nunca me preoccupei com a authenticidade dessa anecdota. Nem importa, porque já Eça de Queiroz dizia que um facto social não precisava de ser verdadeiro, bastava que o parecesse.

Ora, essa anecdota, se não é verdadeira, parece, tão interessante é, e tão caracteristica... Applicada á conflagração que ha cem annos teve remate na Belgica, na planicie famosa de Waterloo, é admiravel; mas, sem duvida, mais admiravel é ainda applicada á conflagração que agora teve seu principio na mesma heroica Belgica, eterno campo de batalha onde a Europa decide as suas querellas seculares.

O acontecimento, real ou fantasiado, que a anecdota graciosa refere, passou-se no momento em que Bonaparte se transformara em Napoleão, propondo-se, depois de ter derrotado todos os generaes inimigos, a igualar e sobrepujar todos os chefes de Estado adversarios.

Napoleão era, como todos os genios, sobretudo os genios de acção, uma personagem multipla e irregular, de modo que ás vezes surgia de humor sombrio, outras de humor alacre.

Naquelles momentos tinha coleras devastadoras; nestes tinha alegrias infantis, ou facecias agarotadas.

Divertia-se então, como o gato farto e satisfeito se diverte com o rato, com a sua côrte e até com os seus marechaes, que, Todo-Poderoso, fizera á sua imagem e semelhança.

A tragedia, o drama, a comedia ou a farça estavam sempre ao seu alcance e, no grande palco, que era então a Europa, representava qualquer destes generos com a maior facilidade. Não diremos naturalidade por causa das poses artificiaes estudadas com o grande actor Thalma.

Num dos seus dias mais risonhos perguntou, na roda dos seus deslumbrantes marechaes:

— Se eu agora morresse, que diria o mundo?

Estava-se longe ainda dos dias sombrios da campanha de Hespanha e Portugal, onde os seus melhores generaes foram successivamente batidos, longe tambem da batalha de Leipzig, que, embora militarmente indecisa, foi o seu primeiro revés, e longe da funesta e tragica campanha da Russia, onde o seu mais brilhante exercito ficou enterrado nos gelos implacaveis. Era nos seus grandes dias de gloria; a Europa arquejava, vencida e humilhada, sob o gume da sua espada, sempre, até então, victoriosa.

O marechal Berthier, chefe nominal do seu estado-maior e intermediario effectivo das suas aventuras galantes, e que era o mais subserviente dos seus marechaes, apressou-se a responder:

— Sire, o mundo diria que tinha desapparecido o maior capitão de todos os tempos.

O imperador, conforme o seu costume, quando estava alegre, puxou-lhe uma orelha e chamou-lhe tolo.

Então o marechal Massena; o Deus da victoria, que era o mais grave e o mais idoso dos presentes, serenamente observou:

— O mundo diria, Sire, que tinha fallecido o maior estrategista moderno.

— O mundo não percebe nada de estrategia, volveu Napoleão rapidamente.

Depois seu cunhado Murat, o flammejante Murat, que foi rei de Napoles e era o primeiro general de cavallaria e o mais decorativo militar da Europa, creando para seu uso especial as suas fardas, mercê de uma luxuriosa fantasia, disse:

— O mundo comparar-vos-hia a Alexandre, a Annibal e a Cesar...

O marechal Ney, o bravo dos bravos, Bernardotte, que depois devia ser rei da Suecia; Soult, que commandou a segunda invasão em Portugal, e o grosseiro Lannes, que, quando embaixador em Lisboa, teimou sempre em chamar a D. João VI "Mr. du Brésil", apoiaram com calor a opinião de Murat.

Napoleão bruscamente atalhou:

— Não, nada disso!

Lefebre, que era talvez o mais sincero, atreveu-se a perguntar:

— Então, Sire, que diria o mundo se vós morresseis?

— O mundo não diria nada, volveu Napoleão; e, erguendo os braços, num gesto significativo de allivio, accrescentou: — o mundo faria apenas — Uf!

Passaram ainda alguns annos antes que a Europa pudesse ter essa attitude de allivio, e nem foi preciso que o grande corso morresse, bastou que Waterloo lhe desmoronasse o seu segundo imperio, esse desastroso imperio dos "cem dias" que fez contraste com o seu primeiro e glorioso imperio.

— Uf!

Foi essa attitude de allivio que sublinhou, ha cem annos, por toda parte, a noticia da victoria dos alliados em Waterloo...

— Uf!

Foi ainda agora a attitude do mundo no primeiro momento, quando se soube da assignatura do armisticio, que, pelos seus termos, mais do que um armisticio, é já um conjunto de condições definitivas da paz, visto deixar a Allemanha quasi desarmada, com os dentes partidos, á mercê do inimigo victorioso e pujante, na humilhação da peior de todas as derrotas — a derrota dos que não combateram até ao ultimo alento.

A França em 70, como que tomou do fundo da historia a phrase expressiva do seu rei cavalleiro:

— "Perdeu-se tudo menos a honra."

E por isso luctou até ao arranco extremo. Caiu, mas caiu de pé. A Allemanha caiu de cocoras, agachada, encolhida, com medo do castigo, numa attitude lamentavel de rafeiro.

Agora renega a guerra, que toda a população em peso, segundo a confissão terminante de Maximiliano Harden, preparou, desde os professores enfatuados, até aos commerciantes e industriaes orgulhosos e aos officiaes insolentes.

O triumpho alliado é magnifico. A alegria do mundo é bem justificada, mas, antes que essa alegria irradiasse, explosiva e ruidosa, em salvas de palmas, em vivas, em banquetes, em discursos, em brindes, em embandeiramentos, em artigos, em poesias; antes que os chefes dos Estados alliados se tivessem mutuamente felicitado pelo grande dia de gloria, que é a aurora de uma nova idade espiritualista e o termo de uma tenebrosa época materialista, os povos todos, grandes e pequenos, tiveram essa expressiva attitude de allivio:

— Uf!

Moralmente já se respira. O militarismo abriu bancarota, porque, depois de ter sido inutilmente feroz na offensiva, foi lamentavelmente covarde na defensiva.

Os dias sombrios da paz armada que asphyxiaram a Europa por quasi meio seculo não podem voltar. O pesadelo que apertava numa angustia a alma das raças e das nacionalidades lá vai desfeito na fumaça dos ultimos tiros desta funesta guerra.

— Uf!

Alexandre de Albuquerque.

O FUTURO GOVERNO

A communicação, que acabámos de receber, de que o conselheiro Rodrigues Alves, tendo tido uma ligeira recaida do ataque de grippe que ultimamente o accommetteu, está impedido, por determinação de seu medico assistente, de vir ao Rio de Janeiro, para assumir o governo no proximo dia 15, depois de amanhã, não póde deixar de impressionar o espirito publico, profundamente trabalhado por uma perversa campanha de imprensa, movida em torno da supposta invalidez do benemerito estadista, escolhido pela Nação para presidir o futuro quatriennio.

O machiavelismo politico, a falta de escrupulos e de delicadeza moral dos ambiciosos e trefegos, que vêem a sua fugaz importancia e os seus interesses pessoaes compromettidos, pela entrega da suprema magistratura a uma personalidade do valor, da experiencia, da austeridade, da competencia, da firmeza e da sagacidade do velho politico paulista, acclamado pelo paiz inteiro como o homem que, neste momento internacional, era o indicado para traçar a directriz politica do Brasil, encarnando o modo de sentir e de interpretar as aspirações do nosso povo; a ferocidade egoistica e a torpeza mesquinha dos interesses de campanario sentiam-se impotentes para se insurgir contra a indicação victoriosa desse estadista modelar, cujo passado não tinha uma falha por onde a calumnia pudesse penetrar e abrir brecha na confiança que, como nenhum outro, elle inspira á Nação.

Os serviços prestados á Patria e o reconhecimento de todos os seus concidadãos pareciam impedir que os baixos sentimentos dos pescadores de aguas turvas ousassem vir a publico, dando-nos o Sr. Rodrigues Alves a impressão de ser, no nosso meio, um politico absolutamente invulneravel.

De facto, assim parecia ser e assim seria, se a falta de educação politica, se a perversão dos nossos sentimentos patrioticos, se a baixeza dos nossos processos de politicagem fossem capazes de deter-se em presença de uma situação de tal modo prestigiosa, que não se concebia que contra ella se revoltassem até os mais audaciosos profissionaes da desordem e da demagogia destruidora.

Puro engano. A imaginação diabolica dos reptis da nossa politica tanto trabalhou, tantos esforços fez, que encontrou no Sr. Rodrigues Alves o calcanhar de Achilles—a sua idade, que, em logar de ser considerada como mais um elemento de garantia, de experiencia, de ponderação e de criterio pratico, foi apontada como razão capaz de invalidar o mais eminente dos nossos homens publicos para presidir a Republica nesta phase decisiva da vida nacional.

Foi para o estado de saude do Sr. Rodrigues Alves que se dirigiram os dardos envenenados dos que tinham sonhado com a possibilidade de escalar o poder e de crear uma situação de dominio, que é a preoccupação exclusiva dessa gente, ao verem os seus castellos desmoronarem-se ante a figura austera do politico paulista.

Os sentimentos moraes do publico eram diariamente offendidos pela campanha mais agarotada que jámais se travou na imprensa brasileira, de uma falta de delicadeza, de uma brutalidade, de uma infamia, de uma indignidade sem precedentes.

A noticia que nos chega á ultima hora, de estar o Sr. Rodrigues Alves impossibilitado de vir assumir o governo no dia 15, após essa miseravel campanha, não póde deixar de produzir uma profunda impressão, pela suspeita que suggere de que os que exploravam agoureiramente com a saude do futuro presidente, tinham base séria para o fazer, o que não é exacto, pois o Sr. Rodrigues Alves só ficou inhibido de embarcar hontem para o Rio, devido a uma recaida, que o medico assistente considera sem gravidade, do ataque de grippe que S. Ex. teve ultimamente, como foi noticiado em todos os jornaes.

Esse contratempo em nada modifica a situação politica creada pelas combinações de que resultou a chapa de presidente e de vice-presidente para o quatriennio que se inicia depois de amanhã, representativa da alliança e estreita solidariedade entre a politica de S. Paulo e de Minas Geraes.

O Sr. Delfim Moreira assumirá desde já o governo, mantendo, como é logico e natural, durante a interinidade, a organização do ministerio que o Sr. Rodrigues Alves já tinha constituido.

Verifica-se, neste incidente imprevisto, a vantagem de organizar a chapa para presidente e vice-presidente com dois nomes que representem o mesmo pensamento politico e que sejam solidarios, pela unidade de vistas, com o programma traçado para o quatriennio.

As combinações para a successão do Sr. Wenceslão Braz giraram em torno do accordo entre a politica dos dois maiores Estados da União, accordo que não representava a preferencia dada a dois nomes, mas a alliança estreita entre a politica de Minas e de S. Paulo.

Sem partidos organizados, não era facil resolver o problema da successão presidencial para o quatriennio de 1918 a 1922, o que sériamente preoccupava, não só o Sr. Wenceslão Braz, como todos os homens que têm responsabilidades politicas.

Dada a nossa deploravel desorganização, a instabilidade das ligações politicas e dos laços que mantêm num equilibrio pouco seguro o arcabouço constitucional, o modo como se resolveu o problema da successão do actual presidente representa um esforço formidavel de habilidade e de tacto politico, que muito honra os seus manipuladores.

Estabelecido o criterio de solidariedade entre os dois grandes Estados, S. Paulo pôde fornecer o nome de um de seus filhos, que gozava de um prestigio sem igual em toda a Republica, ficando a vice-presidencia destinada ao presidente de Minas, que, no exercicio do cargo, em phase bem difficil, acabava de dar prova de alta capacidade e tino administrativo.

Por mais desagradavel que isso possa ser ás corujas e aos morcegos que corvejam em torno do Sr. Rodrigues Alves, fazendo feitiços e agouros que a Providencia não permittirá que se tornem effectivos, S. Ex. dentro de poucos dias estará restabelecido e tomará posse do cargo para o qual a unanimidade da Nação o escolheu.

Desilludam-se, porém, os interessados no aggravamento do estado de saude do Sr. Rodrigues Alves, suppondo que, se, porventura, o que nada faz prever, S. Ex. não pudesse assumir o governo, nem por isso a presidencia da Republica se transformaria em presa, exposta á pilhagem de aventureiros, de mãos patriotas, de trampolineiros e de exploradores.

A alliança entre S. Paulo e Minas não foi uma combinação passageira para garantir a victoria de dois nomes nas urnas, mas o reconhecimento de uma necessidade palpavel de reunir forças politicas, que pudessem velar pela ordem constitucional e pelos destinos da Republica e da Patria.

Essa alliança permanece solidamente cimentada pelos mesmos patrioticos propositos que lhe deram origem, representa uma garantia de ordem e dá á Nação a confiança precisa para que ella não se alarme com a perspectiva do imprevisto.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto sanccionando a resolução legislativa que manda abolir o imposto sobre subsidios e vencimentos dos funccionarios publicos, a partir de 1º de outubro proximo findo.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da fazenda rectificando o de numero 13.254, de 31 do mez proximo findo, relativamente á importancia do credito aberto para attender ás despezas decorrentes do decreto n. 13.247, de 23 do mesmo mez, no periodo de 28 de outubro a 31 de dezembro de 1918.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem com os Srs. ministros do exterior, da guerra e da agricultura, prefeito, chefe de policia, Dr. Leopoldo de Bulhões, deputados Rodrigues Alves Filho e Alvaro de Carvalho e Dr. Antonio Carlos.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar na inauguração da exposição de cavallos de puro sangue pelo seu ajudante de ordens capitão Carlos Eiras.

O conselheiro Rodrigues Alves, tendo soffrido uma recaida do ataque de grippe, que o reteve no leito alguns dias, não poderá tomar posse da presidencia da Republica depois de amanhã.

Neste sentido fez S. Ex. a devida communicação ao Congresso Nacional e ao Dr. Delfim Moreira, vice-presidente eleito, que assumirá o poder.

S. PAULO, 12 (A. A.) — O *Correio Paulistano* publicará amanhã a seguinte nota: "Recebêmos hontem da Guaratinguetá o seguinte boletim medico, referente á saude do conselheiro Rodrigues Alves: os abaixo assignados, tendo examinado o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, que soffreu uma recaida de ataque de grippe, que o reteve no leito durante alguns dias, são de parecer que S. Ex. necessita de repouso, aconselhando por isso a S. Ex. a adiar a sua viagem para o Rio — Guaratinguetá, 12 de novembro de 1918 — Dr. Castro Rezende — Dr. Mathias Valladão."

A' vista dessa opinião dos medicos assistentes, o conselheiro Rodrigues Alves adiará, por alguns dias, a posse da presidencia da Republica, assumindo-a, durante o seu impedimento o Dr. Delfim Moreira, vice-presidente, de accordo com o preceito constitucional.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo autorização á Companhia Lavouras e Industrias de Iguassú para funccionar na Republica; autorizando o ministro da agricultura a remunerar os funccionarios do quadro dos estabelecimentos do ministerio que, em virtude do disposto no decreto n. 12.880, de 27 de fevereiro de 1918, exercerem o cargo de director e outros nos patronatos agricolas, e declarando em disponibilidade, com os vencimentos inherentes ao seu cargo, o lente cathedratico de physica experimental e meteorologia, climatologia do Brasil, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Dr. Pedro Barreto Galvão.

A soberania em acção.

A Camara realizou hontem uma sessão de grande solemnidade. A assignatura do armisticio solicitado pela Allemanha aos alliados, dos quaes fazemos parte; a confissão de derrota que essa solicitação implica, a aceitação de todas as imposições para obtel-a, mesmo com sulcos profundos no seu orgulho e na sua altivez; a convicção de que raia para o mundo uma nova aurora de liberdade e de justiça — justificavam cabalmente essa solemnidade.

Dois discursos apenas — o do presidente da Camara e o do presidente da commissão de diplomacia e tratados — entrecortados de enthusiasticos applausos, coroados por successivas salvas de palmas, de pé todos os presentes, deputados ou não, deram á sessão de hontem, no Monroe, uma excepcional magestade.

As manifestações de intensa alegria e de cordial satisfação, da população da capital da Republica, pelo advento da paz, manifestações que se fizeram sentir por todo o paiz, tiveram condigna repercussão na Camara, que soube exprimir com exactidão os sentimentos de amor á humanidade e culto aos altos principios da civilização caracteristicos da nossa gente e da nossa terra.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro do interior, por actos de hontem, nomeou o Dr. Eurico de Azevedo Villela para exercer interinamente as funcções de chefe da secção de medicamentos officiaes no Instituto Oswaldo Cruz e Argemiro Zimmermann para o logar de 2º escripturario interino da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica.

— O Sr. ministro concedeu seis mezes de licença, para tratamento da saude, a Jacintho Machado Bittencourt, auxiliar da secção demographica da Saude Publica, e tres mezes, tambem para tratamento da saude, ao guarda de 2ª classe da Casa de Correcção Raul das Chagas Leite.

—Foi remettido ao juiz da 5ª pretoria criminal o requerimento do sentenciado Villariano Telles de Lemos pedindo perdão do resto da pena.

— Transmittiu-se ao commandante da brigada policial, para os devidos effeitos, a certidão, passada pelo Ministerio da Guerra, relativa ao tempo em que esteve no exercito Maximiniano de Araujo Lins, musico daquella brigada.

—O Sr. ministro expediu hontem portaria determinando as attribuições provisorias do sub-secretario da policia desta capital.

—Por decretos do departamento da justiça, foram nomeados, pelo tempo de quatro annos, Arnaldo Ramos e Antonio Ferreira Penedo para os logares, respectivamente, de 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal do municipio de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da brigada policial a conceder baixa do serviço das fileiras dessa corporação ao soldado Antonio da Silva Carvalho.

A causa dos estudantes.

E' estranhavel a attitude do governo em relação á causa que os estudantes das escolas superiores estão pleiteando e cuja justiça é de uma evidencia solar.

Os academicos pediram uma audiencia ao Sr. presidente da Republica. Não a obtiveram. Depois de muitas delongas, segundo o que nos informou numerosa commissão que hontem esteve nesta redacção, foram recebidos por um official de gabinete. Este, diante da insistencia com que lhe foi solicitado que obtivesse a promettida audiencia do Sr. presidente da Republica para a commissão de academicos, respondeu, afinal, que só poderiam ser recebidos tres estudantes. Ainda assim, entretanto, os academicos não conseguiram falar ao chefe da Nação. Foram mandados para o Sr. ministro do interior. Este, por sua vez, não os recebeu...

Allegam os estudantes, na sua maioria pertencentes á Faculdade de Medicina, que, com a maior dedicação, prestaram serviços durante a recente epidemia e que estranham, portanto, a descortezia e a má vontade com que estão sendo tratados. E dizem mais que nada esperam do actual governo, que lhes tem negado justiça, motivo pelo que se limitam a protestar contra o tratamento indelicado que tiveram no Cattete e no Ministerio do Interior.

Ministerio da Marinha.

Ao seu collega do exterior o Sr. ministro communicou que, á vista da situação actual, resolveu dispensar os serviços que prestava ao seu Ministerio o auxiliar de consulado Anthero Galeão Carvalhal.

—Foi nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do director da Escola Naval de Guerra o capitão-tenente Adalberto Sandim, que foi exonerado de instructor da escola de submersiveis.

—O Sr. ministro mandou elogiar em ordem do dia o marinheiro nacional 8.845, Odorico Maciel, e o foguista extranumerario Manoel Floriano da Silva, que, embora estivessem recolhidos ao Hospital Central ha tres mezes, não obstante, se entregaram com a maxima dedicação e cuidado ao tratamento dos enfermos de grippe ali hospitalizados.

— Por portaria do Sr. ministro, foi exonerado de commandante do aviso *Oyapock* o capitão-tenente Gouteon Prazeres.

—O inspector de machinas foi autorizado pelo Sr. ministro a melhorar o contrato dos sub-machinistas Olympio Barreto Correia, Emilio Gomes Fontes e José Pinto da Silva Junior.

—O Sr. ministro resolveu permittir que o capitão-tenente Lucas Alexandre Boiteux e o 1º tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza sirvam de commissarios do governo do Estado de Santa Catharina na demarcação de limites, em via de execução, entre aquelle Estado e o do Paraná.

—O Sr. ministro mandou matricular na escola de aviação o 1º tenente Ernani Fernandes de Souza e na escola de submersiveis o official de igual patente Zenethilde Magno de Carvalho.

— O marechal Bormann offereceu ao Sr. ministro da marinha, para serem distribuidos pelos seus camaradas da armada, 50 exemplares, em dois volumes, do seu trabalho intitulado *Rosas e o exercito alliado* e mais 50 folhetos com o titulo *Batalha de Leipzig*.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: meio soldo, montepio civil da guerra e montepio civil da marinha.

— A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente mez até hontem 2.098:046$192, tendo em igual periodo do anno passado arrecadado 1.833:448$097.

— O Tribunal de Contas, na sua sessão extraordinaria de hontem, approvou a seguinte moção, unanimemente, e que foi fundamentada pelo seu respectivo presidente, Sr. Adolpho Valladão:

"Proponho que o Tribunal de Contas, em homenagem ao grande acontecimento da assignatura do armisticio que as nações alliadas, para a defesa do direito e da justiça, impuzeram á Allemanha, levante a sua sessão, congratulando-se com o governo da Republica, que bem interpretou os sentimentos de justiça e de altivez da Nação Brasileira, comprovados em toda a sua historia, decretando a nossa alliança com as nações libertadoras; e se congratule, ainda, com o conselheiro Ruy Barbosa, o grande apostolo do direito, e renda um preito de homenagem á memoria do barão do Rio Branco, defensor, como Ruy Barbosa, da igualdade das nações."

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Aristoteles Solano Carneiro da Cunha para o logar de 2º escripturario do Tribunal de Contas. Para esse logar foi nomeado o bacharel José Solano Carneiro da Cunha.

— A procuradoria geral da fazenda publica já tem promptas, e vai mandar publicar no "Diario Official", as instrucções para a arrecadação da divida activa do Thesouro Nacional.

Ministerio da Viação.

Ao Ministerio da Fazenda foi enviada, para os fins convenientes, cópia do decreto n. 13.202, de 25 de setembro ultimo, modificando a clausula III do contrato celebrado com a Companhia Docas de Santos e relativa á construcção de um edificio em Paquetá, na cidade de Santos, destinado á Alfandega da mesma cidade.

— Por portarias de hontem, foram transferidos o engenheiro-chefe da fiscalização do porto do Pará, Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, para identico logar na fiscalização do porto de Manáos, e o engenheiro-ajudante do porto de Manáos, Raymundo Saladino de Gusmão, para igual logar na fiscalização do porto de Santos.

A agricultura no Districto.

Entre os melhoramentos realizados durante a sua administração e agora inaugurados pelo Sr. Amaro Cavalcanti, figuram varias estradas de rodagem abertas na zona rural.

De taes estradas não se póde deixar de encarecer a importancia, porque até hoje não se tem pensado sufficientemente que as terras do Districto são agricultaveis como quaesquer outras e como quaesquer outras deveriam merecer a attenção dos governos

No Brasil — seja na capital da Republica ou em Matto Grosso — o desenvolvimento da producção e da riqueza depende da facilidade de transportes. E esse é o problema por excellencia.

O Sr. Amaro Cavalcanti comprehendeu-o e, á medida que procurava estimular os lavradores do Districto (a primeira feira annual está prestes a inaugurar-se), organizou um plano de viação e começou a executal-o.

E desse caminho é que é preciso não sair. Com o racional aproveitamento dos campos da zona rural a população lucrará mais do que com apparatosos melhoramentos levados a cabo na parte urbana.

Dentro do Districto póde ser produzida boa parte dos generos que consumimos e isso será do mais benefico effeito sobre o custo da vida.

E não admira que as communicações faltem e impossibilitem o trabalho fecundo pelos sertões afóra quando no Rio de Janeiro só agora se começou a pensar nellas!

Para termos aqui plantações em larga escala, cobrindo terras até agora abandonadas, a primeira condição é proseguir na construcção das estradas de que o plano está feito.

Prefeitura.

Foram nomeados: continuo da Escola Wenceslão Braz, Fernando Ribeiro Pereira, e despachantes municipaes, José F. dos Santos e Ataliba Clapp.

— Foram transferidos os guardas municipaes Carlos S. Oliveira, do 8º districto para o 11º; Seraflm Gomes, do 26º para o 8º; Arthur de Souza, deste para aquelle; Augusto Menna Barreto, do 3º para o 8º; João Carneiro Monteiro, do 12º para o 3º, e Jacintho Marcos, do 10º para o 16º.

— Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez passado do Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, cemiterios e Hospital Veterinario.

— O Dr. Amaro Cavalcanti, em companhia dos Drs. Cupertino Durão e Costa Ferreira, inaugurou hontem, ás 8 horas, a estrada da Pavuna, bem como a estrada da Penha, que, partindo da Praia Pequena, vai até Bomsuccesso, com uma extensão de 1"800 metros por 10 de largura.

Na Pavuna, a comitiva foi recebida festivamente pela população local, tendo o Dr. Tavares Guerra, grande proprietario da povoação, offerecido um *lunch* ao Sr. prefeito, sendo então trocadas saudações, uma do Dr. Guerra, agradecendo em nome da população local o melhoramento inaugurado, e outra do Sr. prefeito, respondendo.

— O Sr. prefeito, por indicação do Dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio, resolveu mandar vender em leilão varios objectos perdidos no theatro Municipal e não reclamados, entre os quaes está uma pulseira de ouro com brilhantes. O producto dessa venda será distribuido, em partes iguaes, para o Retiro dos Jornalistas e Casa dos Artistas.

— Uma commissão de professores da Escola Wenceslão Braz convidou o Sr. prefeito para assistir, naquelle estabelecimento de ensino, a inauguração do seu retrato e do director de instrucção.

— Foram hontem dispensados os auxiliares de ensino interinos.

— O Sr. prefeito sanccionou o decreto n. 2.012, que o autoriza a abrir um credito de 31:559$655, para pagamentos, e o de n. 2.013, creando o quadro de praticantes das directorias de instrucção e fazenda.

— O Dr. Amaro Cavalcanti enviou hontem mensagem ao Conselho pedindo o credito de 40:000$, para occorrer a varios pagamentos.

— O Sr. prefeito deu o nome de Tenente Possolo á actual rua Niemeyer.

— Uma commissão de moradores de S. Christovão convidou o Sr. prefeito para assistir á collocação da placa da rua Julio Ottoni, antiga praia das Palmeiras.

A suppressão do gaz

A directoria da Light communicou-nos, hontem, á noite, que, por não ter chegado um dos veleiros que espera, com carregamento de carvão, por esse motivo, de força maior, e com o assentimento do governo, o gaz só será fornecido aos consumidores, provisoriamente, até ás 22 1|2 horas e das 17 em diante

O ARMISTICIO

Estão, afinal, divulgados os termos do armisticio, firmado, na madrugada de ante-hontem, entre o generalissimo dos exercitos alliados e os delegados allemães. A primeira impressão, dada pela leitura das condições impostas á Allemanha vencida, é da extrema severidade com que os alliados ditaram aquelles termos. Mas, um exame do notavel documento, embora confirme a impressão do profundo abatimento militar, a que se acha reduzido o orgulhoso imperio, que, nos seus dias de força e de prestigio, procurava tanto humilhar as outras nações, faz, por outro lado, resaltar a sobriedade digna e a moderação judiciosa dos vencedores na hora em que a victoria lhes permittia castigar como bem entendessem, um inimigo que se tornou desmerecedor de qualquer sentimento de compaixão ou de respeito.

Diz um telegramma de Nova York que o ex-secretario das relações exteriores da Allemanha, o Sr. Solf, telegraphara ao secretario Lansing, pedindo a sua intervenção, no sentido de serem suavizados os termos duros do armisticio. Seria superfluo accrescentar que a chancellaria de Washington não cogitará em se immiscuir num arranjo puramente militar, aliás já consummado, e cujos termos obedecem a considerações de que sómente podem ser juizes os chefes militares e navaes da Grande Alliança. Mas, o appello do politico allemão, feito de accordo com a orientação psychologica, a que já nos habituaram os tedescos, offerece opportunidade para uma analyse geral do armisticio, de modo a salientar como vai sendo grande o comedimento dos alliados em face da situação de absoluto dominio, em que os collocou a rendição da Allemanha vencida.

As condições delineadas por Foch não envolvem uma unica humilhação aos vencidos, a não ser a evidencia que ellas offerecem do esmagamento completo de um inimigo que, arrogantemente, se affirma invencivel. O grande soldado francez, a cuja excepcional capacidade estrategica deve o mundo civilizado a rapida derrota dos imperios centraes, limitou-se a exigir do inimigo anniquilado a submissão a uma serie de medidas, ditadas todas por motivos de ordem rigorosamente militar e pela apreciação do caracter allemão, tal qual elle se revelou durante os quatro annos de guerra.

Afóra as condições geraes que tinham, por assim dizer, de servir de expressão concreta da situação militar a que a Allemanha fôra reduzida pelos successivos revéses dos ultimos mezes, o armisticio encerra apenas clausulas impondo providencias, cujo objectivo é impedir que, á sombra da suspensão das hostilidades, o inimigo prepare ainda algum assalto traiçoeiro ás nações vencedoras. Dir-se-hia que a confusão politica e a anarchia reinantes hoje no territorio do extincto imperio allemão tornavam muito remota a possibilidade de que os chefes militares tentassem ainda attenuar, por um golpe posthumo, os effeitos irreparaveis da derrota esmagadora que os anniquilou. Mas, além da circumstancia de que ao chefe dos exercitos alliados cumpria prever todas as hypotheses e contra todas as eventualidades tomar as precauções ao seu alcance, convem não esquecer um facto, que deve ter pesado decisivamente na elaboração do armisticio.

Na discussão das preliminares da paz e na conclusão do tratado definitivo terão os alliados de ajustar contas com a Allemanha, impondo-lhe, não sómente as cessões territoriaes que se tornam indispensaveis ao restabelecimento do equilibrio europeu, rompido pelas conquistas de territorios com que a Prussia se engrandeceu á custa dos seus vizinhos, como tambem o pagamento das indemnizações com que os vencidos deverão reparar uma parte dos prejuizos immensos, que, criminosamente, causaram ás nações e aos individuos, victimas da brutalidade allemã e dos barbaros processos da guerra teutonica.

E' preciso, portanto, que, desde já, tomem os alliados as maiores precauções, afim de evitar que os allemães destruam as cidades e as aldeias, as fabricas, as usinas, as pontes e as linhas ferreas existentes nos territorios, que sabem agora que vão ter de voltar ás mãos dos seus legitimos donos. Não podem, tambem, os alliados esquecer a necessidade de assegurar a conservação da esquadra e da frota mercante, que, em tempo opportuno, terão de ser transferidas aos alliados, a primeira porque é inconcebivel uma paz que deixe nas mãos da Allemanha um poder naval por ella usado para converter a guerra maritima na fórma mais infame de pirataria assassina, e a segunda porque é preciso que a tonelagem destruida pelos submarinos tedescos seja substituida pelos navios mercantes allemães.

Ora, os allemães, certamente, destruiriam os seus navios, tanto de guerra, como de commercio, se Foch não houvesse, clarividentemente, previsto a hypothese no armisticio, assegurando, com a sancção de severas represalias, o bem viver dos desacreditados vencidos.

Identicas foram as razões que ditaram as medidas concernentes á restituição dos depositos metalicos saqueados pelos allemães no Banco da Belgica, na Russia e na Rumania. A Allemanha está em plena anarchia; não existe mais naquelle paiz uma autoridade constituida que possa inspirar confiança aos alliados. Era, portanto, imprescindivel que estes exigissem dos chefes militares allemães a restituição daquelles dinheiros, antes que o ouro existente na Allemanha seja volatilizado pela chimica financeira dos *soviets* germanicos.

Não teria sido exorbitante a exigencia do deposito immediato nas mãos dos alliados do ouro actualmente recolhido ao Reichsbank e que vai, naturalmente, servir para pagamento das primeiras quotas da indemnização, que será imposta á Allemanha pelo tratado de paz. A omissão de uma clausula nesse sentido, que seria rigorosamente justificavel como medida de prudencia, é a melhor prova da moderação extrema dos alliados no tratamento da Allemanha, collocada hoje á mercê das nações que ella aggrediu e contra as quaes empregou todas as armas, sem se deter diante de escrupulos moraes.

Pesando os termos, severos, sem duvida, mas dignos, sobrios e rigorosamente proporcionados ás necessidades da situação militar e ás condições politicas da Allemanha, em que Foch formulou o armisticio, não é possivel escapar ao desejo de cotejar essa attitude superior da Grande Alliança vencedora com o caracter humilhante de todos os armisticios, de todas as capitulações e de todos os tratados de paz, impostos pela Prussia, desde os dias de Frederico II, ás nações que tiveram o infortunio de se verem collocadas na contingencia de aceitarem uma paz ditada pelos Hohenzollern. Quando se recapitula a historia dos vexames, das humilhações, das rapinagens e das oppressões praticadas pela nação voraz e cruel, que synthetiza hoje a raça allemã, surge, naturalmente, um pensamento de pezar, por não haver o destino reservado a punição da implacavel oppressora dos povos vencidos ás mãos rudes e impiedosas de um vencedor menos civilizado, menos humano e menos clemente do que esse a quem se acha hoje entregue a sorte da Allemanha prussianizada.

Attribue-se ao armisticio um caracter humilhante. Nas clausulas, que elle encerra, não ha um unico traço, que se desvie da serenidade cavalheiresca, tradicional entre os nobres guerreiros da França. Humilhante deveria ser para os delegados allemães o parallelo entre a sobria severidade de Foch e a impertinencia de Moltke, quando a ascendencia da estrella militar dos germanicos o tornava ditador das capitulações, em que o organizador militar da Allemanha moderna procurava apagar a lembrança de Iena com mesquinhas e pueris humilhações, que não podiam attingir a altivez franceza.

Para que seja completa, não falta á *révanche* da França nem esse traço superior da generosidade do vencedor para com o inimigo esmagado, que é ainda uma suprema humilhação, porque encerra o testemunho da distancia moral entre o conquistador barbaro de 1870 e o triumphador humano e civilizado, a cujos pés se acha hoje prostrada a Allemanha, tão arrogante nos dias venturosos, como abjecta no terror panico, em que a deixou a destruição definitiva do seu poder militar.

O Brasil na guerra

Mais um official brasileiro foi condecorado no "front" francez por actos de bravura.

Esta é uma noticia que nos envaidece muito justificadamente. Os nossos militares que luctam ao lado dos exercitos mais adiantados, destacando-se de seus companheiros de classe, elevam bem alto o nome de nosso paiz e servem dignamente a santa causa da civilização.

O 1º tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que foi condecorado, segundo um telegramma do general Napoleão Aché ao Sr. ministro da guerra, é um militar ainda moço, porém já possuidor de uma bella fé de officio. Muito dedicado á sua carreira, tem o curso de infanteria e de cavallaria e é engenheiro geographo. Distinguiu-se na expedição ao interior do Estado da Parahyba em 1912, em perseguição ao grupo de bandidos chefiados pelo celebre Antonio Silvino; fez parte do estado-maior do general Barbedo, quando este, no ultimo movimento politico de Matto Grosso, foi, por ordem do governo federal, em missão, delicada áquelle Estado; serviu na brigada policial, no posto de capitão, sendo ajudante de ordens do commandante da corporação e instructor de esgrima de baioneta no 13º regimento de cavallaria, onde participou de todos os "raids" por este corpo organizados, tirando sempre um dos primeiros logares; esteve nas guarnições da Bahia e S. Paulo, sendo naquella instructor da Faculdade de Medicina e nesta instructor de varios collegios e da Faculdade de Direito, cujos alumnos, na parada de 7 de setembro do anno passado, tanto se distinguiram, merecendo os applausos da assistencia e dos competentes, que os consideraram, das forças irregulares apresentadas, a de melhor preparo militar.

O 1º tenente Pessoa, que é um grande jogador de esgrima á baioneta e á espada, ganhou muitas medalhas de merito e publicou sobre o assumpto um trabalho de valor, adoptado na brigada policial. Quando partiu para a Europa, deixou prompto a entrar no prelo uma traducção autorizada do livro "Travail de la Longue et Dressage a l'Obstacle", do conde Raul de Goutant Biron.

Pelo telegramma do general Aché, verifica-se que o 1º tenente Pessoa recebeu a "fourragere", que é uma condecoração franceza sómente concedida aos militares que praticam quatro ou seis actos de extraordinaria bravura, distincção esta feita na côr dos alamares.

A ASSIGNATURA DO ARMISTICIO

A communicação do governo ao Congresso e as sessões solemnes no Senado e na Camara—O enthusiasmo popular—As felicitações ao nosso governo—A alegria dos marinheiros americanos—Outras noticias.

Não nos enganaramos ao noticiar que hontem triplicariam as manifestações publicas de regosijo pela celebração do armisticio.

Com effeito, o dia foi intensamente movimentado e sentiu-se que o povo se interessou espontanea e vibrantemente pelo mais brilhante e radiante effeito da commemoração.

Comprehendemos todos o extraordinario alcance do acontecimento, que festejavamos, e essa comprehensão imprimiu uma força contagiosa de enthusiasmo a todas as demonstrações febrilmente improvizadas pela alma ardente do nosso povo.

A estupenda victoria alliada envolveu tambem a Patria brasileira, que, em momento critico, sem hesitação e sem temor, affrontou a Germania poderosa para legitimamente desaggravar-se da provocação ultrajante feita ao seu pavilhão pela insania criminosa da guerra submarina.

Foi, tambem, com o nosso concurso moral — que só a falta de patriotismo seria capaz de denegrir e amesquinhar — que o Direito triumphou da Força, e nesta opportunidade de excepcional da historia humana só motivos de orgulho podemos ter pela resolução intrepida e sincera com que nos alistámos na legião dos defensores da liberdade e garantidores da independencia dos povos.

A vida enthusiastica, frenetica, intensa, da cidade, nestes dois dias de gloria e de triumpho, corresponde á significação daquelle nosso gesto feliz, que definitivamente collocou o Brasil na liga das nações, tradicionalmente empenhadas em assegurar aos paizes soberanos o seu inviolavel direito á existencia independente, que o despotismo autocratico pretendia destruir pelo terror da carnificina, erigido em arbitro da preponderancia internacional.

O armisticio encontrou, pois, a opinião publica brasileira preparada para apprehender-lhe toda a expressão politica e moral, e isso ficou já irrecusavelmente patenteado nas festas que se alastraram pela capital do paiz e por toda a Nação e como que se centralizaram na principal arteria urbana do Rio, onde ainda hontem todas as classes se confundiam em fervidos transportes de communicativo enthusiasmo.

Todas as bandas de musica militares vieram á Avenida imprimir maior jubilo ao regosijo geral. Foi essa uma excellente idéa das autoridades militares, assim como feliz foi a inspiração do governo encerrando o expediente das repartições ás 13 horas.

A população, aliás, por si mesma, já havia deliberado feriar o dia; e, assim é que, pela manhã, numerosos estabelecimentos commerciaes e casas de ensino cerraram portas e suspenderam aulas, e logo, á tarde, todo o commercio fechou.

O aspecto das ruas principaes, guarnecidas de pavilhões alliados, era o mais encantador possivel. Automoveis de praça e particulares ostentavam bandeiras e trafegavam cheios de ardentes partidarios da "Entente", que se não fatigavam de saudar, com vivas e palmas, o grande feito do armisticio victorioso.

Mas, na Avenida, o ambiente era especialmente arrebatador. Enchia-a quasi de ponta a ponta, uma compacta multidão, vibrando de caloroso enthusiasmo. Por todas as janellas viam-se familias associando-se ás manifestações da via publica. Um verdadeiro delirio!

Deve-se particularmente assignalar o successo de originalidade e de alegria que conquistaram, com sua presença entre os manifestantes, os sub-officiaes e marinheiros americanos. Improvizaram elles graciosos monomios e, á frente a charanga de bordo e respectivos clarins, executaram musica e cantos nacionaes brasileiros, que por toda parte, á sua passagem, levantavam tempestades de applausos.

Foram admiraveis de sadio jubilo e contagiosa expansão patriotica os bravos marinheiros do almirante Caperton e o povo os acolheu com demoradas e quentes salvas de palmas e vivas, como reconhecimento pela parte que effusivamente tomavam no nosso vibrante regosijo.

NO SENADO

Presidencia do Sr. A. Azeredo, vice-presidente.

Com a presença de 35 senadores foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

O Sr. presidente (movimento de attenção)—Está sobre a mesa a communicação do governo sobre a assignatura do armisticio que reconhece a victoria da civilisação contra a barbaria, a victoria dos alliados contra o despotismo, a victoria da lei contra a injustiça. E, como é um facto extraordinario em todo o mundo, que certamente jamais poderemos ver reproduzido, convido o Senado para ouvir de pé a leitura da communicação do governo. (Palmas prolongadas no recinto e nas galerias. Todos os senadores ficam de pé.)

O Sr. Alencar Guimarães procedeu então á leitura do seguinte officio:

"Sr. 1º secretario do Senado Federal—Em nome e de ordem do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex., para que o transmitta ao Senado Federal, com as mais vivas congratulações do poder executivo, que a Allemanha acaba de assignar as condições do armisticio que lhe foram impostas pelas nações alliadas.

As principaes condições são as seguintes: "entrega do material de artilheria e munições; entrega da frota de guerra e mercante; occupação dos principaes pontos de seu territorio e portos como Hamburgo, a Bahia de Helligoland e outros; occupação das principaes linhas de estradas de ferro, assim como a entrega de todos os seus wagons; occupação de todas as fortalezas; compromissos de abastecimentos aos alliados de carvão mineral e outras materias primas; entrega dos prisioneiros sem reciprocidade e compromisso de immediato pagamento de importante quantia como indemnização dos prejuizos soffridos pela invasão do territorio da França e da Belgica.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. —Nilo Peçanha."

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Mendes de Almeida, presidente da commissão de constituição e diplomacia, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente—E' com extraordinaria commoção que levanto a voz neste momento na qualidade de presidente da commissão de constituição e diplomacia para cumprir um dos muitos deveres impostos por este cargo.

Desde hontem que um fremito de enthusiasmo percorre todos os corações bem formados em todo o mundo. Nós, no Brasil, sempre adversos á guerra e felizes na nossa vida pacifica, fómos obrigados a participar della pelo enthusiasmo e pelo nosso dever de cooperar com as forças dos nossos irmãos do norte do continente americano.

Dest'arte o meu dever seria neste momento rememorar as phases gloriosas desta guerra, mostrar um a um os estagios desta lucta importante se outro dever mais forte não me obrigasse a proceder de modo diverso. Todo o Senado, todos os brasileiros, todo o mundo emfim, estão anciosos por ouvirem a voz de Ruy Barbosa, o paladino dos idéaes triumphantes." (Muito bem; muito bem, palmas prolongadas no recinto e nas galerias.)

Sobe immediatamente á tribuna o eminente senador bahiano, que começa o seu discurso nestes termos:

O Sr. Ruy Barbosa (movimento geral de attenção)—Sr. presidente, apesar das minhas grandes responsabilidade em relação ao Brasil, na situação internacional que acaba de chegar ao seu ponto culminante, não era meu desejo, não era meu proposito, hoje, occupar a tribuna do Senado e comparecer a esta casa. Não m'o permittia o meu estado de saude ainda combalido, a minha condição de convalescente, as vantagens da minha posição de licenciado, nesta casa.

Tinha occupado a manhã toda, até depois das 11 horas, em escrever largo trabalho de resposta, em nome da caridade brasileira, ao appello da caridade americana na campanha, que, dentro em poucos dias, se vai encetar, lá e aqui, sob os auspicios do presidente dos Estados Unidos, para acudirmos todos, com o soccorro espiritual, moral e social, aos soldados da democracia cuja missão ainda não se acabou, nos campos de batalha da Europa, hoje serenados sob as influencias da paz, mas agitados ainda pelo nascimento dos novos problemas que a ella succedem e que vão pôr não menos á prova a capacidade e os talentos dos grandes estadistas da época, os recursos e as forças das grandes nações, agora coroadas pela victoria recente.

Foi a essa hora que me chegou o appello do nobre senador por Matto Grosso, o digno vice-presidente desta casa, requisitando a minha presença, hoje, neste recinto.

Obedeci, senhores, embora com a consciencia de me fallecerem as forças para missão tão delicadas, num momento unico em toda a historia do mundo em que me senti pequeno em demasia para corresponder ás exigencias da occasião. Preferia conservar no intimo do meu peito as minhas grandes emoções para as gozar em toda a sua profunda intensidade. E depois, senhores, não sou bom instrumento nas musicas de festa. O meu logar é nos dias da adversidade, nos dias da lucta, nos dias do receio.

Ahi, o meu espirito se eleva, dobram-se as minhas forças, e alguma coisa me impelle a tomar um logar obscuro, mas constante, entre os soldados da boa razão e da justiça.

Já, porém, senhores, que o nobre presidente exige, o Senado quer e a occasião m'o impõe, ergui-me, esperando que o calor dessas correntes electricas, suscitadas hoje em todos os espiritos pela commoção do grande acontecimento, me suppra a deficiencia das forças em hora de tanta difficuldade.

Quizera eu levantar-me apenas, senhores senadores, para agradecer a Deus o não ter permittido que me illudisse quando, na conferencia de Buenos Aires, aconselhei á nossa Patria, aconselhei ás outras Republicas latino-americanas, aconselhei á grande Republica do Norte, aconselhei á America inteira, aconselhei a todos os neutros do mundo, romperem com essa neutralidade insustentavel entre o crime e o direito, entre a verdade e a mentira, entre a infamia e a justiça. Quizera levantar-me sómente para dizer: Gloria! Gloria! Gloria! Gloria a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade, cuja fé, cuja perseverança, cujo heroismo tomaram sobre os hombros esta causa e a levaram até ao triumpho final da hora presente.

Mas, senhores, alguma coisa me exige mais o coração, uma vez que estou com a palavra.

Não basta, neste momento, applaudir a victoria; necessitamos de voltar atraz, fazer o exame das nossas impressões nestes 40 mezes de espectativa, assignalar rapidamente as phases pelas quaes chegámos á victoria, coroada de tantas palmas, incomparavel entre as benções de que se corôa neste momento.

Acabamos de ouvir, senhores senadores, em resumo, a leitura das condições do armisticio a que se sujeitou a soberba Allemanha, anceando por elle, electrizada como se esperasse uma victoria longamente preparada.

Mais duras condições não se impuzeram ainda a nenhuma nação vencida, nem á Turquia, nem á Bulgaria, nem á Austria, mas tambem nunca a nenhum vencido se impuzeram condições mais justas, mais necessarias, mais inevitaveis. Essas condições poderiam completar a sentença de um tribunal, porque não são senão o termo inevitavel da sentença proferida pela civilização do mundo contra a barbaria que ameaçou tragal-a. (Applausos no recinto e nas galerias.)

GOTT — Sempre me pareceu que a cruz, embora de ferro, nos traria azar!... Mas não te desconsoles! Tambem terás as honras de uma ilha. Que dizes á da Sapucaia?...

Tudo aceitou a Allemanha, a tudo se submetteu, por tudo trocou, avidamente, essa esperança de victoria, descontada como infallivel por todos os seus filhos, por todos os seus adeptos, por todos os seus enthusiastas, em toda a parte do mundo, em todos os circulos entre os quaes se dividia a influencia germanica, entre todos os neutros, onde a sua espionagem preparava a traição a cada povo, a cada raça, a cada nacionalidade. (Applausos prolongados no recinto e nas galerias.)

Eil-a a invencivel de hontem, prostrada no chão, onde apodrece a sua carcassa, infectando o centro da Europa, com o germen da desordem e a podridão pelas quaes se substituiu a autocracia do kaiser. (Muito bem.)

Vai elle, agora, desfrutar na Hollanda, sob coberta enxuta, a paz da sua covardia! Não se lembrou de que, ao menos, Judas encontrou uma figueira para se enforcar, depois de haver traido Christo. (Applausos.) Que fez elle durante esses quatro annos, senão trair a Deus nessas injurias com que até hontem, quotidianamente, o associava como alliado seu nos crimes da barbaria contra a civilização do mundo christão?

Judas teria, ao menos, a excusa do demonio, que, segundo o Evangelho, lhe entrou no corpo e do espirito se apossou, num momento desgraçado. Nest'outro, Srs., a maldade se exerceu em longos quatro annos de fria impassibilidade, de longas esperanças, de victorias ensanguentadas, de exterminios incomparaveis, depois de se ter preparado em vinte e cinco annos de hypocrisia, durante os quaes o imperador da Allemanha representou, diante do mundo, o papel de principe da paz.

Não conseguiu a sua politica, Srs. senadores, o plano infernal de substituir no governo universal dos homens o direito pela força. Esse plano abrangia o mundo todo, cobria o centro da Europa, alargava-se para o oriente, pelo territorio russo a dentro descia para suéste, através dos Balkans e da Turquia, para chegar até ao Egypto e preparar a ponte até á Persia ou ás Indias, onde a politica da Allemanha esperava substituir a influencia civilizadora da Gran-Bretanha, pela colonização esterilizadora e oppressiva da Allemanha em todos os territorios do mundo a que ella tem levado o seu poderio nefasto. Do outro lado, no occidente, estava a Belgica esmagada, arrazada, anniquilada, supprimida; a França, privada do melhor das suas provincias, das suas regiões septentrionaes; a Mancha, o mar do Norte, todos os mares européus, preparados para, no dia da victoria, darem passagem ao triumphador até áquella ilha encantada, predestinada, providencial, onde se aninha a liberdade humana, para della se derramar sobre a terra inteira, e multiplicar-se sobre as outras nações, tão grandes, livres, tão prosperas, tão exemplares quanto a mãi patria abençoada de tantos filhos independentes. (Muito bem; palmas.)

O oceano o detinha, a America o esperava. Seus planos chegavam até ás praias dos Estados Unidos. E, para o sul deste continente, o territorio brasileiro estava já marcado nos mappas germanicos, como a séde da Allemanha austral, destinada a receber uma raça melhor do que a nossa, que nos substituisse na occupação desta terra e entregasse aos subditos da corôa de Berlim, a herança de nossos antepassados, que ainda desfrutamos até hoje.

Eis, senhores, os planos dessa infernal cobiça desencadeada um só dia desesperadamente, contra o mundo inteiro, mas contida no primeiro impeto da sua forte inundação, por essas barreiras sagradas (muito bem): a Belgica, a França e a Inglaterra, as defesas da civilização christã, a salvação do mundo moderno, a garantia das nossas liberdades, as salvadoras não sómente das nossas instituições, Srs., mas da nossa propria existencia nacional, de tudo quanto nos é caro e que teria desapparecido instantaneamente, no momento em que, em vez da victoria das armas liberaes, houvessem prevalecido, nos campos de batalha europeu, as cohortes do despota de Potsdam.

Foi essa lucta — não me cabe a mim descrevel-a—que todos a acompanhámos, manhã por manhã, como se assistissemos, pessoalmente, a cada um dos lances desse poema incomparavel, onde a maldade, requintada até os ultimos extremos do satanismo, luctava com heroicidade, levada até ás alturas divinas do martyrio, do sacrificio e da abnegação sem limites. (Muito bem.)

Tenho a felicidade, que me desvanece, de não haver, através de todas as vicissitudes pelas quaes transitou a sorte dessa lucta, duvidado jámais do seu desenlace actual. Nem um só momento, através das crises mais incertas por que passou a existencia das nações do occidente contra a Europa Central, nem um só momento puz em duvida jámais o ultimo triumpho da justiça contra a loucura allemã.

Não, senhores, por um momento instinctivo, mas pela confiança que em toda a minha vida me tem acompanhado sempre na victoria dos elementos moraes, na energia invencivel do direito, nos destinos supremos da liberdade. (Muito bem.)

Quando, muitas vezes, Srs. senadores, ouvi annunciar que o direito soçobrára, que o direito internacional se submergira num immenso naufragio, achei-me sempre tranquillo, vendo cada vez mais triumphante, moralmente, esse direito, cuja ruina se annunciava, porque, á medida que recrescia contra elle os embates da força desatinada, augmentava tambem no coração do genero humano o amor a esses idéaes superiores, com os quaes se liga o destino de todos os povos livres.

As leis foram violadas, as leis internacionaes foram quebrantadas. Nunca ultraje igual se lhes havia imposto, nunca um delirio tamanho se havia desencadeado contra ellas. Mas todas as leis são violaveis e todas as leis são violadas a começar pelas leis divinas. Não deixam, entretanto, de existir, e a sua existencia, de dia em dia, se affirma cada vez mais forte, precisamente contra aquelles que se empenham na vaidade estulta de anniquilal-as.

E, agora, senhores, que chegámos ao momento extremo dessa tragedia incomparavel a que estamos assistindo, o que é que nos está enchendo a alma de assombro, surpresas e maravilhas? (Pausa prolongada.)

Vêde, senhores, quaes eram as circumstancias da Europa antes do começo da guerra e quaes são as circumstancias actuaes daquelle continente.

Algumas grandes potencias, umas defendidas pelas suas instituições liberaes, outras acastelladas no poderio da sua organização militar e na supremacia das suas armas. Além desses, raças opprimidas, pequenos Estados amalgamados nas grandes aglomerações autocraticas. (Muito bem.)

Os povos dos balkans, os povos da Europa Central, os povos da Mesopotamia, da Asia Menor, amalgamados em combinações odiosas que a força havia imposto no despotismo.

Turco, na malfadada tyrania austriaca, na insolente autocracia da Allemanha. E, agora, senhores, quantas dessas raças, quantos desses povos, quantas dessas nacionalidades se não estão levantando, vencedoras, seguras, armadas unicamente pelo seu direito e certas neste momento, de uma victoria indisputavel! (Muito bem.)

Vêde a Polonia, repartida, esquartejada, talada, esmagada, desnacionalizada pela Allemanha!

Vêde os yugo-slavos!

Vêde os tcheco-slovenos!

Vêde todos esses pequenos povos da Peninsula Balkanica, até a Armenia, até a Syria, desfrutados, explorados, espoliados, infamados, exterminados pela tyrania cada qual mais indigna, mais odiosa, mais ante christã, mais perversa, mais insustentavel dentro das leis moraes que regem o mundo. (Muito bem.)

Agora, Srs. senadores, porém, de um momento para outro, essas nações todas se levantam, renascidas, resurgentes, reanimadas, seguras dos seus direitos e do seu futuro. Nem quatro ou seis seculos de historia seriam bastantes para consumar esta obra incommensuravel (apoiados), que, em alguns mezes de guerra, as armas alliadas levaram a resultado já incontestavel.

Todas as questões que dividiam a Europa chegaram virtualmente á sua solução definitiva e no novo mappa, Srs. senadores, vai ser traçado pelo Direito, pela Liberdade, pela Democracia, dando a cada um o quinhão da sua justiça e não deixando mais ás autocracias coroadas terreno algum onde possam, nunca mais, vicejar á custa da liberdade humana.

Que é isto, Srs. senadores?

Pois como caem deste modo, em instantes successivos, todos estes imperios que ostentavam, dentro do mundo, a segurança da eternidade e a soberba da omnipotencia?

Que é de a Russia, inexpugnavel nos seus territorios immensos, na centena de milhões da sua população innumeravel?

Que é de a Austria, conglobada á custa de tantas nacionalidades que a sua cobiça absorvera e devorára?

Que é da Turquia musulmana, favorecida pela alliança christã da Allemanha e sustentada á custa do sangue da Armenia, da liberdade desses pequenos povos christãos que o christianismo europeu havia desamparado?

Que é da Allemanha, a invencivel, a predestinada, a senhora do mundo, por um privilegio divino, essa Allemanha cuja inexpugnabilidade não se discutia, cuja instangibilidade não era objecto de questão?

Desappareceram, uns após outros, quatro grandes colossos da tyrania, anniquilados pela liberdade, varridos pelo furacão do Direito e a Providencia soprou sobre a terra, para ensinar aos homens sem fé que neste mundo só ha uma grandeza permanente e eterna, que é a da verdade, a da justiça e a da moral divina. (Muito bem; palmas prolongadas no recinto, nas tribunas e nas galerias.)

Eis, senhores, a grande lição desta guerra: a victoria suprema e definitiva do elemento juridico e do electivo do elemento moral sobre os putridos elementos da força e da conquista, elementos sem solidez, sem estabilidade, sem garantias porque não têm moralidade nem justiça, porque não lançam raizes no territorio divino onde os destinos humanos, as devem aprofundar, para durarem, para resistirem ás paixões dos homens, para atravessarem os furações das épocas desbridadas.

Venceu o direito, senhores senadores, venceu, graças ás grandes nações escolhidas da Providencia, a quem ella distribuiu a tarefa bemaventurada e sublime de exercerem na terra a missão de instrumentos celestes, creando para as leis divinas essas defesas inexpugnaveis, graças ás quaes a Belgica se reerguerá no seu heroismo, a França reapparecerá mais gloriosa do que nunca, todas as nações opprimidas entrarão nessa época annunciada, sob os auspicios da idéa da Liga das Nações, no terreno do direito internacional.

Essa utopia, Srs. senadores, do direito organizado entre as nações, do direito mantido entre as nações por uma organização politica, do direito sustentado entre as nações por uma politica internacional, do direito reivindicado entre as nações por tribunaes, cujas sentenças, tenham applicação obrigatoria entre os estados, essa utopia tão longinqua, tão absurda, tão irrealizavel, que só os ideologos impenitentes cultivavam entre os sorrisos dos homens praticos e dos estadistas experientes, essa utopia chega á sua realidade, acclamada hoje pelos estadistas mais praticos do mundo, realizada hoje pelas nações mais praticas e mais experientes da terra, graças, senhores senadores, aos que puderam conter a inundação germanica, na sua tentativa de invasão geral, longamente preparada, com a victoria da qual o despota de Berlim contava absolutamente, depois de haver aguardado, com frieza, a hora em que, ao cabo de vinte e cinco annos, Moltke, lhe viesse dizer que a Allemanha estava preparada para não ser vencida.

Então, Guilherme II pronunciou, entre os amigos hesitantes sobre a prudencia da sua resolução, as palavras fatidicas, registradas nas confidencias daquelles que com elle privaram:

"A Allemanha ha de vencer, porque tenho os meus canhões".

Foram os seus canhões que atravessaram a Belgica, para invadir a França e ameaçar a Inglaterra. Mas então se ergueu o "veto", dessas duas grandes nações, que a subita declaração de guerra germanica, encontrava desapercebidas. A França, mal organizada, não obstante as suas grandes tradições militares; A Inglaterra, confiante na sua insularidade e refractaria á militarização. Mas a desorganização franceza reorganizou-se com rapidez miraculosa de um encanto, e a Inglaterra, refractaria ao militarismo, tinha, em dois annos, levantado para acudir ao continente europeu e a liberdade do mundo, nada menos de cinco milhões de voluntarios! Ao mesmo tempo, as suas esquadras, ás quaes devemos a verdadeira liberdade dos mares, nos asseguravam a tranquillidade do oceano, permittindo que o commercio das nações pacificas se exercesse livremente, pela superficie de todos os mares, assegurando aos luctadores da liberdade contra a tyrania, os meios de levarem até o triumpho a causa liberal.

Bemdicta essa preponderancia naval, sem a qual teriamos visto a Allemanha reabastecer-se todos os dias e inundar o mercado universal com os seus productos; bemdicto poder naval, graças ao qual não vimos atacadas as nossas costas, assolado o nosso littoral, bombardeadas as nossas cidades, entregues as nossas populações ao delirio allemão a cuja invasão armada não teriamos meios de resistir. Foi graças a esse bloqueio, devido á preponderancia da força naval ingleza, que a Inglaterra pôde aguardar o concurso maravilhoso e... indispensavel das forças americanas, cuja contribuição foi levar ao seio das forças européas novos elementos de resistencia e defesa, para chegar ao triumpho definitivo.

Mercê dessa grande alliança, senhores senadores, entre a França, Inglaterra, a Italia, os Estados Unidos, mercê dessa união de força, vingamos, afinal, senhores, chegar ao momento almejado, podendo assistir hoje a victoria que celebramos.

A paz está firmada, o armisticio é a sua porta. Mas não nos illudamos, a Europa necessitará ainda por muito tempo das forças americanas, por muito tempo as forças inglezas, as forças da França, as forças italianas terão de aguardar a ultima solução dos problemas que a paz agora vai levantando.

Os imperios derruidos, abysmaram o territorio que occupavam no Oriente e no centro da Europa, nessas revoluções da anarchia, das quaes não ha saida, porque exprime o desdem absoluto, a negação de todas as leis, a suppressão de todas as tradições, a abdicação de todos os direitos, e não fazem mais do que substituir a tyrannia dos despotas das ruas pela tyrannia dos autocratas coroados.

Grandes são as questões, senhores, que se levantam agora na Russia, na Austria, na Allemanha, na Bulgaria, agitadas pelo maximalismo bolshevikismo, pelo sovietismo, por todas essas emanações da anarchia, que não são, senhores, não são, não podem ser, a democracia de Wilson. (Muito bem; muito bem.)

A Europa terá de se armar, terá de resistir, e se esse flagello não cair pela propria extenuação de suas forças, a intervenção dos exercitos liberaes europeus e norte-americanos, ha de ser o recurso necessario para que, nos antigos imperios, se estabeleçam e enraizem nas bases da verdadeira liberdade e da verdadeira democracia, as novas republicas agora estabelecidas. (Palmas no recinto e nas galerias.)

Podemos, senhores senadores, aguardar com tranquillidade a solução desse problema arriscado, porque no leme dos governos estão espiritos de uma grandeza digna do momento que ora atravessa o mundo.

Os Clemenceau, os Lloyd George, os Wilson, nos são garantia de que a Europa, reconstituida, ha de ter por base, não a anarchia desorganizadora, mas a lei juridica, a verdadeira democracia estabelecida regularmente sobre os restos dos imperios derrocados. (Muito bem.)

Mas, senhores, se é esta uma das grandes lições da guerra que termina, não esqueçamos de aproveital-a tambem para uso interno (muito bem; apoiados geraes), para utilidade nossa, para a salvação deste paiz. (Muito bem; apoiados.)

O mundo caminha para outras leis, para outros destinos, para um futuro de extensão desmesurada. As coroas desapparecem, a democracia parece estender pelo mundo inteiro o seu dominio sem limites. Todas as relações humanas estão abaladas, modificadas, transformadas até entre os sexos. As condições da antiga convivencia estão passando por uma revolução de incalculaveis resultados.

O sexo feminino, a mulher, assume agora, sobre os destinos do genero humano, um papel que todas as antigas tradições lhe desconheciam. No eleitorado britannico, seis milhões, se me não engano, de eleitoras: uma revolução, uma das maiores revoluções do mundo consummada legalmente, pacificamente por um acto do Parlamento, sem que ninguem reparasse na transformação incalculavel por que ia passar a politica da maior das nações da Europa.

Será possivel que o Brasil, no meio de todas essas revoluções e subversões, não tenha tambem o seu quinhão de mudança nos habitos da sua politica, no systema das suas instituições, das normas de proceder dos seus homens de estado? (Prolongada pausa.)

Será possivel imaginarmos que a nossa politica logre assistir a essas commoções européas, sem que até nós, se não nos acautelarmos, refugiando-nos na liberdade e no direito, venham chegar tambem os extremos desse mal de que acabam de cair victimas os maiores colossos, colossos seculares, multiseculares e millenarios da antiga organização imperial da Europa? (Prolongada pausa.)

Não, senhores; não, senhores. Aprendamos com os acontecimentos illustremo-nos com a lição do tempo e convençamo-nos de que, ou a nossa Republica se accommoda aos novos moldes, ou os nossos governos começam a dar ao povo brasileiro outros exemplos, ou dias, talvez, tempestuosos nos hão de estar reservados.

Notai, Srs. senadores, só as oligarchias e as autocracias, no meio desta convulsão européa, se sentiram abaladas. Caiu a Russia; caiu a Turquia; caiu a Bulgaria; a Austria caiu; caiu a Allemanha; mas a França republicana, a Inglaterra livre, a democracia dos Estados Unidos se sentem seguras, tranquilas, inabalaveis, nas bases da sua liberdade! (Palmas no recinto e nas galerias.)

Aproximemo-nos desses modelos, senhores; baptizemos a nossa Republica nesses idéaes...

O SR. RIBEIRO DE BRITO — De Wilson!

O SR. RUY BARBOSA — ...aceitemos as lições do grande apostolo da Casa Branca (apoiados), e, buscando numa democracia sinceramente praticada a norma da nossa vida, defendamos as nossas instituições contra os ventos que, agora mais do que nunca, estão soprando de todos os pontos do céo!

Vou terminar, Srs. senadores, este discurso desordenado, em desalinho, endereçando á mesa um requerimento para que seja levantada a nossa sessão de hoje, em signal de exultação pela victoria das armas alliadas, européas e norte-americanas, e para que a mesa do Senado fique autorizada a se dirigir ao governo de cada um dos paizes alliados, com o governo dos Estados Unidos, e o Senado dessas nações, exprimindo sentimento de immenso jubilo, de indizivel orgulho com que o Senado brasileiro e a Nação brasileira receberam essa victoria divina das armas, que, pela democracia e pela liberdade humanas, ha quatro annos, se batem gloriosamente nos campos da Europa. (Muito bem; muito bem; palmas demoradas no recinto e nas galerias; o orador é cumprimentado pelos seus collegas.)

O Sr. presidente — Senhores, sinto-me orgulhoso de ter insistido, esta manhã, pelo telephone, com o notavel senador pela Bahia, para servir de interprete desta casa, mandando as nossas congratulações aos paizes alliados, elle, que é o "primus inter pares", não sómente nesta casa do Congresso.

Approvado unanimemente o requerimento, sob prolongada salva de palmas, foi levantada a sessão e marcada a mesma ordem do dia para hoje.

NA CAMARA

Teve solemnidade excepcional a sessão da Camara dos Deputados. O Sr. Vespucio de Abreu assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Ephigenio de Salles. A' chamada attenderam 57 deputados.

A acta foi approvada sem debate.

A mensagem presidencial

O Sr. presidente (levantando-se, no que é acompanhado por todos os Srs. deputados e mais pessoas presentes) — Acha-se sobre a mesa uma mensagem do poder executivo, á leitura da qual vou proceder eu mesmo, dada a excepcional importancia desse documento (lê):

"Em nome e de ordem do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex., para que o transmitta á Camara dos Deputados, com as mais vivas congratulações do poder executivo, que a Allemanha acaba de assignar as condições do armisticio que foram impostas pelas nações alliadas.

As principaes condições são as seguintes: "entrega do material de artilheria e munições; entrega da frota de guerra e mercante; occupação dos principaes pontos do seu territorio e de portos como Hamburgo, bahia de Heligoland e outros; occupação das principaes linhas de estradas de ferro, assim como a entrega de todos os seus vagões; occupação de todas as suas fortalezas; compromisso de abastecimento aos alliados de carvão mineral e outras materias primas; entrega dos prisioneiros sem reciprocidade, e compromisso de immediato pagamento de importante quantia como indemnização dos prejuizos soffridos pela invasão dos territorios da França e da Belgica".

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração — Nilo Peçanha."

(Palmas prolongadas.)

Fala o presidente

Após pequena pausa, terminada a leitura da mensagem, disse o Sr. Vespucio de Abreu:

"Acaba de ser lida a mensagem em que o governo da Republica communica ao Congresso Nacional a assignatura do armisticio entre os nossos alliados e os imperios centraes.

Tenho por este faustoso acontecimento a grande satisfação de congratular-me com a Camara dos Srs. Deputados.

Arrastado a romper a neutralidade que, apesar da enorme sympathia que o vinculava á causa da "Entente", mantinha na lucta; arrastado a romper a neutralidade pelos attentados á sua propriedade e á sua bandeira, o Brasil passou a formar ao lado dos belligerantes pugnadores pelos principios do direito, da justiça e da civilisação.

Fel-o em um dos momentos mais difficeis da guerra, quando revezes pareciam accentuar uma phase de grandes perigos, de grandes sacrificios; fel-o concio de que teria de arcar com as graves responsabilidades do passo que dera.

Collocou, assim, o nosso glorioso Brasil a dedicação aos sãos principios, o amor ao ideal mais sublime que póde aninhar-se no coração humano — o ideal da liberdade — acima de todos os sacrificios, por mais ingentes que o fossem.

E começou a collaborar na lucta, contribuindo com a sua parte de producções, de transportes, de cooperação militar naval, de missões militar e sanitaria, attendendo na medida das necessidades de seus alliados ao appello que lhe era feito.

Certo iriamos a um maior tributo de sangue, quando as circumstancia o exigissem, porque jámais se negou o Brasil a cimentar com o seu generoso sangue os alicerces das aras em que se cultua a liberdade.

Não foi mistér ir tão longe.

As armas da civilização, em uma ininterrupta mésse de victorias, iniciadas ao alvorecer de 15 de julho, como para que, ao lado da data immortal, que rememora a conquista da liberdade dos povos, figurasse a da victoria imperecivel da civilisação, foram levando de vencida as hostes do militarismo retrogrado, até que o clangor da victoria, despertando a alma dos povos opprimidos, levantou-os para irem ao encontro dos ideaes dos povos que se batiam pelos principios democraticos, rompendo os élos dos grilhões da tyrannia que os algemavam ao regimen anachronico do passado.

Está conquistada a victoria! Voltam a guiar a humanidade os ideaes promissores e fecundos da paz e da fraternidade, á sombra de cuja bandeira os homens livres e irmãos trilharão ininterruptamente a senda do bem e da felicidade.

Gloria, pois, áquelles que jámais desesperaram nos momentos mais arduos da peleja; gloria, pois, áquelles que, pela sua indomita resistencia, prepararam o caminho da victoria; gloria eterna áquelles que, de animo sempre inquebrantavel, bateram-se para que mais uma vez fossem triumphantes a civilisação e a liberdade!"

(Prolongada salva de palmas.)

Fala o Sr. Alberto Sarmento

Após freneticas manifestações do mais ardente enthusiasmo, ao terminar o presidente a sua oração, levantou-se o presidente da commissão de diplomacia e tratados:

O Sr. Alberto Sarmento (movimento geral de attenção)—Sr. presidente, V. Ex. acaba de communicar a esta casa a noticia official da concessão do armisticio á ultima potencia que ainda luctava contra as forças alliadas.

O Brasil, pelo seu povo, pelos seus dirigentes, por todos os seus poderes constituidos, não póde deixar de sentir-se cheio do maior jubilo pela terminação da guerra.

A satisfação de que todos nós devemos estar dominados vem da solidariedade que mantemos com os defensores da grande causa e do accordo que manifestamos a favor dos objectivos que nos levaram a participar da grande lucta. (Muito bem.)

O concerto das nações reconstituido por futura communhão de sentimentos e de aspirações, que uma paz justa e permanente ha de assegurar a todos os povos livres, completará certamente os grandes feitos que os alliados acabam de realizar.

A victoria por elles alcançada e que era anciosamente esperada ha mais de quatro annos, será a victoria do direito na sua consagração mais elevada, que é a justiça.

Para conquistal-a, foi necessario, é certo, recorrer á força e ás armas, como a forma concreta da legitima defesa contra a força e as armas, postas ao serviço de uma aggressão antijuridica e injusta.

O regimen da força, durante tanto tempo cultivado á sombra do militarismo autocratico por aquelles que pretendiam opprimir o mundo, ruiu por terra!

Nem podia deixar de ser assim!

A força só póde triumphar como agente e factor proveitoso da civilização no meio das sociedades organizadas e cultas, "quando estiver ao serviço do direito e da justiça".

Ella por si só, como expressão do arbitrio ou do poder oppressivo, em antagonismo com os principios basilares que servem de fundamento á vida dos povos livres, não póde prevalecer, não póde perdurar.

O seu predominio será sempre ephemero—apenas vigorará até o momento em que uma acção, que lhe é superior, aquella que é gerada pela moral e dictada pelo sentimento da liberdade, surgir para reintegrar a ordem violada! (Muito bem.)

Quanto mais os agrupamentos humanos se aperfeiçoam e as sociedades já organizadas progridem e evoluem, mais se accentuam e se apuram as vantagens e a excellencia do regimen juridico, como norma reguladora da vida internacional.

A aggressão insensata, longamente premeditada e preparada pelos imperios centraes contra esse regimen que era aquelle sob que viviam tranquillas as demais nações do mundo, falhou, fracassou, com graves damnos para a humanidade, é certo, mas terminou felizmente com o anniquilamento dos aggressores.

Esse deveria ser o resultado fatal da acção que começou rasgando tratados, com a violação simultanea de duas nações pequenas que julgavam poder viver, realizar os seus destinos confiantes na palavra empenhada em um pacto juridico, sellado pela honra de cinco grandes potencias, em momento dos mais relevantes na vida das nações cultas do mundo occidental.

Os dirigentes do imperio allemão, no delirio da febre de conquista consideraram aquelle compromisso internacional, aquelle accordo solemne, a que estavam vinculados, mero "farrapo de papel"!

Esta affirmação insolita e audaciosa équivalia, não ha negar, a uma derogação completa e radical dos costumes e principios de ordem moral e juridica indispensaveis á coexistencia de nações policiadas.

O mundo foi tomado de assombro diante de tal declaração, confirmada e ultrapassada em seguida por actos de insolente despotismo, desusada crueldade, nefando barbarismo!

Os povos mais directamente visados e ameaçados pela attitude aggressiva dos perturbadores da paz, reuniram-se pelo sentimento natural da legitima defesa e formaram a portentosa alliança que acaba de libertar a humanidade do pesadello que a opprimiu durante tanto tempo!

Que o digam as nações consociadas em armas o que foi essa alliança, em gastos, em sacrificios, em soffrimentos, em sangue derramado e vidas perdidas!

Mas, tambem, quanta abnegação, quantas demonstrações do mais desvelado patriotismo, quantos actos de inexcedivel bravura, de dedicação sem limites, de heroismo sem par! (Muito bem.)

Com que valor as hostes que se levantaram em nome da civilização souberam defender a obra que uma cultura superior e liberal estava ultimando!

Não se póde neste momento inventariar com justiça e precisão o papel que cada um dos combatentes tomou no grande prelio, nem discriminar exactamente a porção de louros que deve caber a este ou áquelle dos luctadores na grande victoria que vem de ser conquistada!

Preferimos vêr a alliança em seu valoroso conjunto e seu gigantesco esforço em um só todo, unido, sem distincções!

O triumpho é a resultante desse esforço commum de todas as nações e de todos os povos, que deram quanto podiam pela causa que os chamou ás armas!

A gloria, portanto, neste momento, é indivisivel! (Muito bem.)

Ella pertence ao mesmo tempo a cada um dos conjurados da magna cruzada, como a todos em conjunto.

Isto, porém, não nos impede de, ao festejarmos o advento da victoria, applaudirmos os maravilhosos feitos d'armas e prestarmos as nossas enthusiasticas homenagens e os preitos da nossa maior admiração a cada um dos povos que regressa do campo de combate, coberto de glorias.

Como esquecer, por exemplo, neste instante de intenso jubilo, a Belgica immortal, a primeira sentinella avançada que a fidelidade de um povo nobre postara diante do barbaro invasor?

Entre o sacrificio certo que a esperava pelo cumprimento do seu elevado dever e a tranquillidade que se lhe promettia em troca de uma transacção inconfessavel, ella, a grande e pequenina Belgica, não vacillou! Atirou-se pressurosa, de armas na mão, a desempenhar a sua missão. (Muito bem.)

Aquelle povo de heroes, tendo á frente o seu valoroso rei, defendeu, com denodo, o seu territorio, que era tambem a fronteira da honra entre a sua patria e a França, que os atacantes visavam!

A lealdade e a bravura dos belgas fizeram de Liége a ante-mural que deteve a onda impetuosa das hostes barbaras, e traçaram a pagina mais rude, mais emocionante é, talvez, a mais sentida da historia dessa guerra.

Não póde ser olvidada a Servia, a victima que o pretexto bellicoso dos imperios centraes escolheu para ser immolada em holocausto ás suas loucas ambições de conquista.

Aquelle povo intrepido e cheio da maior coragem, deu á causa commum tudo que delle se deveria esperar em energia, decisão combativa e patriotismo.

Não foi menos digna a conducta da Rumania, que, tendo abandonado voluntariamente a neutralidade, em o momento mais critico da guerra, trouxe aos alliados o concurso das suas armas.

Como não mencionar, na celebração da victoria, o Montenegro, que, com um punhado de bravos, procurou tambem fazer frente ás avalanches inimigas?

A Grecia, livre do collapso a que a levaram a fraqueza e a felonia do seu soberano, reintegrou-se, depois, com firmeza, no grupo dos defensores do direito.

O velho Portugal, tradicionalmente valente e brioso (apoiados), para quem os tratados valem como compromissos formaes da propria dignidade, fiel á sua alliança com a Inglaterra, e mais ainda, porque estivesse compenetrado de que a civilização latina, que tambem é a sua obra, perigava, enviou para a frente occidental e para a Africa, os seus intrepidos soldados, cujo merecimento mais uma vez foi posto á prova com tamanha galhardia. (Muito bem.)

Falei, até aqui, das pequenas nações. Voltemos, agora, os nossos olhos para as grandes potencias.

Dentre estas se destaca, em fulgido relevo, illuminada pela admiração universal, a França—porque foi ali, sobre o seu solo, dentro do seu proprio coração, que se desenvolveram e se decidiram as mais cruas e sangrentas pelejas!

Sim! foi na França da encyclopedia, na patria da declaração dos Direitos do Homem, e no berço da Revolução, que estiveram em jogo e se decidiram os destinos da humanidade. (Muitos apoiados.)

Sim, a França são os feitos immorredouros do Somme, da Champagne, de Verdun e duas vezes do Marne!

A França combatente é a grandeza épica dos seus soldados, a dedicação incondicional de sua população civil, o incommensuravel esforço de todo um povo sedento de liberdade!

Foi a alma franceza, revivendo o seu passado de glorias e acalentando acrysoladamente as esperanças de justas reinvidicações, que vibrou, durante quatro annos, que inflammou, por toda a parte o patriotismo inquebrantavel do gaulez, e que, por fim, logrou ver as armas germanicas, que a ameaçavam durante meio seculo, e que eram proclamadas invenciveis, abatidas diante de si! (Muito bem.)

E' igualmente digna de particular menção a Inglaterra, que interpoz entre os direitos da Belgica e a espada allemã, a sua incontrastavel autoridade de garante e defensor do tratado que continha a sua assignatura.

A parte relevante que ella tomou em toda a guerra, desde o seu inicio, é memoravel, e não póde ser resumida em nenhum trabalho de synthese, taes são as suas proporções. Ella figura sempre como factor decisivo, tanto nas situações mais graves, como nos detalhes de menor importancia.

O dominio e defesa dos mares, sem o que não seria possivel a victoria das armas alliadas, é obra primordial da Inglaterra.

O seu magnifico e incomparavel esforço militar, a transformação maravilhosa que conseguiu operar no seio do povo, affeiçoando-o ao serviço obrigatorio das armas, o consideravel numero de forças das mais escolhidas e valorosas, enviadas para todas as frentes, além de tantos outros trabalhos, constitue a grandiosa contribuição que a Inglaterra liberal levou para a causa, ora triumphante. (Muito bem.)

A Italia, a radiosa filha do Adriatico, ella, a mais viva e forte expressão da latinidade, a Italia, a fonte de onde brotaram e se espalharam, pelos quatro cantos do globo, as cristalinas correntes do direito; a Italia, irridenta ou não, mas sempre ardorosa no seu patriotismo, assim que comprehendeu que periclitavam os destinos da civilização, de que ella é "magna pars", correu a incorporar-se á legião defensora da ordem internacional. (Apoiados.)

A acção militar por ella desenvolvida foi decisiva, porque venceu, ao mesmo tempo, um tradicional inimigo e prestou aos demais alliados relevante auxilio, mantendo, dominando e vencendo na frente que lhe foi destinada, grandes massas inimigas.

Reconquistando os terrenos perdidos na campanha que findou, libertando as regiões usurpadas pela força, a Italia realizou por um notavel, vigoroso e impressionante feito de armas, na ultima phase da lucta, as mais caras, as mais justas e sentidas aspirações que um povo patriota e digno póde alimentar—as da sua unidade!

O Japão, pelo seu lado, tornou effectiva a sua preciosa cooperação militar, de um modo que faz honra aos justos conceitos de povo que está apparelhado para as mais arrojadas iniciativas.

Não póde ser olvidada a collaboração da propria Russia, antes que a anarchia a tivesse afastado do consorcio dos alliados.

Os Estados Unidos foram o ultimo élo da formidavel cadeia que cingiu, apertou e, afinal, estrangulou a liga monstruosa que o imperialismo tedesco armara contra a civilização! (Muito bem.)

Jámais se apagará da memoria dos contemporaneos e, seguramente, irá para a historia como imperecivel lição de civismo e de mascula grandeza, a intervenção da portentosa nação americana no conflicto mundial.

A sua estupenda organização militar, preparada com vertiginosa presteza, mas tambem com o maximo de perfeição e de incontestavel efficiencia, produziu um exercito modelar que deslumbrou o mundo e fortaleceu a confiança de todos os combatentes, ou não combatentes, para a conquista da victoria que hoje celebramos!

Uma suspeição natural, que decorre da nossa qualidade de brasileiros, nos impede de falarmos sobre a participação do Brasil na guerra e da sua acção junto aos paizes alliados.

O julgamento por estes proferidos e a opinião por estes formulada em diversos actos diplomaticos constitue a nosso respeito, motivo de justo orgulho e de satisfação pela conducta que mantivemos na crise internacional.

Eis ahi, em largos e imprecisos traços o que foi e o que fez a prodigiosa e invicta alliança, que libertou o mundo do maior flagello que a historia das guerras registra até hoje.

Façamos ardentes e sinceros votos para que perdure essa liga, essa união entre as nações, que nos deu a victoria!

Se ellas foram unidas e fortes na guerra e, por isso venceram, que sejam unidas e fortes na paz, para completarem a obra immorredoura que iniciaram!

Ao redor dellas, virão formar outras nações que, estranhas á lucta, aspiram igualmente viver sob o regimen da paz e do trabalho fecundo.

Para que o pacifismo não seja uma aspiração fugaz das nações fracas e uma promessa falaz das nações fortes é preciso, é indispensavel que desta provação por que vem de passar o mundo, todos os povos se colliguem no sentido de firmar, consolidar e perpetuar o regimen da paz e da concordia no Universo. (Prolongada salva de palmas.)

Vai á mesa e é lida a seguinte proposta:

"Para commemorar a victoria, proponho, em nome da commissão de diplomacia e tratados, e como seu presidente:

1º. Que seja consignada na acta dos nossos trabalhos uma moção de congratulações com a Nação Brasileira, com o seu povo e poderes constituidos da Republica, pela feliz terminação da guerra;

2º. Que se insira na acta um voto de felicitações e applausos aos chefes das potencias alliadas, aos chefes dos respectivos governos e ás camaras de representantes de cada uma daquellas potencias e commandantes supremo de todas as forças alliadas, pelo triumpho que alcançaram, e um voto de respeitosa e sentida homenagem aos que tombaram na defesa da grande causa.

A mesa da Camara fará expedir os telegrammas que julgar necessarios — Sala das sessões, 12 de novembro de 1918 — Alberto Sarmento."

O Sr. Alberto Sarmento (pela ordem) — Sr. presidente, em additamento á proposta que acaba de ser lida, peço a V. Ex. se digne consultar a casa sobre se, approvada a proposta, como maior homenagem, na suspensão da sessão. (Muito bem.)

O Sr. presidente — Vou submetter a votos a proposta formulada pelo Sr. deputado Alberto Sarmento, com o additamento que S. Ex. fez na tribuna.

Os senhores que approvam queiram se levantar. (Pausa.) Foi approvada. (Palmas.)

Em consequencia do voto da Camara, vou levantar a sessão, designando para a de amanhã a mesma ordem do dia. (Novas e ruidosas manifestações de enthusiasmo. Applausos. Palmas demoradas.)

Por ter a sessão de hontem, na Camara, aspecto solemne, apenas falou o presidente e o presidente da commissão de diplomacia e tratados. Hoje, porém, outros oradores occuparão a tribuna para commemorar o advento da paz, entre os quaes os Srs. Francisco Valladares e Heitor de Souza.

Por determinação do Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio da Camara, o palacio Monroe foi completamente embandeirado pela assignatura do armisticio solicitado pela Allemanha.

NO CATTETE

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete o Sr. ministro do exterior, que communicou ao Sr. presidente da Republica haver recebido muitos telegrammas de felicitações ao governo do Brasil pela terminação da guerra.

O Sr. presidente da Republica tem recebido, não só do exterior, como de todos os pontos do paiz, grande numero de despachos de congratulações pelo mesmo motivo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Londres, 11 — Por occasião da conclusão do armisticio com o ultimo dos nossos inimigos, permitta-me, senhor presidente, que vos envie e, por vosso intermedio, ao povo dos Estados Unidos do Brasil, as congratulações sinceras dos povos do imperio britannico, pelos exitos gloriosos dos nossos esforços communs. Podemos olhar para a frente com confiança, para uma nova éra de progresso, na qual, estou certo, o Brasil terá um posto de vanguarda — Jorge, R. I."

"Lisboa, 11 — Ao receber a noticia da assignatura do armisticio com a Allemanha, congratulando-me com V. Ex. por tão feliz acontecimento, apresso-me a exprimir-vos a satisfação com que neste momento Portugal saúda a nação irmã e amiga, juntando-se ás grandes democracias para a defesa da liberdade de todos os povos, ameaçada pela ambição de predominio universal da Germania. Portugal e o Brasil mostraram ao mundo quanto em ambos os paizes florescem bem vivos os principios de justiça e de direito, que são a norma de proceder das nações verdadeiramente civilizadas. Ao nobre esforço do Brasil presta a patria portugueza a mais sincera homenagem e, interpretando estes sentimentos, felicito calorosamente V. Ex. —Sidonio Paes, presidente da Republica portugueza."

— O conselheiro Camelo Lamprela, o illustre estadista que por tanto tempo representou entre nós o seu paiz, foi hontem, pessoalmente, felicitar o Sr. presidente da Republica, pela assignatura do armisticio.

Igualmente o Sr. Camelo Lamprela visitou o Dr. Nilo Peçanha, chanceller brasileiro, por identico fim, e o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, dando deste modo provas do seu ardente patriotismo.

NO CONSELHO MUNICIPAL

No Conselho Municipal, hontem, o Sr. Ernesto Garcez requereu e foi unanimemente approvado, que se transmittissem telegrammas de felicitações aos Srs. Dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores, e conselheiro Ruy Barbosa e que fosse levantada a sessão, em signal de jubilo pelo glorioso acontecimento da terminação da guerra européa.

Em seguida, o Sr. presidente declarou levantada a sessão.

NO ITAMARATY

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu os seguintes telegrammas de felicitações: Henrique Cysneiros, ministro de Cuba; deputado Pires de Carvalho, Dr. Leandro Motta, Ernesto Pereira Carneiro, Ernesto Guerra, Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio; deputados fluminenses da Camara dos Deputados, Alfredo Ferreira, presidente da Liga do Commercio; directoria da Associação Commercial, Dr. Eurico Cruz, presidente da Camara de Therezopolis; presidente da Federação dos Contribuintes, Joaquim Nogueira, Mario Alves, Francisco Costa, Mario Quintanilha, Moradores dos suburbios, Comité do Commercio e Industria, Dr. Thomé Torres, Waldemar Pinna, Francisco Guimarães Junior, Edmundo March, Raja Gabaglia, Hildebrando Gomes, A. Liberal, Raul Carvalho Bastos, Arthur Gomes de Castro, Joaquim Menezes Filho, Demerval da Silva Freire, Dr. Adherbal Duarte, José Pimentel Barbosa, Henry Leonardos, Austo de Castro Cerqueira, Deodato Maia, Daemon, Alexandre Gasparoni, Osma, ministro do Perú; Guimarães Natal, directoria da Associação Commercial de Nitheroy, Edgard Poderneiras, coronel José Ribeiro, commandante da força militar do Estado do Rio; Alfredo L. Ferreira Chaves, Cupertino Durão e Costa Pires.

OS DOIS ASPECTOS

Quinze dias atrás, das janelas do edificio de "O Paiz", viamos a Avenida deserta e lugubre. Cinemas e cafés fechados, vitrinas ás escuras, ausencia de automoveis, raros transeuntes temerarios: uma desolação. A espaços, noite e dia, caixões de defuntos, corôas funerarias, automoveis da Assistencia: a imagem tangivel da dor e da morte, mergulhando em tristeza e lucto a grande arteria.

A grippe hespanhola investira a cidade. O panico tolhera o movimento urbano. O ambiente era de pavor.

Mas isso foi ha quinze dias, e a influenza passou como um furacão. Ante-hontem e hontem, que estupenda differença! A Avenida delirou.

Espessa multidão, frequentemente renovada, comprimiu-se noite e dia nos seus "trottoirs".

Uma alegria exuberante empolgou freneticamente a torrente humana.

Longe andava — pelo menos da Avenida — a epidemia macabra. Que allivio! Mas aquelle jubilo delirante offerecia uma outra significação, e mais generosa, mais confortadora, mais humana: a do supremo allivio da paz, a da certeza de se haver desfeito o monstruoso pesadelo que em 51 mezes consecutivos subjugou e devastou a terra.

Os cariocas tinham direito a uma compensação...

NO MAR

Ao meio-dia os navios da nossa esquadra e os cruzadores americanos "Pittsburg" e "Pueblo" salvaram e embandeiraram em arco.

O BATALHÃO NAVAL

Ainda convalescente da influenza, que levou ao leito quasi todos os seus soldados, o batalhão naval fez hontem, á tarde, um passeio pela Avenida Rio Branco, para confraternizar com o povo nas expansões de alegria motivadas pela victoria do direito e da justiça.

Os garbosos fuzileiros foram recebidos pela multidão que se apinhava naquella avenida com calorosas palmas e saudações as mais enthusiasticas.

O batalhão naval ainda desta vez mostrou-se digno do justo renome de corpo de elite.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Na sessão de hontem, da Assembléa Fluminense, o deputado Raulpho Bocayuva Cunha pronunciou um patriotico discurso sobre a victoria dos alliados, discurso que foi ouvido com grande attenção.

Ao terminar, o orador foi muito applaudido pelos seus collegas.

OS MARINHEIROS AMERICANOS

Compartilhando da alegria que neste momento se estende por todas as nações civilizadas, diante da victoria, para a qual os Estados Unidos contribuiram de fórma notavel, numerosos contingentes de marinheiros dos cruzadores "Pueblo" e "Pittsburg", hontem, ao anoitecer, percorreram varias ruas, entre as quaes a Avenida Rio Branco.

Puxados pela banda de musica de um desses vasos de guerra americanos e em companhia de varios officiaes, os alegres marujos percorreram varias ruas, entre as mais enthusiasticas acclamações de enorme massa popular.

A's 21 horas, approximadamente, chegaram elles em frente ao palacio do Cattete, onde fizeram uma grande manifestação ao Sr. presidente da Republica, acclamando o seu nome.

O Dr. Wenceslão Braz, acompanhado de seu secretario e membros da casa militar presentes, chegou a uma das sacadas do palacio.

Nessa occasião a banda americana executou o hymno nacional, levantando em seguida os marinheiros novamente calorosos vivas ao chefe da Nação, ao Brasil e aos paizes alliados.

Regressando á cidade, os alegres marujos ainda se demoraram em ruidosa passeata até tarde, sempre seguidos e acclamados pela massa popular.

A passeata dos marinheiros americanos foi uma das notas mais emocionantes das manifestações de hontem, pois, além da sua franca e communicativa alegria, que os tornava sympathicos do nosso povo, a sua banda de musica tocou durante todo o percurso a "Canção do soldado", que foi cantada em nosso idioma pelos guapos filhos da terra de Wilson.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial desta capital realizou hontem uma sessão extraordinaria para commemorar a victoria dos alliados com a capitulação da Allemanha.

Abrindo a sessão, o Sr. Francisco Leal pronunciou um discurso vibrante de patriotismo, sendo muito applaudido.

Depois, falou o Dr. Herbert Moses, salientando os nomes das personalidades que se destacaram na maior guerra que a historia registra, merecendo da assistencia muitos applausos.

NA INVERNADA DOS AFFONSOS

A noticia da assignatura da paz tambem foi festejada na Escola de Instrucção da Brigada Policial, situada na fazenda dos Affonsos.

O programma da festa foi variadissimo, reinando extraordinaria animação. Todos os hymnos e canções patrioticas foram cantados pelo pessoal, que assim dava provas de sua alegria pela victoria da civilização.

NA POLICIA

Todas as delegacias de policia, logo pela manhã hastearam a bandeira nacional em signal de regosijo pela victoria dos alliados.

Em algumas dellas, por occasião dessa solemnidade, estiveram presentes todos os seus funccionarios.

Na repartição central, igualmente foi commemorada festivamente a data da victoria do Direito sobre o barbarismo teutonico.

NA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Por determinação do director da Repartição Geral dos Telegraphos, foram hasteadas na fachada principal daquella repartição publica as bandeiras de todas as nações nossas alliadas. O acto revestiu-se de carinhosa demonstração aos nossos amigos de além, assistindo a elle todos os funccionarios que trabalham naquella repartição.

A "MARSELHEZA"

Mme. Jane Marny, envolvida na bandeira franceza, cantou admiravelmente e com enthusiasmo vibrante a "Marselheza".

Um grupo de estudantes do Lycée Français fez o côro e depois cantou os hymnos nacional e belga.

O publico, enthusiasmado, applaudiu freneticamente a distincta cantora e estudantes do Lycée.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL

Reuniu-se a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, presentes os Drs. Pedro Lessa, presidente; Miguel Calmon, vice-presidente; Affonso Vizeu, thesoureiro, e Joaquim Ozorio, 2º secretario, para tomar conhecimento da noticia da assignatura do armisticio e a rendição da Allemanha.

Ficou resolvido que se enviassem saudações ao governo brasileiro e aos representantes das nações alliadas, pelo grande acontecimento.

As saudações ao nosso governo serão levadas pelos proprios membros da commissão executiva ao Dr. Wenceslão Braz, pessoalmente, em audiencia solicitada para esse fim.

Na sua proxima reunião, na sexta-feira, a Liga da Defesa Nacional deliberará ainda sobre uma proclamação a ser feita ao povo brasileiro, sobre os seus deveres em face da nova situação em que vai entrar o mundo inteiro, depois da paz.

O EMBAIXADOR AMERICANO CUMPRIMENTOU O ALMIRANTE CAPERTON.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, acompanhado do almirante Bryan, lente de tactica de guerra da nossa Escola Naval, do commandante do cruzador "Pueblo" e demais funccionarios da embaixada, embarcou hontem, pela manhã, em lancha do cruzador "Pittsburg", com destino a esse vaso de guerra, onde foi levar ao almirante Caperton, commandante em chefe da esquadra do Atlantico sul, as suas felicitações pela assignatura e aceitação do armisticio.

UM TELEGRAMMA DE CLÉMENCEAU

Do chefe do gabinete francez, recebeu o senador Antonio Azeredo o seguinte telegramma:

"Suis heureux en ce jour vous rémercier mon cher président e ami de vos félicitacions vous prie de croire mon inalterable amitié honneur au grand et généreux Brésil."

NA PRAÇA

Todos os bancos de nossa praça fizeram feriado hontem, assim como a Associação Commercial, a Bolsa e os mercados de café e de cereaes.

As casas que representam o nosso alto commercio importador e exportador tambem não abriram, estando todas engalanadas, em signal de regosijo pela paz do mundo.

O APOSTOLADO POSITIVISTA.

A igreja positivista brasileira, em signal de regosijo á cessação das hostilidades, organizou para hontem um prestito civico, o qual partiu em automoveis, ás 8 horas da noite, do Templo de Humanidades, á rua Benjamin Constant.

Foram conduzidos no cortejo os bustos de Joanna d'Arc, Danton, Colombo, Washington, Cromffiell, Benjamin Constant e outros grandes vultos da historia e as bandeiras dos diversos paizes.

A COLONIA ISRAELITA

A colonia israelita nesta capital, representando toda a colonia no Brasil, dirigiu hoje um telegramma ao Dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores, congratulando-se com S. Ex., por motivo da assignatura do armisticio com a Allemanha.

A mesma colonia dirigiu tambem outros telegrammas aos ministros da Inglaterra, França, America do Norte e Italia, pelo mesmo motivo e pelas victorias alcançadas pelos alliados contra a Allemanha.

Assignou esses telegrammas, em nome dos israelitas residentes, o Dr. David J. Peres, presidente do Tefforeth Sion.

NA CASA DE PRESERVAÇÃO

A's 5 horas da manhã, a alvorada foi feita pela banda de musica, e hasteada a bandeira nacional.

A's 9 1|2 horas reuniram-se, no vasto salão do theatro infantil da escola, deslumbrantemente engalanado, a administração, o professorado, os menores e empregados do estabelecimento. O palco achava-se ornamentado com as bandeiras das nações alliadas.

A solemnidade obedeceu ao seguinte programma:

O hymno nacional brasileiro, cantado por todos os menores e acompanhado pela banda de musica, discurso patriotico, pelo padre Severino; hymnos americano, canadense, inglez, francez, italiano e portuguez.

Terminou a festividade pela marselheza, cantada em francez, por todos os alumnos da escola.

Estrepitosos vivas foram levantados ás nações alliadas.

CIRCULO NORTISTA

Em commemoração ao restabelecimento da paz internacional, realizou-se hontem na séde do Circulo Nortista uma sessão solemne que se revestiu de extraordinario enthusiasmo.

Falaram varios oradores, que foram vivamente applaudidos.

Finda a sessão foi approvada uma moção de applausos ao Srs. presidente da Republica, ministro do exterior e conselheiro Ruy Barbosa.

INSTITUTO MONIZ BARRETO

E commemoração á victoria das armas alliadas, os alumnos deste Instituto sairam em passeata pelas ruas de Villa Isabel indo ao Jardim Zoologico.

Em marcha foram cantados varios hymnos das nações alliadas, salientando-se o hymno brasileiro e o francez.

Acompanhava-o o seu instructor reservista do exercito Sr. Iberê Teixeira Peixoto, e o escoteiro de Copacabana Jayme Peixoto, que representou este grupo na manifestação.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A' sessão ordinaria de hontem da directoria da Associação Brasileira de Imprensa compareceram os Srs.: João Mello, Dario de Mendonça, Armando Gonzaga, e Noronha Santos.

Tratou-se de materia urgente, relativa ao Retiro dos Jornalistas e em seguida o Sr. Armando Gonzaga propoz, que, em homenagem á victoria dos alliados fosse suspensa a sessão.

O Sr. Dario de Mendonça propoz que essa deliberação fosse communicada aos Drs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha, aos quaes se endereçassem congratulações pelo mesmo motivo.

Approvadas unanimemente ambas as propostas foi suspensa a sessão.

São os seguintes os termos dos telegrammas enviados ao presidente da Republica e ministro do exterior:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa em sua reunião de hoje resolveu formular um voto de congratulações enthusiasticas pela victoria das nações alliadas contra a barbaria allemã. Levando a V. Ex. conhecimento dessa resolução, rendemos homenagem á acção patriotica e energica do governo brasileiro em face da conflagração mundial — **João Mello — Dario de Mendonça — Armando Gonzaga e Antonio Noronha Santos.**"

Dois novos professores.

Os Drs. João Marinho e Francisco Eiras, no novo edificio da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, tomaram hontem posse dos cargos de professores de clinica oto-rhino-laryngologica.

A ceremonia foi concorridissima, tendo tomado parte nella as principaes figuras da nossa classe medica.

Os dois novos professores pronunciaram brilhantes allocuções, que foram muito applaudidas.

Aviação naval

A visita do Sr. presidente da Republica á ilha das Enxadas — Experiencia de polvoras

O almirante Alexandrino de Alencar, se outros serviços não houvesse prestado á Patria para tornal-o credor da gratidão nacional, bastaria o seu grande esforço para dotar a nossa esquadra de poderosos elementos destinados a assegurar a defesa da nossa honra e integridade, para que jámais seja esquecida a sua gestão na pasta da marinha.

O chefe da Nação, na visita que fez hontem á ilha das Enxadas, não occultou a sua satisfação pelo modo por que o seu secretario da marinha, vencendo grandes obstaculos, conseguiu organizar o serviço de aviação naval, obtendo uma flotilha de cerca de 30 apparelhos modernos, estabelecendo officinas para construcção e reparos de aviões e creando, emfim, uma escola, com elementos de exito seguro.

Na parte sul da ilha das Enxadas, em grande area, que, na sua primeira administração, conquistou ao mar, o almirante Alexandrino de Alencar fez construir os *hangars*, serviço esse que foi dirigido pelo engenheiro naval capitão-tenente Arthur Rocha.

As officinas estão apparelhadas para construcção de fluctuadores, construcção e pintura de asas, concertos de motores, fabrico e talhadura das peças para os mesmos e ferragens de travamento dos apparelhos. Existem tambem officinas de machinas, serraria e carpintaria.

Todas estão montadas de fórma a satisfazer as necessidades da escola e flotilha e são taes os elementos de que dispõem, que permittiu a construcção de um apparelho typo Curtiss, com excepção do motor.

Além dos quatro *hangars* da ilha das Enxadas, existem tres na ilha do Boqueirão.

A flotilha é constituida dos seguintes apparelhos: um Curtiss, construido na escola; dois Standarts (americanos) typo Escola; dois F. B. A (inglezes) para exploração; seis H. S. 2 (americanos) de combate; um Borel, para explorações rapidas; quatro Curtiss, construidos na industria particular, e oito Curtiss, typo Escola.

Estão encommendados cinco apparelhos Caproni (italianos) para bombardeio, escola e reconhecimento; quatro Farmann (francezes), dois Escola e dois de bombardeio.

Todos os apparelhos, quer os existentes, quer os encommendados, são biplanos, excepto o Borel, que é moonplano.

Com os apparelhos encommendados virão tambem sobresalentes e apparelhos precisos para exercicios de combate e explorações.

Na organização do serviço de aviação o almirante Alexandrino de Alencar foi dedicadamente auxiliado por distinctos officiaes, entre os quaes os capitães de fragata Protogenes Guimarães, que foi o primeiro director da Escola de Aviação, e Damião Pinto da Silva, seu successor.

Com igual dedicação serve actualmente como director dessa escola o capitão de fragata Aristides Guilhem.

Além dos officiaes americanos, a escola tem os seguintes instructores: capitão-tenente Augusto Schorcht e 1º tenente Vianna Bandeira, que já se revelaram aviadores intrepidos; os 2ºs tenentes Victor Silva, Fileto Santos e Mario Godinho e o mecanico Silva Junior.

A escola tem 16 alumnos, 10 officiaes e seis sub-officiaes.

Terminada a visita, o Sr. presidente da Republica esteve examinando um dos aviões de guerra, que se achava prompto para voar, o que deixou de fazer devido ao forte sudoeste que então soprava.

Junto dessa machina de guerra, o almirante Alexandrino de Alencar proferiu algumas palavras, para, em nome da marinha, agradecer ao Dr. Wenceslão Braz a sua presença na ilha das Enxadas para inaugurar a aviação naval. Cheio de enhusiasmo, o Sr. ministro lembrou que a esta quarta arma de guerra devemos em grande parte a victoria do direito e da justiça que acaba de ser alcançada pelas nações alliadas contra a Allemanha.

— Por occasião da visita presidencial, realizaram-se diversas experiencias do explosivo Brazilita, invento do saudoso chimico brasileiro Dr. Alvaro Alberto, por elle offerecido ao nosso governo e agora resolvido por seu filho o distincto 1º tenente Alvaro Alberto, que se acha destacado na directoria do armamento, cuidando do seu estudo.

As experiencias constaram das seguintes phases:

1ª. Cinco tiros de carabina, de polvora sem fumaça, typo Rottweiler e de Brazilita, sobre chapas de ferro de una pollegada de diametro, conseguindo o explosivo brasileiro perfurar a chapa com a menor carga, emquanto que a Rottweiler, com a maior carga, apenas fez mossas sobre a chapa. Os outros tiros da Brazilita foram dados sobre uma outra de cerca de dois centimetros, prova concludente da superioridade incontestavel do explosivo brasileiro.

2ª. Explosão simultanea de tres blocos Tranzl, iguaes, carregados de algodão polvora, secco, trotyl e Brazilita, destinada a minas e torpedos, cada um com quatro grammas, sendo que o de Brazilita soffreu uma dilatação interior muito maior que a dos outros explosivos.

3ª. Detonação de minas carregadas com algodão polvora, trotyl e Brazilita de ruptura, produzindo esta uma enorme columna de agua, reduzindo o caixão fluctuador em estilhaços, ao contrario das outras, embora com as mesmas condições, excepto a de estanqueidade, pois o explosivo brasileiro foi empregado completamente exposto á agua. Esta experiencia provocou grande enthusiasmo na assistencia, sendo o tenente Alvaro Alberto vivamente felicitado pelo Sr. presidente da Republica, ministro da marinha e demais pessoas presentes, por ter retomado as experiencias do seu saudoso pai, conseguindo os brilhantes effeitos verificados.

4ª. Explosão simultanea, ao ar livre, do alto explosivo industrial Rupturita, typo destinado ás minerações. Esta polvora é privilegiada, pertencendo a patente ao tenente Alvaro Alberto, seu inventor. Embora cada cartucho contivesse apenas 50 grammas, o abalo atmospherico e o estampido produzidos foram enormes.

Assistiram a estas experiencias, além do Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da marinha, Santos Dumont, os capitães de mar e guerra Coelho Lopes e Isaias de Noronha, capitão de fragata Thiers Fleming, chefe da casa militar da presidencia; commandante Alvim Pessoa, sub-chefe; commandante Carlos Eiras, ajudante de ordens; capitão de fragata A. Guilhem, capitães-tenentes Dr. Arthur Rocha, Tacito de Carvalho, Eugenio Ribeiro e Octavio Briggs, instructores das escolas profissionaes; commandante Americo Reis, Dr. José Braz e tenentes Alves Souza, D. Petel, Baker Azamor, V. Aboim, Victor de Carvalho Silva, Camillo Andrade, Edgar Mendonça, Octavio Veiga e Francisco Venancio Filho, além de officiaes de marinha e representantes da imprensa.

FEIRA ANNUAL

Será inaugurada amanhã, pelo Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, a 1ª Grande Feira Annual, promovida pelo Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal.

A solemnidade se realizará ás 14 horas, no recinto da feira, avenida Rio Branco, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, com o comparecimento do corpo diplomatico estrangeiro, ministros de Estado, magistrados, membros do Congresso, do Conselho Municipal, altas autoridades federaes, municipaes, representantes dos Estados, etc.

Os ultimos trabalhos de preparo estão sendo activamente realizados, permittindo desde já prever que a 1ª Grande Feira Annual, não obstante todos os embaraços com que luctaram os seus organizadores, obterá um brilhante exito.

De toda parte chegam adhesões, havendo resolvido a commissão directora aceitar a contribuição dos retardatarios, attendendo aos justos motivos derivados da situação anormal felizmente passada. Assim, todos os que ainda quizerem concorrer poderão, dentro dos espaços disponiveis, installar os seus mostruarios e contribuir para o maior exito da feira, fazendo simultaneamente uma intelligente propaganda dos seus productos.

A animação que reina nas ruas da cidade em consequencia do jubilo provocado pela victoria das nações alliadas, constitue seguro prenuncio da extraordinaria affluencia de visitantes que terá a 1ª Grande Feira, que, parece, será favorecida pelo tempo.

Acham-se á disposição dos Srs. concurrentes os convites para a inauguração, para a inauguração na secretaria da commissão directora que funcciona no edificio da Academia do Commercio, á praça Quinze de Novembro. Continúa a ser feita na secretaria a expedição dos cartões de ingressos dos concurrentes e dos seus empregados.

Na Grande Feira funccionarão multiplos divertimentos, havendo tambem um grande theatro e um circo em que trabalharão apreciados artistas.

A illuminação será deslumbrante, achando-se todos os pavilhões rodeados de numerosos focos electricos.

O Dr. J. P. de Souza e Silva, membro da commissão directora que superintende toda a organização dos mostruarios, continúa a attender aos concurrentes diariamente das 8 ás 10 e das 13 ás 18 horas no recinto do antigo convento da Ajuda.

Uma das maiores novidades da Grande Feira vai ser, sem duvida, a inauguração do novo processo de cinematographia sem tela, invento do Dr. Alfredo de Castro Silveira — processo este originalissimo, em que as imagens ficam em relevo no espaço, dando a mais perfeita impressão, pela nitidez da projecção e illusão de optica, de personagens vivas, reaes e falantes.

A "influenza hespanhola"

O movimento hontem da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira foi o seguinte:

Donativos — Dr. Jorge Fontenelle, 100$; Francisco & C., 100$000.

Em especie — Miguel Salim & Irmão, um sacco de feijão.

Consultas medicas no posto pelo Dr. Achekar a 27 pessoas.

Visitas domiciliares pelo Dr. Hachich a cinco doentes.

Distribuição alimentar a 227 familias.

Amanhã haverá uma reunião da directoria da Cruz Vermelho Syrio-Brasileira, para tratar dos interesses sociaes.

Será provavelmente assentada a distribuição, duas vezes por semana, de consultas medicas na séde e a distribuição alimentar.

A Directoria Geral de Saude Publica fez hontem 253 desinfecções domiciliares, não tendo havido nenhum enfermo a remover.

Amanhã, ás 15 horas, por convite de monsenhor Rangel, deverão comparecer na séde da commissão de soccorros domiciliarios, na cathedral metropolitana, todos os que adheriram á iniciativa da commissão, afim de serem tomadas as derradeiras providencias.

Ainda hontem a commissão de soccorros domiciliarios enviou, afim de serem distribuidos pelos necessitados, aos seguintes postos, os generos abaixo determinados:

A cargo do conego Miguel de Santa Maria Mochon, 32 saccos de assucar, 37 de fubá, 12 de farinha, 5 de arroz, 2 de aveia e 4 de sal; parochia de Santo Christo dos Milagres, 5 saccos de arroz, 10 de farinha, 10 de assucar, 15 de fubá, e 2 de aveia; rua Tavares n. 46, no Encantado, 1 sacco de feijão, 2 de farinha, 2 de assucar e 2 de fubá; para o conego Alberto Nogueira, 5 saccos de assucar, 8 de farinha e 10 de fubá; matriz de Sant'Anna, 4 saccos de arroz, 4 de farinha, 3 de fubá, 2 de assucar e 10 de sal; matriz de Nossa Senhora de la Salette, de Catumby, 8 saccos de arroz, 6 de farinha, 10 de fubá, 10 de assucar, 1 de centeio e 10 de sal.

Distribuição de pães — Foi distribuida para os seguintes postos a quantidade abaixo designada de cartões, dando direito cada cartão a um pão de 200 réis:

Ao Sr. Velloso, para serem entregues na matriz de S. João Baptista, 100 cartões; matriz de S. Januario, 100; freguezia de Catumby, 400; vigario de Santa Thereza, 200, e ao conego Miguel de Santa Maria Mochon, 300 cartões.

Donativos em generos alimenticios — Do Sr. Sergio Neves, de Palmyra, como tem recebido diariamente, 1.000 litros de leite, e dos directores do Moinho Inglez, tambem como têm feito quotidianamente, 1.000 cartões para pães, dando cada um direito a um pão de 200 réis, desde que sejam apresentados em qualquer padaria do Districto Federal.

Donativos em dinheiro — A commissão de soccorros recebeu mais donativos em dinheiro:

F. G., em memoria de Martha Tavares	10$000
De uma mãi christã	200$000
Veneravel Irmandade do Bom Jesus do Calvario. .	1:100$000
Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	150$000
Total.	1:460$000

No necroterio policial não deu hontem entrada nenhum cadaver de victima da epidemia.

A bordo do vapor nacional *Urano*, hontem entrado em nosso porto, vieram enfermos de grippe cinco tripolantes.

São elles os seguintes: Marcos Antonio Monteiro, marinheiro; Boaventura Gonçalves Cordeiro, carvoeiro; Ondo Edmundo Alves, marinheiro; Carlos Cunha, carvoeiro, e Amancio de Freitas Cartacho, taifeiro.

Foram todos removidos para o hospital de S. Sebastião.

Os conductores e motorneiros da Companhia Jardim Botanico mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja da Gloria, missa por alma dos seus companheiros victimas da epidemia.

Ainda sob a acção destruidora da peste hespanhola, Petropolis vai, aos poucos, recuperando o seu aspecto normal.

Já que nos referimos a essa calamidade, não podemos silenciar a acção benefica da Cruz Vermelha de Petropolis, sem cujo auxilio muito maior teria sido o numero de victimas do terrivel mal, sendo de notar especialmente o incansavel carinho de suas dignas directoras, Sras. Arlindo de Souza e Fernando Vidal.

São tambem dignos de especial destaque, pelo modo com que se empenharam no exterminio de tão atróz e funesta epidemia, os Drs. Oscar Weruscheck, prefeito municipal; Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal, e Henrique da Cunha, delegado de policia, a cujo incansavel zelo e acertadas medidas, se deve o prompto declinio do terrivel mal.

Hospital Deodoro

Um dos nossos redactores teve occasião de visitar hontem o Hospital Deodoro, installado na escola modelo da Gloria.

O inesperado da visita, pela hora adiantada, nos proporcionou ensejo de observar o serviço hospitalar na sua feição veridica e colher a impressão, *in-loco*, do estado evidentemente declinante da epidemia da grippe.

Devemos a amabilidade do doutorando Aroeira o nos ter posto em contacto com o medico de plantão, o illustre Dr. Roquette Pinto, que, embora sem autorização especial para o fazer (e eram 21 horas), assumiu a responsabilidade de permittir a nossa visita a todas as dependencias do hospital, visita que foi acompanhada pelo Dr. Odilon Barroso e Sr. Alvaro Simonetti.

Pudemos, assim, constatar o perfeito funccionamento desse hospital provisorio, que um espirito desprevenido poderia julgar uma casa de saude definitiva, em cuja organização se gastassem mezes.

O esplendido edificio da Escola Deodoro prestou-se admiravelmente. E as suas salas amplas, nos tres pavimentos, servidas por ascensores, como que nunca foram destinadas a outro mister que o de um serviço hospitalar modelo.

As diversas enfermarias, a cargo de medicos dedicadissimos, tinham um movimento continuo, ininterrupto, mas sem atropellos, sem ruido, sem aquelle aspecto automatico, como que indifferente ao soffrimento e que os serviçaes dos hospitaes communs apresentam sempre.

Eram todos, á porfia, cuidando, interessando-se: medicos, doutorandos, enfermeiras, algumas até muito jovens e muito gentis, como a filha do presidente da Associação de Imprensa, a professora Dulce de Mello.

Mas, todo esse movimento não era determinado pelo estado mais ou menos grave dos enfermos. Ao contrario, a maioria destes estava proxima da cura. E' que, segundo as determinações do director, ao grippado nada se nega. A' menor queixa de symptomas nada alarmantes, é logo chamado o medico, e com carinho, o medicamento, a injecção cuttanea de simples levantamento de forças, são logo ministrados.

O prestigio do hospital vae-se, assim, fazendo, por dois motivos ponderaveis: o decrescimento rapido dos obitos e a sua procura, para o tratamento, por muitas pessoas que não são indigentes. Vimos mesmo, na enfermaria a cargo do Dr. Boccanera, uma senhora de boa sociedade, pertencente a illustre familia provinciana, e que, depois de se recolher com affecção grave na fórma grippal, estava com ordem de alta e satisfeitissima.

Os serviços annexos, perfeitos. A secretaria, cuja escripturação é feita como a de uma casa das mais bem organizadas, forneceu-nos o movimento.

Despedimo-nos excellentemente impressionados. E o Dr. Roquette Pinto, assignalando no livro das occurrencias a nossa visita, informava á direcção que a havia permittido por achar sempre util a fiscalização publica de um serviço dessa natureza, convencido como estava de que o Hospital Deodoro deixara, por algum tempo, de ser uma escola para meninos, para ser, por sua organização perfeita e rapida, uma escola de energia social.

Foram hontem sepultados:

Cemiterio de S. Francisco Xavier	84
Cemiterio de S. João Baptista. .	36
Cemiterio de Inhaúma.	34
Cemiterio do Irajá.	11
Cemiterio de Campo Grande. .	7
Cemiterio de Santa Cruz.	7
Cemiterio de Jacarépaguá.	7
Cemiterio do Carmo.	2
Cemiterio da Penitencia.	1
Cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby)	1
Total	190

A Santa Casa da Misericordia recebeu até ás 3 horas da tarde encommenda de 67 enterros de classe.

Queixas e reclamações

Escreve-nos um morador da rua Paula Mattos e damos com vistas ao Sr. Van Erven:

"Muito vos agradecemos se, pelo vosso apreciado jornal, fizesseis a fineza de pedir providencias a quem de direito, no sentido de os moradores da rua Paula Mattos receberem um pouquinho de agua, que ha quatro dias falta na nossa rua.

Faz dó ver-se aquella pobre gente, na maioria mal entrada em convalescença da epidemia, a procurar nos vizinhos um copo de agua para beber, por não ter forças para descer até o chafariz do Lagarto, onde os que têm saude vêm buscar o precioso liquido."

Contra uma *sapucaiazinha* existente em terrenos que vão da rua Long ao porto de Maria Angú, recebêmos uma carta em que se nos pede que intercedamos por providencias da Repartição da Limpeza Publica.

O mesmos reclamante diz que os moradores da referida rua passam dias e dias sem agua, o que é caso de pedir-se a attenção do Dr. Van Erven.

CASOS DE POLICIA

A policia

Foi exonerado do cargo de delegado do 26º districto policial o bacharel Joaquim Ribeiro Gonçalves Junior, por ter aceitado outro emprego, sendo nomeado delegado para aquelle districto o bacharel Gilberto da Silva Porto.

Desabamento

Era uma verdadeira arapuca, um pardieiro que ameaçava imminente desmoronamento, o vetusto predio da rua D. Anna Nery n. 128. Deshabitado havia longo tempo, ali pernoitava o pardo Arthur Santos, sapateiro, de 28 annos e solteiro, incumbido de vigiar o pardieiro.

Na madrugada de hontem, devido á forte ventania, quando o vigia estava no melhor do somno, desabou o pardieiro, ficando Arthur sob os seus escolhos.

Depressa acudiram populares, acudiu a policia do 18º districto e uma turma de bombeiros, tratando de salvar o soterrado. Após alguns instantes, era o homem retirado dos escombros e a Assistencia, que foi chamada, soccorreu-o.

Arthur foi recolhido a uma casa vizinha, onde ficou em tratamento.

Sobre o desastre, foi aberto inquerito.

A fingir de gato

Tem o vêso de fingir de gato, já para se apossar das coisas alheias, já por gostar de perambular pelos telhados.

Hontem, madrugada alta, o Paulo Jacome de Campos subiu ao telhado do predio n. 150, da rua Buenos Aires, onde funccionam as officinas de S. Lebre & C., e furtou as calhas de cobre e varios encanamentos. Quando descia, depois de grande proeza, foi visto pelo rondante, chamado a falas e preso.

Conduzido á delegacia do 3º districto, foi autoado e recolhido ao xadrez.

Em plena folia

Enthusiasmados com os festejos commemorativos do fim da guerra, varios populares, formando reunido grupo, chefiado pelo Sr. Padua Machado, alugaram um automovel, no Cattete, e mandaram tocar para a cidade, a participar do corso.

Ia o auto em vertiginosa corrida, e, alegres, os rapazes erguiam vivas aos alliados, erguendo bandeiras victoriosas nesse prolongado conflicto. Ao chegar o auto á celebre "curva da morte", devido á grande velocidade, emborcou, atirando á rua os passageiros, que ficaram ligeiramente feridos e foram pensados pela Assistencia.

O "chauffeur", que não soffreu nenhum ferimento, fugiu, embora não lhe coubesse culpa alguma no desastre, que foi todo casual, segundo mesmo declararam os feridos ás autoridades do 6º districto, presentes ao local do desastre.

Nada lhe valeu ser de Jesus

A rapariga Delphina de Jesus, conhecida como vadia na zona da Favela, tem por amante o desoccupado Matheus Silveira da Rocha, com quem convive, e com quem anda sempre ás turras.

Hontem, mais uma vez os dois brigaram, e á Delphina de nada valeu ser de Jesus, porque o Matheus passou-lhe mesmo a navalha, ferindo-a nas costellas, do lado esquerdo, com um extenso talho.

A policia do 8º districto prendeu o criminoso em flagrante.

Delfina foi medicada pela Assistencia Municipal.

A morte do chauffeur

Durante o dia quasi todo o automovel n. 680 andara no "corso", com passageiros alegres, empunhando bandeiras das nações alliadas. Quasi á meia-noite, depois de deixar os enthusiastas, que commemoravam a paz, teve o 680 um desarranjo no pneumatico ao passar pela praia do Flamengo. Foi então mister ao motorista Domingos Juliano, parar o seu vehiculo na praia do Flamengo, proximo da rua Silveira Martins, afim de reparar a avaria.

Quando estava, Domingos, acocorado, junto do seu auto 680, eis que surge a correr, veloz, o auto 1.838, que, num esbarro tremendo, se chocou com o 680, colhendo o infeliz chauffeur Domingos Juliano, que teve morte instantanea.

Sem parar, o 1.838 continuou a correr, fugindo.

A policia do 6º districto, comparecendo ao local fez remover o cadaver do chauffeur para o necroterio, e abriu inquerito a respeito.

A victima, que contava 38 annos, era casada, portuguez e morador á rua Senador Correia.

Quasi ardeu o cinema Paris

Devido a uma explosão na "cabine" do cinema Paris, á praça Tiradentes, deu-se ali um começo de incendio, depressa extincto, e sem mais consequencias.

Além do corpo de bombeiros, que compareceu com presteza, estiveram no local as autoridades do 4º districto.

Apenas ficou ligeiramente queimado em um dos braços, o ajudante do operador, de nome Monteiro, e que foi soccorrido pela Assistencia.

Caiu ao mar

Uma barcaça do Lloyd Brasileiro, conduzindo varios operarios, dirigiu-se para o cáes do Mercado Velho, quando, á altura da ilha das Cobras, o operario Manoel dos Santos, de 17 annos, debruçando-se a um dos bordos, caiu ao mar, não mais voltando á tona.

A barcaça parou, tentativas foram feitas debalde, para encontrar o cadaver do infeliz operario.

O caso foi communicado á Policia Maritima.

Alvejado a tiros

De volta do corso na Avenida Rio Branco, o automovel n. 1.702, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim da Conceição, foi até ao Rio Comprido, levar uma familia.

Quando já regressava vasio, na rua Aristides Lobo, em frente ao predio n. 45, o auto parou, interrompendo o transito do bonde n. 454, da linha do Bispo.

Entre o motorneiro José Pinto Rodrigues, que dirigia o bonde, e o motorista Joaquim da Conceição, que dirigia o automovel, travou-se séria discussão, que mais e mais calorosa se tornava.

Subito, saindo da casa n. 40 da rua Aristides Lobo, um terceiro personagem apparece e, tomando a defesa do motorista, invectivando com pesados doestos o motorneiro, alvejando-o, logo a seguir, com dois tiros de revólver.

Felizmente, esse terceiro personagem era um mão atirador, e das balas, uma apenas foi attingir o motorneiro, no braço.

Os estampidos alarmaram os retardatarios de volta da folia em homenagem ao fim da guerra, correndo todos em perseguição do atirador, que fugia.

Afinal, foi elle alcançado e preso em flagrante.

Na delegacia do 9º districto, onde foi autoado, deu o nome de Annibal Furtado, e disse ser proprietario da garage situada á travessa do Rio Comprido n. 13, sendo, então, recolhido ao xadrez.

O motorneiro foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO S. PEDRO — Companhia Miranda — *O trevo de quatro folhas.*

No espectaculo de gala que deu hontem no S. Pedro, a companhia Miranda, com uma excellente platéa, foi levada á scena a peça de grande espectaculo *O trevo de quatro folhas*, de Alfredo Miranda e que foi aqui representada ha annos, por uma outra companhia.

Peça de requisitos para agradar, não só no seu feitio, um mixto de magica e opereta, como pela excellente musica de que está ornada, mereceu da companhia Miranda o mesmo cuidado de *muse-en-scéne* que na sua primitiva, estando posta no palco do S. Pedro de maneira a se tornar apreciavel na sua espectaculosidade.

O desempenho, como era de esperar, foi digno dos applausos que a platéa não regateou a todos os seus interpretes e principalmente a Medina de Souza, Beatriz Gouveia, Natalina Serra, João Silva, Alfredo Abranches, Salles Ribeiro e Teixeira Bastos.

Hoje é ainda com essa espectaculosa peça que a companhia Miranda se exhibirá no S. Pedro.

PALACE-THEATRE — *A vontade*, de Tristan Bernard, pela companhia Aura-Chaby.

Com *A vontade*, a magnifica peça de Tristan Bernard, realizou ante-hontem a companhia Aura Abranches-Chaby, a sua 9ª récita de assignatura.

Foi um espectaculo excellente. A peça, apesar da teimosia do ponto em imaginar que os artistas não sabiam o papel e que, portanto, era preciso falar muito alto, teve uma representação quasi irreprehensivel. Chaby fez maravilhosamente o protagonista. Foi um Jorge Subert perfeito, revelando, mais uma vez, as notaveis qualidades de artista que a critica sempre lhe reconhece.

A Sra. Aura Abranches soube fazer uma Clara desenvolta, irrequieta e manhosa. Do seu papel tambem se póde dizer, com justiça, que foi representado admiravelmente.

Os outros artistas, notadamente a Sra. Amelia Trajano no papel de madame Subert e os Srs. Othelo de Carvalho e Santos Mello, nos papeis de Thionville e Beurdin, estiveram razoaveis. Concurrencia, regular.

— Está já em ensaios no theatro S. Pedro a revista portugueza *Se dormes, cahes!*, que subirá á scena luxuosamente montada, ainda este mez.

Essa revista, da mais palpitante actualidade portugueza e escripta com muita graça, fará um grande successo pela companhia Miranda, para a qual foi especialmente escripta.

— Com a presença de todo o elemento official, imprensa e demais pessoas gradas, realiza-se amanhã, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, a inauguração do Alhambra Theatro, da empreza Freitas Soares & C.

Interpretada pelos artistas Elisa Campos, Laura Corina, commendador Augusto Campos, Carlos Abreu, Oscar Duarte, Carlos Alberto, Eduardo Arouca, etc., será representada a desopilante comedia de Tristan Bernard *O lingua de fóra*, traduzida para o nosso idioma pelo saudoso Eduardo Garrido.

A inauguração do Alhambra Theatro será feita em "matinée" de gala, ás 16 horas.

— O enthusiasmo que reina na nossa capital pelo triumpho da causa da civilização, havia de fatalmente communicar-se aos theatros. Ponto de reunião da sociedade que se diverte, mais facilmente os espiritos se encontram e as idéas se communicam. Não é, pois, de estranhar que, nestes dias, as nossas casas de espectaculos se encham á cunha. O Carlos Gomes, com a sua inigualavel revista *Parcimonia & C.*, onde, além de pilherias espirituosissimas, ha uma soberba apotheose a Wilson, o apostolo da paz, e o terminador da guerra, tem obtido optimas enchentes e, hoje, em récita dedicada ás nações alliadas, deve regorgitar de enthusiasticos espectadores.

Deve ser a noite de hoje, pois, uma noite de festa no popular theatro.

— Continúa em pleno successo a interessante peça em dois actos, oito quadros e uma apotheose, original de Sophonias Dornellas, *A perola encantada*.

A interessante peça, que tem feito affluir ao popular S. José grande concurrencia, repete-se hoje novamente nas tres sessões, o que representa mais tres enchentes no popular theatrinho.

CINEMATOGRAPHOS

O Electro-Ball Cinema, o elegante cinematographo da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, continúa a proporcionar diariamente aos seus innumeros frequentadores magnificos programmas. Hoje, por exemplo, serão exhibidos o emocionante drama em seis partes *Eu te absolvo* e a hilariante fita comica *Um mão vizinho*, em duas partes

— E' magnifico o programma de hoje no cinematographo *Idéal*, do qual, além dos dois actos do *Paté Hears News*, 6 e 7, fazem parte os "films" *Lingua viperina* e *O manequim*.

— No cinema Odeon, como homenagem á victoria alliada, será exhibido pela ultima vez o "film" de grande successo *A nova missão de Judex* (2º e 3º episodios) e as festas do *Independence Day*, em Paris.

— *Força da consciencia* é o trabalho de grande emoção que será levado hoje no cine Palais.

— No Parisiense, *Alma torturada*, drama de grandes lances, interpretado por Margarida Xirgú, attrairá ao popular cinematographo os seus *habitués*.

— O programma de hoje do cine-theatro America é, como sempre, variado e interessante.

— *Ao serviço de el-rei Dinheiro* e *O habito não faz o monge*, são os dois esplendidos "films" que serão exhibidos no cinema Olympia, á rua Visconde do Rio Branco e no cinematographo da Maison Moderne, ambos da empreza Paschoal Segreto.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

Que enthusiastica alegria deve ir por todo o nosso querido Portugal! O telegrapho não nos dá, por certo, uma palida idéa do que deve ser, neste momento, o regosijo do nosso povo.

A noticia do armisticio chegou a Lisboa ás 10 horas e 20 minutos da manhã de ante-hontem. A boa nova logo se espalhou com vertiginosa rapidez, tomando a cidade o aspecto dos seus grandes dias de festa.

Todos os edificios publicos, estabelecimentos commerciaes, bancos e innumeras casas particulares embandeiraram as suas fachadas. O povo percorreu as ruas no meio de manifestações delirantes de enthusiasmo. Um marinheiro americano, natural dos Açores, foi levado em triumpho pela multidão, que acclamava os Estados Unidos e todas as nações alliadas, sendo erguidos muitos vivas ao Brasil.

Como era natural, a noticia da assignatura do armisticio causou em todo o paiz grande alegria.

Durante o dia realizaram-se, não sómente em Lisboa como no Porto, Coimbra, Guimarães, Faro, Setubal e outras cidades, grandes manifestações populares, organizando-se enormes cortejos, com bandas de musica á frente.

Em Lisboa houve, durante a tarde, vivas demonstrações de enthusiasmo. As ruas centraes encheram-se, organizando-se numerosos cortejos populares que percorriam as ruas entoando canticos patrioticos e acclamando o exercito, a marinha e as nações alliadas.

A' noite, a cidade appareceu profusamente illuminada.

Os jornaes vespertinos, commentando o acontecimento, dizem que o dia de hontem foi um dia de grande jubilo para todo o mundo, o dia em que resurge a liberdade. Os jornaes felicitam calorosamente a França e recordam a participação que Portugal teve na lucta.

O governo decretou que o dia de hontem fosse de feriado geral, tendo permittido tambem a organização de grandes demonstrações populares em todo o paiz.

— O presidente da Republica recebeu hontem, ás 11 horas da noite, em audiencia, os representantes da imprensa, que o foram cumprimentar pela assignatura do armisticio.

— O presidente da Republica offerecerá um banquete aos embaixadores e ministros das nações alliadas e aos chefes das missões militares.

— O ministro da França deu hontem uma recepção ao corpo diplomatico e ás colonias dos paizes alliados.

— O embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, dará amanhã uma grande festa, para solemnizar a assignatura do armisticio.

Estão sendo distribuidos numerosos convites.

Sociedade de Propaganda de Portugal

Por portaria do "Diario do Governo" foi concedido á Sociedade de Propaganda de Portugal, para auxilio das despezas do seu Bureau de Renseignements, um subsidio annual de 15.000 francos.

Esse subsidio será supprimido logo que deixe de ser necessario ou se prove que o bureau não corresponde aos fins para que foi creado.

Com as requisições de fundos remetterá a Sociedade de Propaganda de Portugal um relatorio detalhado da acção e resultados obtidos pelo Bureau de Renseignements.

O pintor Frank Craig

A pedido da direcção da Sociedade Nacional de Bellas Artes, os herdeiros do fallecido pintor inglez Franck Craig offereceram a esta agremiação um "black-whiten" do genial illustrador, para a collecção particular da mesma sociedade. E' uma offerta valiosissima que vai engrandecer bastante aquella galeria, em que se encontram escassamente representados os artistas estrangeiros.

Por esta fórma os herdeiros de Franck Craig mostram o seu agradecimento pela maneira acolhedora como a Sociedade Nacional de Bellas Artes e o publico portuguez honraram a ultima exposição daquelle genial artista.

Dr. Egas Moniz

Tendo o Dr. Egas Moniz, ex-ministro de Portugal em Madrid, ao assumir o cargo de secretario de Estado dos estrangeiros, enviado telegrammas de despedida a diversas entidades officiaes da nação vizinha, corresponderam-lhe essas autoridades, pela mesma via, nos mais captivantes termos.

Ao telegramma remettido ao secretario particular do soberano hespanhol, respondeu Affonso XIII, pessoalmente, com o seguinte:

"Egas Moniz, ministro dos estrangeiros — Lisboa — Agradeço sinceramente o amavel telegramma que me envia ao ser nomeado ministro das relações exteriores e de todo o coração o felicito pela sua nomeação, ainda que lamente a sua ausencia de Madrid, onde deixou tão grata recordação, ficando-lhe eu particularmente reconhecido pelo seu efficaz trabalho para estreitar os vinculos de sincera amisade entre Portugal e a Hespanha. A rainha agradece vivamente a sua saudação, que commigo lhe devolve e é extensiva a sua esposa, desejando-lhe no seu novo e importante cargo todas as felicidades — Affonso, rei."

As outras respostas a que acima nos referimos são as seguintes:

"Sua magestade a rainha Christina encarrega-me de lhe agradecer o seu telegramma, assegurando que conserva de V. Ex. a melhor recordação — Principe Pio de Saboia."

"Agradecidissimo pelo seu delicado telegramma, ao mesmo tempo que sinto haver deixado de ter V. Ex. por collega, nesta capital, felicito-o pelo novo e importante cargo que exerce, assegurando que os seus bons serviços redundarão em transcendentaes beneficios para o bem-estar e progresso dessa amantissima nação — Ragonesi, nuncio apostolico, decano do corpo diplomatico acreditado em Madrid."

"Sciente da merecida prova de confiança que acaba de lhe ser dispensada, felicito a V. Ex. e felicito-me, pois não duvido de que a sua presença nesse departamento contribuirá para estreitar ainda mais as cordiaes relações de fraterna amisade entre os nossos paizes. Saúdo, pois, V. Ex. com a mais alta consideração — Dato, ministro dos negocios estrangeiros."

"Agradeço vivamente os cumprimentos de despedida e a expressão dos sentimentos pessoas de V. Ex. ao deixar o cargo de ministro de Portugal nesta côrte e ao tomar conta da importante pasta dos negocios estrangeiros, e com prazer lhe envio os meus sentimentos pessoas da mais alta consideração e estima, reiterando-lhe a minha amisade e saudando-o com todo o affecto — Marquez de Alhucemas."

O anniversario da proclamação da Republica

(Do nosso correspondente.)

LISBOA, 7 de outubro.

A conselho da Direcção Geral de Saude, por motivo da influenza pneumonica, não se realizaram quaesquer actos officaes, commemorativos do 8º anniversario da proclamação da Republica. Assim, não se effectuou a recepção official no palacio de Belem.

Mas, durante o dia 5, innumeras foram as personalidades incluidos os membros do corpo diplomatico e os membros do governo, que foram inscrever-se no palacio presidencial.

Em terra e mar, houve as demonstrações de jubilo dos dias de gala.

Varios centros politicos realizaram sessões commemorativas.

Os pobres foram lembrados com bodas dadas por alguns agrupamentos politicos.

Os tumulos dos Drs. Miguel Bombarda e Candido dos Reis tiveram a habitual homenagem de saudade.

O Sr. presidente da Republica recebeu avalanches de telegrammas: do paiz, das autoridades nas colonias e dos nossos diplomatas e consules.

No dia 6, houve tourada á antiga portugueza, no redondel do Campo Pequeno, a favor dos mutilados da guerra.

O telegramma do Sr. Poincaré

A S. Ex., o Sr. presidente da Republica Portugueza — Lisboa — Por occasião da Festa Nacional Portugueza, tenho grande prazer em dirigir a V. Ex. os votos muito sinceros que formulo pela prosperidade de Portugal, unido á França em uma mesma fé na victoria do Direito e da Liberdade — Raymond Poincaré."

A este telegramma respondeu o chefe do Estado com outro assim redigido:

"A S. Ex. Sr. presidente da Republica Franceza — Paris — Agradeço vivamente á V. Ex., a amavel mensagem que me dirige por occasião da Festa Nacional Portugueza.

Sensivel á amisade que o telegramma de V. Ex. traduz, interpreto os sentimentos do povo portuguez, enviando á França heroica os mais sinceros votos pela proxima victoria dos soldados da Liberdade—Sidonio Paes."

Os Srs. Drs. Sidonio Paz e Machado Santos

O Sr. presidente da Republica dirigiu no sabbado ao Sr. Machado Santos o seguinte telegramma:

Nesta data gloriosa para a Republica, saudo o seu heroico fundador, enviando a V. Ex. a segurança da minha admiração e da minha amisade."

O Sr. Machado Santos respondeu:

"Só hoje á noite recebi o captivante telegramma de V. Ex. no Estoril, onde estou. A bandeira verde-rubra que a nação confiou á mão energica de V. Ex. estou certo que envolverá de futuro nas suas dobras, já hoje gloriosas, não só todos os republicanos, mas tambem todos os portuguezes."

O manifesto do Partido Republicano Democratico:

O Directorio do Partido Republicano Democratico Portuguez, commemorando o 8º anniversario da proclamação da Republica, publicou um manifesto em que sauda o povo republicano, faz uma larga critica da situação politica actual e relembra o que a Republica já fizera nos diversos ramos da administração publica até á revolução de dezembro.

Desse extenso documento reproduzo os seguintes periodos:

"O Partido Republicano Portuguez tem, de accordo com o seu programma, a sua politica financeira sobejamente conhecida do paiz.

No actual momento da vida dos povos ella encontra a sua plena justificação nas tendencias da evolução geral, que, já evidente antes da guerra, esta veiu claramente accentuar. Considerar a riqueza como um exclusivo, absoluto patrimonio individual, é um criterio que já fez o seu tempo. O interesse actual não póde ceder diante do esteril exclusivismo individualista. De accordo com estes principios já o Partido Republicano Portuguez marcou a sua orientação, introduzindo, em tal material, o principio do imposto progressivo e applicando esse criterio á tributação da propriedade fundiaria.

Exagerar, porém, este principio, o mesmo é que estancar as fontes da riqueza collectiva, pela abolição de estimulo do lucro legitimo ao trabalho de cada um.

A transformação social, que se accentua, que se dará necessariamente, não tem por fim reduzir todos os homens á miseria.

Ao contrario, pretende garantir a todos elles a plena alegria de viver, satisfazendo as suas necessidades, na medida do que á collectividade aproveita o seu esforço individual.

As leis de Assistencia Social, nomeadamente a dos Accidentes do Trabalho, são devidas á iniciativa do P. R. P. Ellas marcam o ligeiro inicio da sua acção em tal materia, convencido como está o Partido Republicano Portuguez, que só auxiliado por uma energica mas ponderada acção reformista é necessaria adaptação das normas reguladoras da vida dos povos ás suas necessidades, se evita o perigo dos conflictos sangrentos que demoram o progresso social, alcançando o minimo de proveito com o maximo de soffrimento para a collectividade.

Se não fôra a revista de dezembro já o P. R. P. teria posto em execução os seus pontos de vista para attenuar a pavorosa crise economica em que nos debatemos, desde que tivesse os meios constitucionaes que lhe permittissem cumprir o seu programma.

A crise economica é uma crise de producção.

A producção entregue apenas á acção individual não chega para as necessidades collectivas? Impõe-se a intervenção immediata do Estado. Ha baldios, ha incultos e ha fome? Cultivem-se os incultos e os baldios e minore-se ou extinga-se a fome. Não se expropria ninguem, que possa e queira cultivar e effectivamente cultive, mas o que é preciso é cultivar!

Ha concelhos no paiz, onde o pão falta e os povos desses concelhos conhecem, porque os têm sempre á vista desde tempos immemoriaes enormes extensões de terrenos uberrimos, onde nunca entrou um ferro de charrua. O governo que a revolta de dezembro fez cair tinha pela pasta do trabalho algumas providencias já iniciadas e muitas em preparação, que resolveriam o problema. Algumas das reclamações do operariado organizado já teriam sido inteiramente satisfeitas. O "Dezembrismo" responde a essas reclamações com violencia e com decretos — tendentes a resolver a crise das subsistencias para as gerações vindouras."

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Herminia, filha do Sr. João da Silva Reis;

— A senhorita Elisa da Silva, filha do Sr. Jayme Silva, do commercio;

— A Sra. D. Ricardina da Cunha, esposa do Sr. Alvaro Moreira da Cunha;

— O menino Eduardo, filho do Sr. Pedro Amorim;

— O Sr. Jacintho Barbosa, empregado no commercio;

— O Sr. João Alves Junior.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elisa Simas, esposa do commendador Manoel Simas.

— Fez annos ante-hontem o Sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, socio da firma J. Rainho & C.

Por esse motivo foi o anniversariante muito cumprimentado.

Nascimento.

Acha-se em festas o lar do Sr. João Gomes e de D. Custodia da Cunha, por motivo do nascimento de uma menina, que se registrou com o nome de Adelina.

Baptizado.

Na matriz do Santissimo Sacramento foi baptizado hontem, ás 10 horas, o menino José, filho do Sr. Francisco de Almeida e de D. Alexandrina Thiago de Almeida.

Foram padrinhos o Sr. Diogo José de Almeida e protectora Nossa Senhora da Conceição.

Enfermos.

Encontra-se já em completo restabelecimento a familia do Sr. José Rainho da Silva Carneiro, importante negociante nesta praça e antigo presidente da Real Associação de Beneficencia Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, atacada pela epidemia reinante.

— Tem obtido sensiveis melhoras no seu estado de saude a gentilissima filha do commendador Francisco Ferreira Real, digno thesoureiro da Beneficencia.

— Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que foi accommettido o commendador Sá e Gama, presidente do Lyceu Literario Portuguez.

Fallecimentos.

Falleceu hoje, ás 3 horas, na Beneficencia Portugueza, o Sr. Antonio Marques Correia Alves, com 24 annos, solteiro, natural de Oliveira de Azemeio, districto do Porto.

— Em S. Paulo, victimado pela epidemia reinante, falleceu ante-hontem o Sr. Salvino Xavier Fortes, que ha longos annos vinha exercendo, com carinho e competencia, o cargo de enfermeiro-chefe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta capital, de que era socio bemfeitor.

O extincto, que contava 30 annos e era filho da Exma. Sra. D. Theosibia Meirelles Fortes e do Sr. Olegario Augusto Fortes, deixa oito irmãos: Olegario, João, Waldemar, Antenor, Leonidas, Altino, Mariquinha e Dulcidio.

Seu enterramento deu-se hontem mesmo, ás 18 ½ horas, com grande acompanhamento.

— Em Santos, victimado pela epidemia reinante, falleceu o Sr. Francisco Telles Amaro, com 38 annos, solteiro.

— Em Petropolis, victimado pela epidemia reinante, falleceu o Sr. José Ferreira da Silva Leite, com 55 annos, casado e morador á rua João Caetano.

Missas.

Realizou-se ante-hontem, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, a missa do 7º dia do fallecimento do Sr. Manoel Segismundo Alvares Pereira, mandada celebrar por sua familia.

O acto religioso foi muito concorrido.

— Na matriz da Candelaria foi ante-hontem, ás 10 horas, rezada missa de 7º dia por alma do Dr. Annibal da Costa Pereira, filho do commendador Costa Pereira.

O acto religioso teve a assistencia de grande numero de amigos e pessoas da familia do finado.

VIDA ASSOCIATIVA

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza foi, ante-hontem, o seguinte: entraram 13 doentes, sairam nove e ficaram em tratamento 242.

Consultas 78, externas.

Tuna C. Commercial.

Reuniu-se no dia 6 do corrente, ás 21 horas, a directoria dessa sociedade, sob a presidencia do Sr. Alvaro Dias, secretariado pelos Srs. Octavio Pedro de Souza e Antonio Corbo. Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

Fizeram parte do expediente varios papeis, assim como no mesmo foram apresentadas 13 propostas para novos associados, as quaes foram approvadas.

No bem geral foi resolvido nomear-se em commissão os directores Srs. José Fernandes de Sá, José Lopes e Alvaro Ferreira para organizarem um chá-dansante, sendo escolhido o dia 1º de dezembro, dia este em que se commemora a Restauração de Portugal. A referida festa será dedicada á commissão, que offertou o novo pavilhão social, já inaugurado.

Em seguida varios directores deram conta dos trabalhos de que foram encarregados na ultima sessão, sendo, após, encerrados os trabalhos ás 22 ½ horas.

Agradecimento

Ainda impossibilitado de pessoalmente poder agradecer as immensas e continuas provas de verdadeira estima que, por bondade de meus amigos, estes me dispensaram durante a doença que, longo tempo, me reteve ausente dos meus affazeres commerciaes, faço-o por meio deste, hypothecando a todos os meus eternos e sinceros agradecimentos, não podendo deixar de estender este reconhecimento ao meu medico assistente, Exmo. Sr. Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, pelo carinho e immenso interesse que tomou para me salvar.

Rio, 12 de novembro de 1918.

ANTONIO CARNEIRO DE VASCONCELLOS.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo ficou hontem, pela seguinte fórma, definitivamente organizado:

1º pareo — DR. PHELIPPE CALDAS — 1.450 metros — 1:500$ — Severo, 53 kilos; Aspasia, 53; Violão, 50; Cravina, 52; Jubilo, 50 e Zarzuela, 48.

2º pareo — BARÃO DA VISTA ALEGRE — 1.450 metros — 1:500$ — Grand Duke, 53 kilos; Pooh Pooh, 53; Jagunço, 53; Coreyra, 53; Juancito, 53; Bégonia, 51; Battery, 51; General Pau, 51 e Controlles, 51.

3º pareo — DR. PAULA MACHADO — 1.600 metros — 1:600$ — Gatuno, 54 kilos; Xará, 54; Gladiola, 51; Alpha, 51 e Farrapo, 50.

4º pareo — CLASSICO CRIADORES — 1.600 metros — 5:000$ — Jubileu, 54 kilos; Guajá, 54; Galathéa, 53; Athêu, 51; Rigoletto, 53; Jubilo, 53; Tabyra, 53; Japonez, 53; Jacitara, 51; Lary, 51; Infallivel, 49 e Zarzuela, 49.

5º pareo — GRANDE PREMIO PRADO FLUMINENSE — 1.720 metros — 5:000$ — Game Boy, 55 kilos; Minoru, 52; Foxton, 50; Silesia, 50; Canguleiro, 53; Ciclada, 53; Molière, 52; Bomsuccesso, 52; Walsh, 52; Guarany, 49; Quebec, 51; Cruzeiro do Sul, 50; Jassy, 50; Hera, 50 e Othelo, 50.

6º pareo — DR. JOSE' CALMON — 1.720 metro — 2:000$ — Aymoré, 52 kilos; Servio, 52; Land Lady, 51 e Cinders, 49.

7º pareo — BARÃO DE PIRACICABA — 2.200 metros — 3:000$ — Mélik, 53 kilos; Montenegro, 53; Majestade, 51 e Big Boy, 48.

8º pareo — RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — 1:500$ — Petit Bleu, 53 kilos; Marne, 53; Veloz, 53; Battaglia, 53 e Bolivar, 53.

DERBY CLUB

A directoria do Derby-Club, em vista da insufficiencia de inscripções recebidas, na sessão de hontem resolveu não realizar a sua reunião do dia 15 proximo.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Por absoluta falta de espaço, deixamos de dar hoje a apuração do nosso concurso de palpites, o que faremos amanhã.

LUTO

Falleceu ante-hontem a senhora D. Lucinda Soares, sogra do conhecido e estimado "entraineur", Sr Firmino Gonçalves.

MAIS ANIMAES PARA O NOSSO TURF

Pelo *Vasari*, chegaram da Inglaterra os animaes Petrol, 2 anno, por Sunder e Pollivoley (irmão proprio de Fructidoos).

Esse animal, que correu com successo na Inglaterra, veio consignado ao coronel Frederico Lundgren e foi entregue aos cuidados de José de Paula Mendes;

Decamaron, 3 annos, filho de Chancer e Lady Dau.

Esse animal, que veio para o Dr. Linneu de Paula Machado, obteve boas colocações na Inglaterra.

A bordo do mesmo vapor vieram seis eguas servidas, para o Sr. Paula Machado, tendo uma abortado em viagem.

MORGADO E IVANOFF EM CURA

O veterinario, Dr. Charles Coureur, applicou hontem causticos nos animaes Morgado e Ivanoff.

Esses animaes devem reapparecer sómente na proxima temporada.

ARLINDO SILVA

Continúa gravemente enfermo, inspirando serios cuidados o estimado "entraineur" Arlindo Silva.

FIGUEIROA X TRAJANO

Já foram entregues ao "entraineur" Trajano de Carvalho, os animaes de propriedade do cap. W. Lowry, que estava sob os cuidados de M. Figueirôa.

CASULO MANCOU

Mancou muito, de um tendão, o cavallo Casulo, de propriedade do Sr. F. Fortes, que, por esse motivo, vai entrar em repouso.

JACQUES BARA, DO TURF FRANCEZ, MORRE GLORIOSAMENTE NO CAMPO DE BATALHA.

Filho do excellente entraineur Bara, Jacques Bara era entre os jockeys de familia exclusivamente franceza, um dos que mais se sobresaira, principalmente nas carreiras de obstaculos.

Ao começar a guerra, Jacques Bara apresentou-se logo, sem esperar a chamada de sua classe. Em um regimento de dragões e em seguida nos hussards, onde serviu sob as ordens de dois distinctos sportmen, o capitão Fraquier e o tenente de Fournas, Bara cumpriu valente e heroicamente o seu dever.

Um grave ferimento e uma bella citação no Monte Hemmel, precederam de pouco a morte, que foi colhel-o pouco depois do começo da gloriosa offensiva.

AS PROVAS DE SELECÇÃO EM MAISONS LAFFITTE

As condições em que se encontrava a França na primavera deste anno, não permittiram a realização das provas de selecção, que com tanto resultado se haviam effectuado em 1915, 1916 e 1917.

Melhorada, porém, a situação, as grandes sociedades francezas resolveram manter o seu programma de auxiliar a "élevage" e sustentar a confiança dos proprietarios, esforço e sacrificio generosos que, certo, serão compensados logo que as corridas possam retomar o seu curso normal.

A Société d'Encouragement e a Société des Steeple-Chases, apoiadas pelo director dos haras, confeccionaram o programma do "meeting" de outono, o qual comprehende dez corridas com 60 premios, dos quaes 38 offerecidos pela Société d'Encouragement, com uma dotação de cerca de 196.800 francos, 21 offerecidos pela Société des Steples-Chases no valor de 94.600 francos e 1 pela Société de Sport de França, no valor de 4.400 francos.

A primeira reunião teve logar em 15 de outubro e a ultima effectuar-se-ha em 15 do corrente.

Quanto ás corridas de obstaculos serão em numero de 12, tambem em Maisons Laffitte, com 60 premios no total de 243.100 francos, offerecidos pela Société des Steeple-Chases.

TURF ITALIANO

O "Saint Leger" italiano, disputado em setembro ultimo na cidade de Milão, proporcionou ao excellente potro Burnes Jones, por John O' Gaunt, do capitão Thesio, a opportunidade de uma nova e decisiva revanche de Carlone, que o havia batido no Derby.

A importante prova reuniu apenas tres concurrentes: — Burnes Jones deixou que Carlone fizesse o "train", seguindo-o de perto até a entrada da recta final, ondo o dominou, para ganhar a corrida, demonstrando a sua incontestavel superioridade.

Beccacino foi o terceiro e ultimo.

Vida Social

Conferencias.

O Dr. Taciano Accioly realizou hontem, na Bibliotheca Nacional, com a assistencia de grande numero de pessoas, uma conferencia publica sobre *Crise de civilização.*

A conferencia, que foi presidida pelo professor Sá Vianna, presidente da Liga Pró-Alliados, obedeceu ao seguinte programma:

As relações do homem sobre o planeta Terra e deste sobre o systema planetario — Leis geraes de evolução ou de aperfeiçoamento da humanidade — Elementos causadores das guerras e da consequente quéda da civilização — Evolução do direito internacional — Moralidade no direito — Espirito novo no direito — Politica européa — Politica e civilização americana — Attitude dos Estados Unidos da America do Norte — Attitude do Brasil — Principio de direito na reforma social — Conferencia da Paz — Palavras de exultação ás nações immoladas — Palavras á juventude mundial.

— O commandante Joaquim Sarmanho fará hoje, ás 20 horas, no salão da Liga Theosophica Perseverança, uma conferencia publica sobre o thema *Doutrina da nova Jerusalem sobre a divindade.*

Viajantes.

Em trem especial, que partiu da estação Central ás 8 ½ horas, seguiram hontem para Itajubá a Exma. esposa e filhos do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica. Acompanharam a familia do chefe da Nação até á gare da Central o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, e mais membros da casa civil e militar, o almirante Alexandrino de Alencar e o Dra. Aurelino Leal.

Na estação da praça da Republica achavam-se os Srs. ministros do exterior, o director e sub-directores da Central e varias familias do nosso mais alto mundo social.

A irmã Paula tambem foi á Central despedir-se da Sra. Wenceslão Braz e, em nome dos pobres desta capital, renovou os seus agradecimentos pelos auxilios e soccorros que das suas mãos recebeu.

Com a familia do Dr. Wenceslão Braz seguiram tambem o Dr. Theodomiro Santiago e senhora.

— Acha-se de partida para o Estado do Pará e trouxe-nos despedidas, o major João de A. Oliveira Pantoja, que regressou de Piracicaba, onde deixou matriculado, na respectiva Escola de Agronomia seu filho Carlos de Campos Pantoja.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

O Sr. Eugenio Caetano da Silva.

— O professor Mendes de Aguiar.

— O Sr. Antonio Lobo.

— A senhorita Celina Lopes Vieira, filha do Dr. Aristides Lopes Vieira.

— O Sr. João Antonio Garcia.

— O Sr. Antonio Guimarães Pereira.

— O Dr. Sebastião de Azevedo.

— O Sr. Raul Pereira Passos.

— O coronel Eugenio Müller, deputado federal pelo Estado de Santa Catharina.

— O Sr. Maximo Gomes da Silva, do Banco Portuguez do Brasil.

— O Sr. Raul Pedreira Passos, funccionario do Gabinete de Identificação da policia.

— A senhorita Edla de Carvalho, filha do capitão Alberto Ribeiro de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

— A senhorita Olga Nery Stelling, filha da Sra. D. Rosa Nery Stelling e do fallecido commandante Carlos Eugenio Stelling.

— Faz annos hoje o nosso prezado collega do *Jornal do Commercio* João Baptista da Fontoura Xavier.

Missa em acção de graça.

Por se achar enferma pessoa da familia do senador Paulo de Frontin, fica adiada para o dia 24, conforme opportunamente será annunciado, a missa que, em acção de graças pelo seu restabelecimento, fazem rezar os funccionarios da secretaria do Conselho Superior do Ensino.

Fallecimentos.

Despachos telegraphicos de Recife trouxeram hontem a noticia do fallecimento, naquella cidade, do Dr. Barros Carneiro, antigo e conhecido clinico, que, pela sua illustração e bondade, gozava de grande consideração e estima em Pernambuco, seu Estado natal.

— Apos longos padecimentos veio finalmente a fallecer hontem, pela madrugada, o coronel Ernesto Mounerat, importante fazendeiro no municipio do Carmo, Estado do Rio, de cuja Camara já foi, por vezes, presidente. O finado era irmão do coronel Regino Mounerat, vereador á Camara de Duas Barras e primo do deputado Constancio José Mounerat.

— No municipio de Santa Thereza de Valença, falleceu no dia 10 do corrente o Sr. Francisco José da Silva, conhecido e estimado agricultor naquella localidade.

O finado, que contava 86 annos de idade, era viuvo e deixou um casal de filhos, a Sra. D. Maria Joaquina da Silva Goulart, viuva, e o coronel Sergio Silva, gerente e guarda-livros das revistas *Fon-Fon* e *Selecta.*

Era tambem avô do Sr. Francisco Garcia Goulart, collector federal no municipio de Santa Thereza de Valença, tendo deixado uma grande prole de netos, bisnetos e tataranetos.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, realizou-se hontem á tarde o enterro da Sra. D. Ercilia de Castro Penido, esposa do Dr. Antonio Nogueira Penido.

Era a virtuosa senhora filha dos barões de Itahype e irmã da condessa de Affonso Celso e dos Srs. Gastão da Cunha Humberto, Anetta e cunhada dos Srs. José Maria Penido, Raul Penido e João Penido. Deixa quatro filhos, que são o commandante Paulo Penido e os menores Maria Ercilia, João Carlos e Antonieta. Ainda ha poucos dias perdeu o seu filho, Dr. Egberto Penido, director da Agencia Americana em S. Paulo, victima da epidemia.

— Sepultou-se hontem a senhorita Maria Bastos, irmã do Sr. Pedro Leite Bastos, funccionario da Associação Christã de Moços.

— Foi imponente a homenagem posthuma prestada hontem ao desembargador Souza Pitanga, por occasião do seu enterramento, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

O prestito funebre formou-se com grande acompanhamento, e, ao baixar o corpo á sepultura, o desembargador Celso Guimarães falou em nome da Côrte de Appellação, pondo em destaque a figura inconfundivel do morto.

O Dr. Arthur Guimarães fez a ultima saudação ao illustre extincto, falando em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de que Souza Pitanga era um dos membros mais proeminentes.

O Dr. Mello Carvalho fez ainda o elogio funebre do desembargador Souza Pitanga por parte de seus amigos.

Innumeras corôas cobriram totalmente o coche funebre e o feretro.

— Effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro de Oswaldo Smith de Vasconcellos Calasans Rodrigues, cujo feretro sairá ás 17 horas, da rua Paulino Fernandes n. 62.

Missas.

A directoria da Empreza Brasileira de Diversões manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30° dia do fallecimento do seu saudoso director Dr. Alfredo Fonum Garcia Redondo.

— Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario, missa em suffragio da alma do Dr. Francisco de Castro Junior.

— Na igreja de S. Januario será rezada hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma da Sra. D. Amelia Pinto de Fontes Rocha.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia do fallecimento do Sr. Fernando da Rocha Soares.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral, missa de 7° dia do fallecimento da Sra. D. Maria de Gouveia de Miranda Feital.

— Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia do fallecimento do Sr. José Cardoso de Gouveia.

— Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa de 7° dias do fallecimento da Sra. D. Cecilia Soares de Souza Rodrigues Torres.

— A missa de 30° dia do fallecimento da Sra. D. Maria de Assumpção Mendes Costa, será rezada no proximo sabbado, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7° dia do fallecimento do Sr. Adolpho Cavalleiro.

— Na igreja de Santo Affonso reza-se hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do alumno da Escola Militar Arnaldo Brandão.

— Rezam-se depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missas em suffragio da alma da Sra. D. Maria do Carmo de Freitas Maia Luz.

— Em suffragio da alma da Sra. D. Rosa Moss reza-se missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— Na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte será rezada hoje, 13, ás 9 1|2 horas, missa de 7° dia, que, por alma do Sr. Antonio Pompeu, mandam rezar a sua inconsolavel viuva, D. Bella Monteiro Pompeu, e seus irmãos Sr. Thomaz Pompeu e Caio Pompeu.

Segredo da belleza revelado por uma doutora na arte.

Receita simples, dada por uma doutora da arte, para ennegrecer o cabello encanecido e fazel-o crescer.

Mlle. Alice Whitney, de Detroit (Michigan), doutora na arte da belleza, dizia recentemente: "Qualquer pessoa póde preparar uma mistura em sua casa com infimo custo, ficar sem cãs, fazer crescer o pello e pôl-o suave e lustroso. Em um quarto litro de agua, deitem-se 30 grammas de Bay-Rum, uma caixinha de Composto Barbo e 7 1|2 grammas de glycerina. Os ha em qualquer drogaria e são baratissimos. Applique-se no cabello duas vezes por semana até se obter a côr desejada e fica a pessoa como se lhe tirassem vinte annos. Além disto, ajuda muito o pello a crescer e a tirar a comichão e a caspa."

Navio-escola "Benjamin Constant"

Ao chefe do estado maior da armada, o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Elogiae, em ordem do dia desse estado-maior, o capitão de mar e guerra Antonio Alves Ferreira da Silva, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que exerceu as funcções do cargo de commandante do navio *Benjamin Constant*, concorrendo, assim, em grande parte, para os excellentes resultados colhidos pela turma de guardas-marinha, embarcada na referida unidade, em sua ultima viagem de instrucção. Deveis, igualmente, elogiar nominalmente, o immediato, officiaes, instructores, sub-officiaes, inferiores e praças daquelle navio, pela efficiencia, boa ordem e disciplina de que deram mostras, cooperando para o bom exito da commissão que lhes fora confiada."

— Hoje o commandante Ferreira da Silva passará o commando do *Benjamin Constant* ao seu substituto o capitão de fragata Joaquim Nunes de Souza, devendo amanhã esse navio zarpar com destino á ilha da Trindade.

TRIBUNAES E JUIZOS

Na vaga de 2° vice-presidente da Côrte de Appellação, havida com o fallecimento do desembargador Souza Pitanga, será nomeado o Dr. Angra de Oliveira, juiz da 2ª vara de orphãos e ausentes, collocado em primeiro logar, por antiguidade, na escala de juizes de direito.

Para a vaga da 2ª vara de orphãos, será transferido o Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara civel, cuja vaga será preenchida pelo juiz da 5ª vara criminal Dr. Cesario Alvim.

Nessa vara passará a servir o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury.

Na vaga aberta na 5ª vara criminal, será nomeado o pretor classificado em primeiro logar, no concurso que se realizará breve.

Para o Conselho Supremo da Côrte de Appellação irá o desembargador Affonso de Miranda, da 1ª Camara, sendo para esta transferido o desembargador Torquato de Figueiredo, da 2ª Camara.

Secção Commercial

Rio, 13 de novembro de 1918.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 14 — S. A. Lavanderia Confiança, ás 14 horas.

— S. A. A Transoceanica, ás 16 horas.

Dia 15 — Comp. Predial America do Sul, ás 16 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 8$ por acção.

— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.

— Etablissements Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.

— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do seu emprestimo, de 12 em diante.

— Banco da Provincia, o 120° div. de 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.

— Tecidos A. Fabril, o 39° div. de 12$000.

— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7° div. de 6 o|o por acção.

— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.

— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.

— Docas da Bahia, os juros.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.

— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por *debenture.*

— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.

— Petropolis Industrial, o *coupon* n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.

— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.

— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 o|o por acção.

— Fabrica Andarahy, os juros das *debentures.*

— V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

— Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o *coupon* n. 11.

Dividendos.

Industrial de Valença, desde já, 20$ por

— Banco Commercial e Hypothecario, 12$, desde já.

— Fab. de Meias Victoria, 10$ por acção desde já.

— Fab. Santo Antonio, 10$, de 20 em diante.

— Locativa e Constructora, o 13° div. de 20 em diante.

— B. C. R. Internacional, o div. do 1° semestre, de 5 em diante.

— Estamparia Leão, o div. de 15 o|o ou 15$ por acção.

— Transp. e Carruagens, o 30° div. de 6 o|o, ou 3$ por acção.

— Tec. Bom Pastor, o 106° div. de 10$, de 24 em diante.

— Manufactora Fluminense, o 37° div. de 10$ por acção.

— Tec. Santa Helena, o 14° div. de 12$, de 15 em diante.

— Banco Nacional, de 15 em diante, 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, o 52° div., de 15 em diante.

— Manufactora Fluminense, o 37° div. de 10$, de 15 em diante.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47° div. de 5$000.

— America Fabril, o 30° div. de 12$, de 17 em diante.

— Tecidos Esperança, o div. de 15$, desde diante.

— B. Cinematographica, desde já, o 1° dividendo.

— Muller & C., de 20 em diante, o 3° dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8°, 9° e 10° dividendos de 6 o|o por acção.

— Nacional de Electricidade, o dividendo de 20$, desde já.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 12	3:323$787
De 1 a 12	96:445$122
Em igual periodo do anno passado	145:959$400

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

13	Portos do sul *Avaré.*
15	Rio da Prata, *Alpes Marú.*
19	Portos do norte, *Pará.*
20	Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon.*

VAPORES A SAIR

13	Ponta da Areia e esc., *Almoré.*
14	Montevidéo e escs., *Ruk Barbosa.*
14	Portos do sul, *Itapuca.*
15	Rio da Prata, *Uberaba.*
15	Portos do norte, *Ceará.*
15	Rio da Prata, *Isabel de Bourbon.*
15	Guaratuba e esc., *Oyapock.*
16	Caravelas e esc., *Urano.*
16	Japão e esc., *Alpes Marú.*
16	Mossoró e esc., *Itapuhy.*
16	Mossoró e escs., *Itapuhy.*
17	Portos do sul, *Itaquera.*
18	Portos do sul, *Itaperuna.*
19	Laguna e esc., *Mayrinck.*
20	Aracajú e esc., *Itapacy.*
21	Montevidéo e escs., *Sirio.*
22	Portos do norte, *Bahia.*
23	Villa Nova e esc., *A. Jaceguay.*
25	Nova York e esc., *Avaré.*
30	Portos do sul, *Itagiba.*

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista geral dos premios da 16ª loteria do plano n. 14, 87ª extracção, realizada em 12 de novembro de 1918.

55830 (vendido na Capital)	10:000$000
11486	3:000$000

PREMIOS DE 600$000

15454	41322	55030	61326

PREMIOS DE 200$000

1488	1538	5823	20856	34865
44176	59459	61474	69626	74469

PREMIOS DE 100$000

1244	3994	7159	8998	13045
29042	35777	37025	43139	47822
53887	57915	58252	59820	60499
65216	68198	70857	74197	79527

PREMIOS DE 80$000

644	2681	2866	7905	8495
9518	10752	12678	13747	14758
18967	21829	22536	27292	27836
28832	29084	31869	32220	33901
36490	39177	39359	40101	40200
42808	44201	44654	45507	47824
47857	49111	49722	50147	50658
52613	54112	55372	58847	59287
60048	61212	64051	68108	69058
79008	74091	75433	76775	76804

APROXIMAÇÕES

55838 e 55840	200$000
11485 e 11487	140$000

DEZENAS

55831 a 55840	50$000
11481 a 11490	30$000

CENTENAS

55801 a 55900	12$000
11401 a 11500	8$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 1$200.

O substituto do fiscal do governo do Estado, *Godofredo Ferreira da Costa* — O director assistente, *Joaquim Pereira da Silva*, presidente — O director-secretario, *Ernesto Coelho Lousada.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 61, 1°. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malaguetta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 ltes., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74, Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1° andar—Tel. 5 738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2°. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eick noff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

SECÇÃO LIVRE

O tratamento da GRIPPE hespanhola

A grippe é uma molestia que muito debilita e emmagrece, traz cansaço e desanimo, produzindo um mão estar geral e a perda das forças, para fortificar-se e revigorar seu organismo fraco, aconselhamos o uso do melhor fortificante geral—o Vanadiol, pois, não só fortifica, como tambem engorda. E' o melhor reconstituinte para o organismo enfraquecido; é um remedio-alimento. E' de gosto delicioso. E será encontrado em todas as pharmacias e drogarias desta capital.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria do Carmo de Freitas Maia Luz

(CARMINHA)

(15° dia)

Dr. José Joaquim Gomes da Luz e filhinhos, capitão-tenente Joaquim Pinto de Freitas e familia e Maria Ducasble mandam celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missas em suffragio da alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãi, sobrinha e prima **MARIA DO CARMO DE FREITAS MAIA LUZ**, e se confessam desde já agradecidos aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Rosa Moss

Manoel José Pereira communica ás pessoas de sua amisade que a missa que, por gratidão e eterno descanso por alma de **D. ROSA MOSS**, só poderá realizar-se amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e, desde já, agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

José Cardoso de Gouveia

Rosa Rodrigues Gouveia e filhos, Antonio Cardoso de Gouvela e senhora, Bertha da Conceição Fernandes, esposo e filhos, Victoria da Conceição Barreto, esposo e filhos, Ismenia da Conceição Gouveia e filha (ausentes), Olinda da Conceição Rebello, esposo e filhos (ausentes), Othilia Loureiro de Gouveia e filhos e A. Cardoso de Gouveia & C. agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio e socio **JOSÉ' CARDOSO DE GOUVEIA**, e communicam que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar missa de 7° dia de seu passamento, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e, por esse acto de caridade, antecipam os seus agradecimentos.

Cecilia Soares de Souza Rodrigues Torres

Nicoláo J. Rodrigues Torres e seus filhos, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, Maria Adelaide de Azevedo Soares de Souza, Antonieta Soares de Souza, Bernardino José Rodrigues Torres, senhora e filhos, do fundo da alma agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de sua adorada e estremecida esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada **CECILIA SOARES DE SOUZA RODRIGUES TORRES**, e novamente os convidam para assistirem á missa de 7° dia que fazem celebrar por sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9½ horas, pelo que antecipadamente se confessam eternamente agradecidos.

Maria de Assumpção Mendes Costa

(30° dia)

Joaquim Secundino da Costa, Joaquim Tavares Coelho e seus filhos e J. Secundino da Costa & C., penhoradamente agradecidos a todos que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7° dia de sua sempre lembrada esposa, cunhada, tia e muito amiga **MARIA DE ASSUMPÇÃO MENDES COSTA**, e, de novo, os convidam para a missa de mez que, em intenção á sua alma, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, ficando a todos eternamente agradecidos.

Adolpho Cavalleiro

Seu pai, mãi, irmão, irmã e sobrinho convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia de seu idolatrado filho, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já agradecem.

Arnaldo Brandão

(Alumno da Escola Militar)

A viuva do general Santiago e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu querido sobrinho e primo **ARNALDO BRANDÃO**, na igreja de Santo Affonso, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Alfredo Fomm Garcia Redondo

A directoria da Empreza Brasileira de Diversões, summamente agradecida ás pessoas que compareceram á missa de 7° dia, que fez celebrar em suffragio da alma de seu querido companheiro, **DR. ALFREDO FOMM GARCIA REDONDO**, convida novamente os parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa de 30° dia de seu fallecimento, que manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Oswaldo Smith de Vasconcellos Calasans Rodrigues

Raul Calazans Rodrigues, sua esposa e filhos, avô, tios e tias e demais parentes participam o fallecimento de seu filho, neto e sobrinho **OSWALDO**, saindo o seu enterro, a mão, da rua Paulino Fernandes n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas.

Amelia Pinto de Fontes Rocha

(Filhota)

Celestino Alves de Fontes Rocha e filhos, Albino Alves Ribeiro e senhora (ausentes), Jacintho Rocha, Manoel Pinto e Manoel Coelho da Silva e senhora agradecem sensibilizados a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãi, filha, cunhada, sobrinha e tia, e, de novo, as convidam para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Januario, á rua de S. Januario, ás 9 horas. Confessam-se desde já eternamente agradecidos.

Dr. Francisco de Castro Junior

Sua mãi, irmãos, cunhados e filhos fazem celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9½ horas, na igreja do Rosario.

Fernando da Rocha Soares

Othilia Alves da Rocha Soares, Humberto Rocha Soares e familia, Benjamin Gonzaga e senhora, José Proença da Fonseca e senhora, José Rita Rocha Soares, Chiquita Faria e familia, Anna Alves, Martinho Soares de Oliveira e familia, Feliciana da Cunha, Luiz de Miranda Valle e familia e demais parentes, Adelaide Serra, Franz França Armani e familia e commandante Cyro Camara e familia, ainda profundamente compungidos com a inesperada morte de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, noivo, sobrinho, primo, afilhado e amigo **FERNANDO DA ROCHA SOARES**, agradecem ás pessoas que acompanharam seu enterro e participam que, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, 7° dia de seu fallecimento, mandam rezar missa, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, confessando antecipadamente o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria de Gouveia de Miranda Feital

Amanda Feital, Lydia Feital, Romeu Feital, senhora e filhos, Dr. Ludgero Feital, senhora e filha (ausentes), Dr. Manoel Cavalcanti, Zulmira Feital Cavalcanti, Dr. Domingos Magarinos de Souza Leão e Julieta Feital Magarinos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na grande dor que acabam de soffrer, com a perda irreparavel de sua extremosa mãi, sogra e avó **MARIA GOUVEIA DE MIRANDA FEITAL**, e as convidam para assistirem á missa de 7° dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da cathedral, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Augusta Soares Xavier

Fernando Gomes Xavier, Antonio Augusto Xavier, viuva Theophilo de Souza e seus filhos — João Francisco e Graciema — eternamente gratos a todos que lhes testemunharam sentimentos de pesar por motivo do passamento de sua estremecida e idolatrada esposa, mãi e avó, na impossibilidade de, pessoalmente, a todos tributarem gratidão, reiteram seus agradecimentos sinceros a todos seus parentes e amigos que compartilharam de seu infortunio e os acompanharam em sua grande dôr.

Marietta Pinto Moreira

(AGRADECIMENTO)

José Candido Francisco Moreira e filhas, Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia, commendador Luiz Francisco Moreira e familia, Joaquim José Martins e familia (ausentes), viuva Eugenia Cardoso Arnaud Taveira, Francisco Pinto da Silva Oliveira e familia, Fernandes Moreira & C. e Pinto & C., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas ás pessoas que enviaram telegrammas, cartas e cartões e prestaram sua valiosa assistencia, durante a enfermidade, bem como todos que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa mandada celebrar em intenção á alma de sua saudosa esposa, mãi, filha, nora, cunhada, tia e amiga **MARIETTA PINTO MOREIRA**, servem-se deste meio para hypothecar-lhes eterno reconhecimento.

Rio, 9 de novembro de 1918.

Maria Francisca da Costa Torres Marques

AGRADECIMENTO

Joaquim Correia Marques e seus filhos Antonio, Joaquim e Adriano, Antonio da Costa Torres e familia, Antonio Correia Marques e Maria Joaquina de Rezende e familia (ausentes), Julio Correia Marques e familia, Adriano da Costa Ferreira Dias e familia, Miguel Arthur Lopes e familia, Manoel Alves de Oliveira Lopes e familia, Joaquim da Costa Torres, Antonio Penna Gabriel e familia (ausentes), Alcino e Antonio Correia Marques (Thomé & C.), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas ás pessoas que prestaram sua valiosa assistencia durante a enfermidade, e aos que enviaram telegrammas, cartas e cartões, corôas e palmas, e aos que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa celebrada em intenção da alma de sua saudosa esposa, mãi, filha, nora, irmã, cunhada e tia **MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES**, vêm, por este meio, hypothecar-lhes o seu eterno reconhecimento.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1918.

Nair Cardoso Rodrigues

AGRADECIMENTO

Alvaro Bittencourt de Almeida, grato a todas as pessoas que, por todas as fórmas, manifestaram sua solidariedade na immensa dor que o feriu, com o fallecimento prematuro de sua idolatrada noiva—Mlle. **NAIR CARDOSO RODRIGUES**—na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos, o faz por este meio, tornando publico o testemunho de sua infinita gratidão, deixando assim de existir qualquer falta involuntaria de extravio de cartas e cartões de agradecimento, e por ignorar residencias de pessoas amigas, cujas manifestações de pesar muito o penhoraram.

Carlos Garcia de Menezes

AGRADECIMENTO

Edith Pillar Menezes e filhos e Arthur A. Correia de Menezes e familia, extremamente reconhecidos a todas ás pessoas que acompanharam o enterro e assistiram á missa, e que, por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente manifestaram pesar pelo prematuro passamento de seu inesquecivel e querido esposo, pai, filho e parente **CARLOS GARCIA DE MENEZES**, na impossibilidade de a todos se dirigirem, por, infelizmente, ignorarem as suas residencias, vêm, por este meio, manifestar profunda e eterna gratidão pelo conforto que lhes deram.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1918.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um homem activo para balcão e rua; quem pagar bem, póde procurar ou escrever para a rua Visconde de Sepetiba numero 114, Nitheroy—J. de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal para tomar conta de um sitio, creando gallinhas a meias; rua da Princeza n. 114, Nitheroy—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e com optima pensão, luz electrica e telephone, a um casal ou a dois rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir, á rua Visconde de Sapucahy n. 62, esquina da rua João Caetano, proprio para negocio de seccos e molhados; está aberto e trata-se á rua Senador Euzebio 174.

ALUGA-SE a casa n. 298, da rua D. Anna Nery, propria para familia. Está limpa. As chaves estão no 294; para tratar, rua Acre n. 21, com o Sr. Maia.

DIVERSOS

ALUGAM-SE escriptorios; na rua S. José n. 120, 1° andar, Carioca.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, saiba cozinhar e faça mais serviços leves, em casa de um casal sem filhos. Rua da Candelaria n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Mattoso n. 96.

GRANDE tinturaria movida a vapor, A Brasileira attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo céga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

Fabrica de sabão

Será vendida em leilão, pelo leiloeiro A. de Pinho, no proximo sabbado, 16, ás 13 horas, á rua Barroso n. 213, Copacabana; toda montada com apparelhos modernos para sabão, sapollo e soda caustica, será vendida em um só lote ou retalhadamente.

Desenhista mecanico

Com pratica de direcção de officina, deseja collocação na capital ou nos Estados. Escrever a M. Martel, caixa postal n. 922.

A's pessoas que têm occupações sedentarias.

taes como os professores, os advogados, os empregados de escriptorios, os ecclesiasticos e, em geral, todos aquelles que trabalham de cabeça, que ficam assentados muito tempo, estão sujeitos a ter prisão de ventre, e, portanto, a ter congestões, vertigens, ataques. Eis por que aconselhamos, neste caso, que tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias, no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se for pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral:

Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente recommendada ás senhoras que se desesperam por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 réis por dia.

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre; "Grindelia Oliveira Junior"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

PEIXOTO & C.

CASA BANCARIA

24—Rua General Camara—24

RIO DE JANEIRO

Composta dos socios solidarios:
PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA.
BALTHAZAR DA SILVA PEREIRA.

Encarregam-se de administração geral de bens, recebimento de alugueis, juros e dividendos, compra e venda de predios e titulos, collocação de capitaes, emprestimos sob garantias hypothecarias, liquidações judiciaes e todas as operações bancarias.

CASA NUNES

Tapeçarias e ornamentações — Armadores e Estofadores
Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços
Cortinas — Stores — Reposteiros — Sanefas — Colchoaria, etc.
Capas para mobilias

Catalogo illustrado para os Estados

65, RUA PRESIDENTE WILSON, 67

(Ex-rua da Carioca)

ALFREDO NUNES & C.

A Dieta é inutil assim como o resguardo para os que se PURGAM com o auxilio das deliciosas PILULAS DO Dr DEHAUT cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

PREVIDENTE

Companhia de Seguros

FUNDADA EM 1872

Rua Primeiro de Março n. 49

1º andar — Edificio proprio

Tel. Norte — 2.161

Capital integralisado, 2.500 acções de 1:000$ .... 2.500:000$000
Reservas .... 1.100:000$000
Predios e apolices de sua propriedade e outros valores .... 3.740:890$000
Deposito no Thesouro .... 200:000$000
Sinistros pagos .... 9.868:000$000
Dividendos e bonus distribuidos .... 4.450:500$000

Seguros maritimos e terrestres a taxas modicas

Directoria: João Alves Affonso Junior presidente, José Carlos Neves Gonzaga director.

Conselho fiscal: Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, José Antonio Soares Pereira e Antonio Guimarães.

A' GUITARRA DE PRATA

A maior fabrica de instrumentos de corda do Rio de Janeiro

Importação e exportação

Cordas para qualquer instrumento por atacado e a varejo

Descontos aos revendedores

37 RUA PRESIDENTE WILSON 37

EX-CARIOCA

Porfirio Martins

Telephone: CENTRAL 5721

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões; dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral: Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega a primeira entrada de 20 %. Catteto 7 e 9 — Telephone 3.790 C.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Mutualidade Catholica Brasileira

FUNDADA EM 1908

Capital empregado até 31 de dezembro de 1917....... 4.181:254$965

Seguros desde 1:000$000 até 30:000$000

E' a instituição de Seguros que maior variedade de planos offerece, a premios reduzidos.

Seguros de 1:000$000 para operarios, com direito a medico e diaria, em caso de doença, e pensão na invalidez ou velhice.

RUA THEOPHILO OTTONI 21—Tel. 1.612

Rio de Janeiro

AVISOS MARITIMOS

LINHA LAMPORT & HOLT

NOVA YORK — BRASIL — RIO DA PRATA

O PAQUETE

VASARI

Entrado, sairá depois da indispensavel demora para,

SANTOS,

MONTEVIDÉO

e BUENOS AIRES

Cabines de luxo e staterooms com uma, duas e tres camas e banheiro, lavanderia, sala de gymnastica.

Este paquete proporciona as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de 3ª classe.

O ingresso aos visitantes para bordo acha-se suspenso até segunda ordem.

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes

Norton Megaw & Co. Ld.

PRAÇA MAUÁ

Telephone—NORTE, 47

Lloyd Brasileiro

Praça Sérvulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saídas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

CEARA'

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, escalando em: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 22 do corrente, escalando em: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saídas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

RUY BARBOSA

Sairá amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas, escalando em: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros pelo armazem 6 da doca do Lloyd, á rua Visconde de Itaborahy, em frente á rua Theophilo Ottoni.

O PAQUETE

SIRIO

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, escalando em: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

Quitanda

Vende-se uma, na praia da Pedra; bem afreguezada.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
345 — 108ª		358ª — 2ª — Novo plano	
20:000$000		**20:000$000**	
Por 1$400, em meios		Por 700 réis, em inteiros	

Sabbado, 16 do corrente (ás 3 horas da tarde)

355—10ª

100:000$000

Por 7$000, em decimos

Sabbado, 21 de dezembro (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Novo plano, ás 3 horas da tarde — 357-1ª

500:000$000

Por 50$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 15 de 2:000$, 40 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. CAIXA N. 817. TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71 esquina do Beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1273.

Rotulos para pharmacia

Cortados, qualquer modelo, 7$ o milheiro; em folhas inteiras, 5$ o milheiro. Fabricam-se com perfeição e toda urgencia, papel garantido. A' rua do Senado n. 243—Macedo & C. tel. 2.843, central.

FARINHA DE

SÃO BENTO

Poderoso fortificante

LUETYL

cura a syphilis adquirida e hereditaria. Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de officialmente experimentado e estudado, ficando provado o seu incomparavel valor. O LUETYL é de paladar agradavel, effeito rapido e infallivel. Não contem alcool e não exige resguardo. Peçam o folheto «O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem syphilis», enviado este annuncio, á caixa postal 1.686—Rio.

--- THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO ---

HOJE —(::)— —(::)— A'S 8 3/4 —(::)— —(::)— HOJE

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA.

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Festival em auxilio da construcção de um hospital para a Guarda Civil, dedicado ao eminente senador conde Paulo de Frontin

A peça em quatro actos de Lerez Galdós

A LOUCA DE JUIZO

Protagonista: ITALIA FAUSTA

Uma banda da brigada policial, gentilmente cedida, tocará nos intervallos.

Os bilhetes com data de 18 de outubro são ingresso hoje.

Amanhã—A celebre peça—Ré Mysteriosa.

Sexta-feira—MATINÉE, ás 2 1/2.

A'S 8 3/4—Recita de gala.

REPUBLICA

Companhia Lyrica Italiana

Direcção do maestro DE ANGELIS

A opera portugueza em tres actos de A. KEIL

SERRANA

Protagonista: MARIA VISCARDI

Os restantes papeis por Baldrich, Frederici, Pinheiro e Bruno.

Amanhã—FAVORITA.

Protogonista: SIMZIS.

Sexta-feira—*Matinée de gala*—TOSCA. A' noite — GUARANY. Protagonista: NOVI. Recita de gala.

Sabbado—Estréa da soprano IRENE RUIZ—BOHEME.

PALACE

Companhia Aura Abranches-Chaby

Representação da encantadora comedia de Tristan Bernard, em tres actos:

Vontade

Noteveis creações de Aura Abranches e Chaby Pinheiro.

Sext-feira, 15—MATINÉE DE-GALA.

Sabbado—Recita de gala em homenagem a Portugal—O MODELO. Acto de concerto. Discurso.

Segunda-feira, 18 — O afilhado da madrinha (Marino et son filleul.) 9ª RECITA DE ASSIGNATURA

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 em diante e para ambos os theatros na casa Lopes Fernandes, das 11 ás 5 da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ::—:: Quarta-feira, 13 de novembro de 1918 ::—:: HOJE

S. JOSE'

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de EDUARDO VIEIRA

Regente da orchestra maestro Bento Mussurunga

3 SESSÕES—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Com as representações da peça de grande successo

A PEROLA ENCANTADA

Titulos dos quadros: 1º, A fada azul; 2º, A floresta negra; 3º, A gruta de Satan; 4º, A perola encantada; 5º, A paixão de preguiça; 6º, A vingança de Bakita; 7º, Entre pastores; 8º, a victoria do amor (apotheose).

Amanhã e todas as noites — A PEROLA ENCANTADA.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1914, no theatro S. Pedro — Direcção artistica de Augusto Campos — Regente, maestro Verdi de Carvalho.

A's 7 3/4 e 9 3/4

Grandiosa récita de gala, pelo triumpho das nações alliadas e pela paz universal, com a revista

PARCIMONIA & C.

De Carlos Bittencourt e Rego Barros, ampliada com o soberbo quadro O CASAMENTO DO COSTINHA

Monumental successo!!!

Soberba e monumental apotheose a Wilson e aos apostolos da Civilização.

Frequencia da nossa primeira sociedade durante 200 representações!!!

Em ensaios—O mundo ás avessas, revista fantastica de grande actualidade.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz Adriana Noronha — Direcção de A. Miranda e João Silva

- A'S 8 3/4 -

EM HOMENAGEM AOS ALLIADOS

ESPECTACULO COMPLETO

com a representação da peça de grande espectaculo

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

Montagem deslumbrante.

Grande successo de toda a companhia.

Amanhã e todas as noites — O TREVO de 4 folhas.

CINEMA OLYMPIA
AO SERVIÇO DE EL-REI DINHEIRO
O HABITO NÃO FAZ O MONGE!

MAISON MODERNE
AO SERVIÇO DE EL-REI DINHEIRO
O HABITO NÃO FAZ O MONGE!

IDEAL

HOJE U.timo dia—Tres magnificos films, de assumpto differente, num só espectaculo HOJE

VIRGINIA PEARSON

Na sua moderna e magistral creação theatral

LINGUAS VIPERINAS

Estudo psycologico, que examina, atravéz do amor e do soffrimento, dois seres radicalmente diversos, em situação e sentimentos.

Os vicios, o alcoolismo e a libertinagem em lucta constante contra a ingenuidade e a candura. Emfim, um trabalho de alta sensação e de para arte!...

No mesmo programma, dois actos endiabrados, de constantes travessuras, de episodios burlescos, do Pathé New York

O MANEQUIM VIVO

Pela troupe ROLIN, que vos reserva momentos de alegria e delirio...

Abrindo o nosso deslumbrante espectaculo com os numeros do minucioso orgão de informações mundiaes

PATHÉ HEARS NEWS 6 e 7

Dois actos de interessantes e emotivas actualidades.

Amanhã — O maior programma da época: 13º e 14º episodios da Mão de Satanaz — Avarias sem prejuizos, dois actos de SUNSHINE FOX FILM COMEDY — A retirada Allemã e a batalha de Arras, em 6 partes.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRAZILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

HOJE—Serão exhibidos neste elegante e confortavel cinematographo dois films do mais completo successo.

EU TE ABSOLVO

o magnifico e emocionante drama em seis partes, de importante fabrica italiana, na qual tomam parte afamados artistas, e o impagavel trabalho comico em duas partes

UM MÃO VIZINHO

HOJE — AO ELECTRO-BALL CINEMA — HOJE

51—Rua Visconde do Rio Branco—51

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE—O grande triumpho!

ULTIMO DIA!

O grande programma de homenagem á Victoria Alliada!

A nova missão de Judex

O magistral trabalho da GAUMONT, em 12 episodios, com interpretação de CRESTE', MATHE', LEVESQUE e da formosa Yvette ANDREYOR e JUANA BORGUESE.

FELICIDADE PERDIDA! (2º capitulo) — ENFEITIÇADA (3º capitulo)

São os dois novos elementos de victoria para este film sem igual no genero.

ATTENÇÃO!!—Um film que interessa aos americanos!

As festas do Independence Day em Paris

Film completo, com todas as festas, todas as homenagens, todos os detalhes, inclusive uma parada de sammies.

QUINTA-FEIRA—O 4º grande successo da GOLDWIN, com a representação da linda MAE MARSH no grande trabalho—O GRANDE CIRCO.

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — — 13 de novembro de 1918 — — HOJE

SOIRÉE, ás 8 e ás 10 horas

Uma peça franceza para celebrar a victoria dos Alliados

1ª e 2ª representações da espirituosa comedia em tres actos, original de Albin Valabrègue, traducção de Amalia Capitani e Zenatone

COISAS DO DIVORCIO

(Ménages parisiens)

DISTRIBUIÇÃO — Maria, Amalia Capitani; Joanna, Brasilia Lazaro; Victor Gatinard, Carlos Torres; Frederico Po-l-Gaudin, Attilia de Moraes; Paulo de Favorolles, Armando Rosas; Augusto (criado), Arthur Costa.

Em NICE—Actualidade

A acção decorre no hotel do Mediterrano — O 2º acto passa-se uma hora depois do primeiro, e o 3º na manhã do dia seguinte

MONTAGEM DELICIOSA!

Elaboração scenica de querido actor Leopoldo Fróes — Luxuosos scenarios de Jayme Silva — Material electrico fornecido pela General Electric Co.

AMANHÃ — Em MATINÉE e á noite — COISAS DO DIVORCIO.